UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.656

Abriu-se hontem o novo parlamento da Republica Allemã

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

A chegada de Sua Eminencia, domingo, a esta capital

D. Sebastião Leme revestido da purpura cardinalicia (Photographia cedida a O JORNAL pelos nossos collegas da *Excelsior*)

O cardeal d. Sebastião Leme chega no Rio no proximo domingo, pelo "Duilio".

Essa noticia de uma singeleza insophismavel, significa uma festa para a nossa população catholica. Festa de jubilo pelo regresso de sua eminencia a esta Archidiocese Metropolitana, onde pelos seus dotes sacerdotaes e pelo brilho de sua intelligencia d. Sebastião alicerçou profunda e fortemente o seu justo prestigio.

Para receber o novo purpurado patricio, a população inteira da cidade, enthusiasmada, já se prepara com as flores do seu riso e dos seus applausos. Ninguem lhe faltará á festa de consagração do querido arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro, já agora confirmado cardeal por sua santidade Pio XI, com todas as pompas da Igreja Romana. De joelhos, todos os catholicos lhe beijarão o annel, satisfeitos de vel-o reintegrado no seu posto, sempre tão dignamente exercido por elle.

D. Sebastião, aliás, tem tido em todas as phases de sua vida sacerdotal os mais vehementes applausos da nossa metropole. Todas as vezes que aqui chega com uma aureola nova na sua esplendida carreira, as palmas, os vivas, as preces do povo o coroam, numa consagração. E com muita justiça. As suas actividades, exercidas em varios postos da Igreja, sempre foram de grandes proveitos para esta Archidiocese. Desde o tempo de bispo auxiliar, quando a sagacidade de d. Joaquim Arcoverde o tirou do governo do Arcebispado de São Paulo, desde o seu primeiro contacto, portanto, comnosco, os catholicos do Rio de Janeiro contrairam uma divida incalculavel com d. Sebastião Leme. A sua grande obra está á vista de todos os que se interessam pelo catholicismo entre nós e, para enriquecel-a, não se precisa mais do que citar a Acção Social Catholica, formidavel conjugação de esforços pelo bem geral, ideada e posta em execução por sua eminencia.

Todas as vezes que d. Sebastião, afastado do nosso convivio, retorna á cidade que o admira, o povo cinge-lhe a cabeça com a esplendida corôa de sua sympathia. Desta vez a corôa lhe ficará, melhor, a elle que cinge agora a de principe da Igreja, tão honrosa para o Brasil.

Uma phase decisiva para a vida do governo democratico na Allemanha

A abertura, hontem, do novo Reichstag da Republica e a importancia desse acontecimento politico — Os debates decorreram com relativa tranquillidade — Uma moção communista rejeitada por acclamação

BERLIM, 13 (U. P.) — As 15 horas teve inicio a sessão de abertura do 5º Reichstag da Republica, achando-se o recinto completamente cheio de deputados e as galerias e tribunas repletas de personalidades de destaque social e politico e de grande massa popular. Todos os membros do corpo diplomatico assistiram ao acto de installação do novo Parlamento.

Causou sensação a entrada dos deputados fascistas, em fila, uniformizados, envergando a camisa marron, symbolo prohibido do fascismo, calças da mesma côr, cintos e bandas iguaes aos dos officiaes do Exercito, e no braço os emblemas anti-semitas do partido nacional-socialista.

Em frente ao edificio do Reichstag, uma multidão, calculada em 5.000 pessoas, entre as quaes se viam numerosos fascistas conhecidos, insultava a policia, vendo-se esta obrigada a proceder com energia, empregando a violencia, afim de restabelecer a ordem, organizando um cordão, afim de evitar a approximação dos populares á porta do Parlamento. Foram presos quinze individuos, em sua maioria partidarios do sr. Hitler.

A PROPOSTA COMMUNISTA QUE O REICHSTAG REJEITOU

BERLIM, 13 (U. P.) — Após uma sessão que durou uma hora e vinte minutos, o novo Reichstag adiou seus trabalhos. Os debates decorreram com relativa tranquillidade, notando-se maior calma, á medida que se approximava a hora do encerramento.

O Reichstag rejeitou, por maioria esmagadora e por acclamação, uma moção, apresentada pelos communistas, propondo que os debates parlamentares continuassem amanhã, afim de serem discutidas tres moções: uma de censura ao governo, outra annullando os decretos do presidente da Republica, marechal Hindenburg, de julho ultimo, estabelecendo a dictadura, e uma terceira mandando suspender os pagamentos das reparações.

OS SOCIALISTAS MANIFESTAM-SE CONTRA A ATTITUDE DE HITLER E SEUS PARIDARIOS

BERLIM, 13 (H.) — Os socialistas realizaram, hontem, uma manifestação de protesto contra a politica dictatorial dos socialistas nacionaes. Varios oradores, entre elles o presidente do Reichstag, atacaram, em termos violentos, a attitude de Hitler e seus partidarios, accusando-os de quererem implantar na Allemanha a dictadura do fascismo.

Depois da manifestação, originou-se grave conflicto entre os grupos adversos, de que resultou grande numero de feridos.

A policia restabeleceu a ordem e effectuou grande numero de prisões.

CONFLICTOS ENTRE O POVO E A POLICIA — DEPREDADAS VARIAS CASAS DE MODAS E CAFÉS

BERLIM, 13 (H.) — A sessão foi aberta ás 15 horas, em ponto, com a presença de quasi todos os deputados. Na previsão de qualquer acontecimento grave, a Prefeitura do Parlamento requisitou importantes forças de policia, a pé e a cavallo, que estabeleceram forte cordão de isolamento em volta do edificio.

A pequena distancia das forças, comprimia-se colossal multidão, em que predominavam os moços e os homens sem trabalho. Em dado momento ouviu-se um grito: "Viva Hitler!", a que outros responderam cantando a Internacional.

A policia interveiu, travando-se, então, entre a força e os manifestantes, renhida luta.

Entretanto, no interior do Reichstag reinava grande animação, e na sala das sessões os deputados procuravam apressadamente seus logares.

A's 16 horas, ainda immensa multidão estacionava em redor do Reichstag, mantida pela policia, que em certo momento teve de empregar meios violentos para conter e dispersar os manifestantes, que responderam a pedradas e a tiros, atacando as portas e vitrinas da grande confeitaria que fica a pequena distancia do Reichstag. A esses elementos juntaram-se, depois, os sem-trabalho e os communistas, e todos se dirigiram ás grandes casas de modas, cujas vitrinas reduziram a estilhaços.

Entre os assaltantes e a policia foram trocados tiros de revolver. Foram effectuadas varias centenas de prisões.

A's 17 1|2 horas formaram-se novos ajuntamentos em frente ás casas de modas do centro da cidade.

A situação politica

OS DOIS ULTIMOS COMMUNICADOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA GARANTIR VIVERES A' POPULAÇÃO

No Ministerio da Guerra — A apresentação de officiaes, reservistas e voluntarios — Declarações do general Santa Cruz — Nova portaria da Inspectoria de Bancos

Recebemos hontem, ás 13 horas, do Gabinete do ministro da Justiça, o seguinte communicado:

"A situação de absoluta calma em que tem vivido a Capital da Republica, desde que irrompeu o movimento revoltoso, não soffreu a menor alteração.

As multiplas manifestações de apoio que recebe cada dia o Governo, vem juntar-se uma que merece especial referencia: convocada pelas associações das classes laboriosas do Rio de Janeiro, acaba de constituir-se a Legião da Capital da Republica para defesa da cidade e guarda das repartições publicas. Nesse sentido lançaram as referidas instituições um manifesto, que está tendo larga divulgação na imprensa, convocando os seus associados a se inscreverem na Legião, o que se vae fazendo com grande enthusiasmo.

Toda a vasta zona do Triangulo Mineiro, onde era grande a actividade dos rebeldes, já se acha completamente livre de elementos sediciosos. Os ultimos desses elementos, que se encontravam na cidade de Uberaba, a mais importante da região, foram completamente reduzidos.

Na Rêde Sul-Mineira, para a qual foi nomeado director, pelo Governo Federal, o dr. Adolpho Moreira, fez-se a desobstrucção do tunnel da Mantiqueira, achando-se a linha em condições de trafego.

Nos demais sectores do Estado de Minas marcham as tropas da União com vantagens em todas as suas iniciativas, em vivo contraste com o desanimo e a desorientação que reinam entre os rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio continú'a vantajosamente a pressão das forças legaes sobre os pequenos grupos sediciosos que faziam por ali as suas incursões, os quaes procuram internar-se no territorio mineiro.

Nenhuma acção dos rebeldes se registrou na fronteira do Espirito Santo.

Nos Estados do Norte a situação se mantém inalterada.

No Pará, com a victoria alcançada sobre os elementos rebeldes, que foram ali completamente batidos, organizam-se com grande enthusiasmo aguerridos batalhões de patriotas para defesa da ordem legal. Ha lá, aprestada para o serviço de guerra, uma flotilha da Marinha Nacional reforçada com cruzadores auxiliares.

Proseguem com grande exito, na fronteira S. Paulo-Paraná, as operações das forças legaes. Após as brilhantes victorias obtidas por estas em Itararé e Ribeira, conforme já se annunciou, em anterior communicado, ha a registrar o progresso da columna legalista que penetrou no territorio paranaense pelo sector de Jacarezinho. Tal columna continú'a a sua marcha para a frente em movimento sobre Colonia Mineira".

O COMMUNICADO OFFICIAL DE ANTE-HONTEM

Do gabinente do sr. ministro da Justiça, recebemos o seguinte communicado:

"E' de absoluta calma a situação na Capital da Republica, onde a ordem não soffreu a menor alteração.

Proseguem com regularidade, attingindo todos os objectivos visados, as operações das forças legaes, que se conduzem com inexcedivel dedicação e bravura.

Na frente mineira, accentuou-se sensivelmente o avanço das tropas federaes em todo o eixo de Juiz de Fóra.

O destacamento de forças legaes, que invadiu o territorio mineiro, vindo por Itapira, e que já se tinha apoderado de Ouro Fino, fez juncção com o 8.º Regimento de Artilharia, que se achava em Pouso Alegre. Essas forças, occupando Santa Rita do Sapucahy, estabeleceram ligação com Itaubá, onde se encontra o 4º batalhão de engenharia. Está, assim, estabelecido o contacto entre as guarnições dessas localidades e as poderosas columnas legalistas que vindas de S. Paulo, invadiram o territorio mineiro por diversos sectores.

Em Bicas, as pequenas forças rebeldes, que ali estavam, foram desbaratadas pelos soldados da Legalidade. Estes destroçaram tambem, completamente, as tropas mineiras que se localizavam ao norte de Bemfica.

Em Guaxupé, foram os rebeldes atacados com vantagem por batalhões de patriotas e forças legaes partidas da fronteira paulista. A mesma sorte tiveram os elementos sediciosos, que operavam nas divisas de S. Paulo, em frente a Igarapava, os quaes foram todos derrotados e capturados, tendo sido tomada pelas forças legaes a ponte do Jaguara, chave do Triangulo Mineiro. Podem estas ligar-se, portanto, agora, com as forças que operam em Goyaz, ameaçando pelo lado de oéste a capital de Minas.

Nas cercanias de Guaranesia, um valoroso grupo de patriotas mineiros infligiu seria derrota aos rebeldes.

Na fronteira do Estado do Rio, nada occorreu de novo, a não ser a retirada de grupos rebeldes que faziam incursões por ali. Acossados pelas tropas legaes, dispersaram-se esses grupos, internando-se no territorio de Minas.

Na fronteira do Estado do Espirito Santo, reina completa ordem. Tal sector se encontra liberto por inteiro de actuação revoltosos.

No sul, nenhuma alteração se verificou entre os elementos que combatem em Santa Catharina.

Na Ribeira, divisa do Paraná, após os encontros já noticiados, nos quaes os soldados da União, batendo-se com extraordinario denodo, alcançaram consideravel successo, tentaram os revoltosos novo ataque. Mas foram outra vez rechassados com vigor, retirando-se precipitadamente com avultadas perdas.

No Pará, depois da victoria das armas legaes, a calma é completa e a ordem se mantém inalterada. Realizou-se, hontem, na capital do Estado, a tradicional procissão da antecyrio de Nossa Senhora de Nazareth. Accorreram ao acto cerca de quarenta mil pessoas, entre as quaes o governador do Estado, dr. Eurico Valle, que acompanhou o prestito, no meio do povo, sem sequito militar, sendo alvo de enthusiasticas acclamações populares.

Na Bahia, o general Santa Cruz, que se encontra na capital do Estado, organiza activamente poderosos contingentes de tropas regulares para operar, nos sectores do Norte, de accordo com as unidades navaes concentradas no porto e apparelhadas para entrar em combate.

Levantam-se em toda a parte os batalhões patrioticos em defesa da legalidade. Na Bahia, os coroneis Franklin de Albuquerque e Horacio de Mattos, que, ha annos, com tanta efficiencia accossaram na zona sertaneja as tropas rebeldes de Luiz Carlos Prestes, já organizaram cada qual tres batalhões com o effectivo de quinhentos homens em cada unidade.

Do coronel Franklin de Albuquerque recebeu o sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "Obedecendo firme orientação senador Pedro Lago, deputado Simões Filho e dr. Geraldo Rocha, organizei batalhão defesa legalidade respeito poderes constituidos e nesse posto v. ex. me encontrará como de costume."

O governo pede á população que não dê ouvido a boatos e principalmente a noticias não officiaes espalhadas pelo radio. Não deve o povo dar credito a taes noticias, qualquer que seja a sua origem e quaesquer que sejas os nomes que a subscrevam.

São sempre noticias falsas e absurdas, qe, dando uma noção erronea da realidade, só podem prejudicar aquelles que nellas acreditam.

Garantindo viveres á população

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, continúa com a sua attenção voltada para o magno problema do abastecimento de viveres á população desta capital.

Embora os stocks de generos em deposito sejam em quantidade tranquilizadora, o ministro da Agricultura continúa a providenciar no sentido de supprir os desfalques que se verificarão nesses stocks em consequencia das necessidades da população.

Esse consumo será coberto, em relação a alguns generos, com a medida tomada e que isenta de impostos, os importadores do estrangeiro, os quaes poderão ser vendidos pelo commercio varejista quasi ao mesmo preço que os nacionaes.

S. ex. tem se entretido em conferencias successivas não só com as autoridades governamentaes interessadas como com as grandes figuras do nosso commercio. Ainda hontem á tarde o dr. Lyra Castro teve uma longa conferencia com o dr. Antonio Prado, prefeito do Districto Federal. A essa conferencia, realizada em seu gabinete, assistiu uma commissão de directores da Associação Commercial, sendo trocados varios alvitres sobre o abastecimento de viveres á nossa capital.

Ao mesmo tempo que essa conferencia se realizava, em uma das salas annexas ao seu gabinete, reunia-se, pela primeira vez, uma commissão organizada por s. ex. para os serviços de abastecimento de todo o territorio nacional. Dessa commissão fazem parte os funccionarios do Ministerio da Agricultura, professor Paulo Parreiras Horta, director geral do Serviço de Industria Pastoril, que terá a seu cargo o serviço de carnes e seus derivados; dr. Hannibal Porto, encarregado da parte commercial e da fiscalização da saida dos generos do Districto Federal pelas vias maritimas e terrestres; dr. Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, que controlará os serviços de cereaes em geral bem como a parte relativa a estatistica dos stocks.

O ministro da Agricultura dilata assim a sua acção procurando assegurar não só o abastecimento desta capital como dos Estados. Iniciando, hontem, os seus trabalhos aquella commissão que funccionará permanentemente, em uma das salas annexas ao gabinete ministerial, já traçou a sua somma de acção, tendo assentado medidas que garantam a efficiencia do serviço que lhe caberá desenvolver.

No Ministerio da Guerra

O dia de hontem foi mais calmo no Ministerio da Guerra.

Tendo sido normalizados todos os serviços e estando em completo funccionamento os organizados em consequencia da situação, o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, vem apenas mantendo-se em mais intimo contacto com os chefes desses serviços e generaes do Estado-Maior do Exercito.

No quartel-general da 1ª região militar, o movimento é grande devido á convocação de reservistas, acceitação de voluntarios e da apresentação de sorteados que se submettem á inspecção de saude.

OFFICIAES REVOLUCIONARIOS PRESOS

Além dos capitães Leopoldo Nery da Fonseca e Carlos Chevalier, que foram presos quando procuravam alcançar o Estado de Minas, a policia e as autoridades militares têm conseguido capturar outros elementos revolucionarios.

Entre outros, que aliás estavam sendo chamados a comparecer ao Departamento da Guerra, foram presos os tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Joaquim Nunes de Carvalho, Colimerio Nestor dos Santos Filho e Camobert P. Lopes Costa.

Não só estes officiaes como os outros já foram recolhidos á prisão do Estado, na capella da Casa de Correcção.

APRESENTAÇÃO DE GENERAES E OFFICIAES DA RESERVA

Apresentaram-se espontaneamente ao Departamento da Guerra, offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes da reserva: marechal graduado, José de Araujo Aragão Bulcão; generaes de divisão—Trajano Cesar, graduados — Narciso Peixoto Lopes e Paulino da Rocha Freitas; general de brigada, Alfredo Oscar Fleury de Barros; tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcanti (R. d.), Carlos Joaquim Barbosa, da 2ª linha; major José Carlos da Silva Telles (R. d.), Alfredo Jader de Carvalho Neves, Raul Donsley Cabral Velho, José Joaquim da Graça, Raymundo Brasilino da Fonseca (pharmaceutico); capitães Antonio Pinheiro de Mattos, (incapacidade physica), contador Thomaz Vieira Maciel; veterinario, Edgar Brugger; segundos-tenentes, Manoel Bezerra Filho, Carlos de Almeida, Antonio Estevam da Rocha, João Canistrano Gomes, Jacy de O. Gonçalves (2ª classe), Alexandre Marcellino Gomes de Paula (2ª classe), Ney Antas de Almeida (2ª classe) e Raymundo Rocha dos Santos (2ª linha), todos da 1ª classe da reserva da 1ª linha.

COMO SERÃO APROVEITADOS OS OFFICIAES DA RESERVA

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro declarou que autoriza as Regiões Militares aproveitar os serviços dos officiaes da Reserva de 1ª e 2ª linhas que se apresentarem á medida das necessidades, com a organização de forças da reserva, de accordo com as suas aptidões.

A ETAPA DAS FORÇAS DA 2ª REGIÃO EM OPERAÇÕES

O ministro da Guerra declarou que para as forças da 2ª região militar, com Quartel General em S. Paulo, que se acham em operações, são fixados os valores de 3$500 para a etapa das praças e de 2$500 para a forragem de um animal.

UMA RESOLUÇÃO QUE INTERESSA AOS CADETES EXPULSOS EM 922

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra o ministro da Guerra mandou cancellar a nota "a bem da disciplina", imposta ao alumno da Escola Militar, Jorge Tinoco, quando excluido da mesma Escola, por aviso n. 567 A de 22 de julho de 1922, visto ser presentemente engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil e collocar-se á disposição da respectiva Administração para qualquer missão que fôr necessaria, em virtude da circular expedida sobre a convocação de reservistas, conforme communicou o director da mesma Estrada.

OS NOVOS UNIFORMES DE GUARDA-MÓR, AJUDANTE E GUARDAS ADUAENROS

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo numero 24.565, de 1930, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para conhecimento e devidos effeitos, que o uniforme dos guarda-móres e seus ajudantes e guardas da policia aduaneira passará a ser o seguinte:

Bonnet — O bonnet para uso do guarda-mór e seus ajudantes terá uma fita preta, lisa, e como distinctivo a rosa dos ventos (estrella de oito bicos), prateada, tendo no centro outra, dourada, de cinco bicos. Para os demais membros da policia aduaneira, o mesmo bonnet, tendo uma estrella de cinco pontas, no centro da qual deverá estar gravada a letra "A". A copa do bonnet deverá ser de côr azul-marinho, ou ter capa branca, quando usado com o uniforme da mesma côr.

Jaquetão — O jaquetão que constituirá o uniforme da policia aduaneira deverá ser fechado por tres botões de cada lado. O guarda-mór usará o jaquetão com a platina constante da fig. 3 do annexo. Os ajudantes, com a platina da fig. 4. Os sargentos, com a divisa no antebraço, conforme a fig. 3, e os guardas, com uma estrella dourada no antebraço.

Platina — A platina destinada ao uso dos guarda-móres terá quatro galões dourados, sendo o ultimo mais largo e em bico; e a dos ajudantes terá, igualmente, quatro galões, sendo todos da mesma largura (fig. 4).

Botões — Os botões que deverão guarnecer o uniforme do guarda-mór, ajudantes e commandantes serão dourados e terão um "A" entre ramagens (fig. 7), e os botões destinados aos uniformes dos sargentos e guardas terão um "A", sem ramagens (fig. 8), e serão tambem dourados.

Os uniformes serão de côr azul-marinho ou branca, sendo obrigatorio o uso de gravata preta, longa, com camisa e collarinho brancos. Nos dias chuvosos deverá ser usada uma "pélérine" de côr preta, feita de fazenda impermeavel e fechada com os botões respectivos.

O uniforme branco deverá ser usado com calçado branco ou amarello e capa branca no bonnet.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Coronel Alipio Bandeira, do Q. S. de A., por ter desistido da parte de doente;

capitães Lannes José Bernardes Junior, do 10º R. I., por ter seguido para Juiz de Fóra; Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 10º R. I., tambem por ter seguido para Juiz de Fóra; Rodolpho Gustavo da Paixão Filho, do 10º R. I., por ter de seguir para Juiz de Fóra, afim de reunir-se ao seu corpo; João Gomes Castello Branco, da reserva da 1ª linha, por ter sido mandado apresentar pela C. R.; João Augusto de Siqueira, I. G., por ter de embarcar para Campo Grande, afim de se recolher ao S. I. da Circumscripção Militar, e Francisco Affonso de Carvalho, do 1º G. A. C., por ter de assumir o commando de sua bateria na Fortaleza de Santa Cruz;

primeiros tenentes José de Aquino Oliveira, Odorico Victor do Espirito Santo e Vital Costa Filho, todos veterinarios, por terem sido postos á disposição do 1º R. M., com procedencia da E. A. S. V. E.; Godofredo Vidal, da Dir. Av., por ter sido designado para fazer a ligação entre o Ministerio da Guerra e o da Viação; dr. Herminio Gomes Ferreira, medico do C. M. E. P., por ter de seguir para Juiz de Fóra; Raphael Tobias de Menezes Britto, do Q. A., por ter de se recolher á 2ª R. M., para onde foi transferido; Raymundo Antonio do Couto, do Q. S., por ter sido transferido da Circumscripção Militar para o S. I. da 2ª R. M. e seguir a seu destino; dr. Hermeto Tourinho, medico do C. M. R. J., por ter sido mandado responder pelo serviço da E. E. M. e sorteado para um conselho de justiça; Manoel de Barros Bezerra, veterinario, do 1º G. A. C., por ter sido posto á disposição da 1ª R. M., com procedencia da E. A. S. V. E.;

segundos tenentes Heitor Pereira, commissionado, do 10º R. C. I.; Danilo Paladini, commissionado, do 17º B. C.; Firmino da Silva Lemos, commissionado, do 17º B. C.; Januario Magalhães, commissionado, do 11º R. C. I.; Cesar Rodrigues de Araujo, commissionado, do 11º R. C. I.; Victor Vasconcellos, commissionado, do 10º R. C. I.; Affonso Maglio, commissionado, do 18º B. C.; Naylo Jorge da Cunha, commissionado, do 18º B. C.; Cleto Caminha Monteiro, commissionado, do 18º B. C.; João da Cruz Albernaz, commissionado, do 18º B. C.; João de Deus Cruz, commissionado, do 4º R. I.; Luiz Soares Furtado, commissionado, todos por terem ordem de se apresentar aos respectivos corpos; José Cardoso, commissionado, do 10º R. I., por ter vindo de Tombos, onde se achava como delegado da 4ª zona de recrutamento, e ter recebido ordem para seguir para a 4ª R. M., em Juiz de Fóra; Augusto Henrique Maria d'Aurelli Olivier, do 4º R. C. I., por ter obtido permissão para se tratar em Macahé.

— Apresentaram-se tambem ao D. G., offerecendo seus serviços, os seguintes officiaes da reserva:

Generaes de divisão graduados João Baptista Cearense Sileno, Aurelio Amorim, José Azevedo da Silveira Sobrinho e Absalão Henrique Mendes Ribeiro, todos da 1ª classe da reserva da 1ª linha;

generaes de brigada Feliciano Pinto Pessôa e Alfredo José Abrantes, ambos da reserva da 1ª linha;

tenentes-coroneis Israel Vieira Ferreira, da 2ª linha; Heitor Telles, da 2ª linha; João Joaquim de

(Continúa na 3ª pag.)

A visita do presidente da Republica Franceza a Marrocos

O sr. Doumergue, acompanhado de cinco ministros de Estado, deixou hontem Toulon, a bordo do cruzador "Colbert" — O desenvolvimento que terá essa viagem e a importancia que lhe emprestam os circulos officiaes e diplomaticos de Paris

TOULON, 13 (U. P.) — O presidente Doumergue e cinco ministros, membros da sua comitiva official, iniciaram uma viagem de 5.000 milhas através de Marrocos, tendo saido hoje deste porto a bordo dos cruzadores "Colbert" e "Duguay-Trouin".

A comitiva regressará no dia 24 do corrente e o presidente leva o proposito de permanecer apenas dois dias em cada localidade. Na sua excursão estão comprehendidas visitas a Casablanca, Rabat, Meknez, Fez e Marrakech.

O sr. Doumergue conferenciará com o sultão Sidi Mohammed, em Rabat, quinta-feira proxima, devendo avistar-se igualmente nas montanhas Atlas com os chefes nativos, que ali estarão reunidos para hypothecar a sua lealdade á França. Ao mesmo tempo, o chefe da Nação passará em revista as tropas da Legião Estrangeira e do Exercito colonial, embarcando depois com destino á França.

OS CIRCULOS DIPLOMATICOS ACOMPANHAM COM INTERESSE A VIAGEM DO SR. DOUMERGUE

PARIS, 12 (U. P.) — Está se emprestando grande importancia nos circulos diplomaticos á visita official do presidente Doumergue e cinco membros do gabinete a Marrocos, que se iniciará com a partida da comitiva daqui amanhã para Toulon, onde dois cruzadores a esperam para a travessia do Mediterraneo.

Os ministros da Guerra e da Marinha, srs. André Maginot e Louis Dumesnil fazem parte da comitiva, á qual pertence tambem o ministro das Relações Exteriores, senhor Briand.

O sr. Louis Rollin, ministro da Marinha Mercante, profundamente interessado no desenvolvimento do commercio entre a França e as suas ricas colonias africanas e o sr. Barety, sub-secretario do Orçamento, completam a comitiva.

Serão recebidos todos em Casablanca pelo sr. Lucien Saint, residente geral em Marrocos.

A presença desses ministros parece indicar que o governo está ansioso de aproveitar essa opportunidade afim de fazel-os conhecer as necessidades de Marrocos relativas ao desenvolvimento commercial e á sua defesa.

O presidente vae retribuir a visita do joven sultão Sidi Mohammed.

E' a primeira vez que um presidente da França visita esse protectorado.

Ha apenas 18 annos, a penetração franceza ahi era tão fraca que o general Liautey e as suas tropas foram aprisionadas em Fez, dentro da propria guarnição, tendo que combater para libertar-se.

UMA EXCURSÃO DE CINCO MIL MILHAS

TOULON, 13 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Gaston Doumergue, depois de passar em revista a esquadra composta de vinte unidades, embarcou no cruzador "Colbert" acompanhado de diversos membros do gabinete. O "Colbert" seguirá para Marrocos comboiado pelo cruzador "Almirante Duguay-Trouin" a cujo bordo embarcou a comitiva presidencial. A excursão do presidente Doumergue, comprehende cinco mil milhas ,devendo o chefe do Estado visitar o sultão Sidi Mohammed, em Rabat, na proxima quinta-feira.

Durante sua viagem o presidente Doumergue receberá os chefes das tribus das montanhas do Atlas, devendo os mesmos prestar homenagem e jurar fidelidade á Republica Franceza.

O noivado do rei Boris e da princeza Giovanna

O SOBERANO BULGARO CHEGOU A SAN ROSSORE

PISA, 12 (H.) — Pelo trem de Lucca chegou hoje a esta cidade o rei Boris ás 8 horas, proseguindo viagem logo depois, em automovel, com destino a San Rossore onde foi recebido pelo rei da Italia, membros da familia real e altos funccionarios da côrte. Apesar do máo tempo reinante a população de San Rossore fez ao rei Boris enthusiastica recepção.

NENHUMA DECLARAÇÃO FOI FEITA POR PARTE DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 12 — (H.) — Annuncia-se nos circulos officiaes que não houve a menor declaração por parte do Summo Pontifice concernente ao casamento da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria. Diz-se naquelles circulos que qualquer noticia sobre a data e logar da celebração do casamento é baseada apenas em hypothese ou probabilidade e sómente segunda-feira proxima será possivel obter qualquer dado mais preciso a respeito.

AS CONJECTURAS SOBRE A DATA E O LOGAR DA CEREMONIA

PISA, 13 (U. P.) — Chegaram á residencia real de San Rossore dois mestres reaes de ceremonias, duas damas de companhia da rainha e o sr. Devecchi, embaixador italiano junto á Santa Sé, o que assim fortalece a crença de que o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris será celebrado naquella localidade, embora ainda não haja referencias quanto á data.

Uma commissão de cidadãos de Pisa dirigiu uma petição aos reis, no sentido de que o casamento se realize na cathedral historica desta cidade.

O QUE DIZ UM TELEGRAMMA DE ASSIS

ROMA, 13 (A.) — Telegrapham de Assis que se estão activando os preparativos do matrimonio da princeza Giovanna, com o rei Boris, da Bulgaria.

A ceremonia será realizada, ali, na Igreja Superior de São Francisco.

Reunir-se-á no Rio o proximo Congresso de Biologia

MONTEVIDE'O, 12 (A.) — O Congresso Internacional de Biologia escolheu a cidade do Rio de Janeiro para séde da proxima reunião.

Foi incumbido da organização do certamen na Capital do Brasil, o professor Ozorio de Almeida.

Chegou a Paris o doutor Carlos Chagas

PARIS, 13 (H.) — Chegou a esta capital o dr. Carlos Chagas que vem representar o Brasil no Congresso Internacional de Hygiene.

Um vôo do "Graf Zeppelin" á Suissa

BERNA, 12 (H.) — Procedente de Friedrichshafen desceu hoje nesta cidade ás 14 horas o dirigivel "Graf Zeppelin". Depois de curta demora a possante aeronave levantou vôo indo atterrar em Basiléa ás 16 horas de onde depois de uma parada de cerca de meia hora proseguiu novamente sua viagem.

DO MEU SOTÃO

IV

(A recusa de contractar)

Ribas CARNEIRO

(Para O JORNAL)

O principio de sempre ser licita a recusa de contractar, sob a forma de prestar serviços, mesmo de ordem privada, está dia a dia sendo mais combatido, havendo, de algum tempo para cá, perdido aquelle caracter de arrogante absolutismo consagrado pelo individualismo. Entre as excepções ao velho principio está a de que não é admissivel a recusa de prestar serviços, quando taes serviços são de ordem privilegiada, não podendo o que delles necessita obter de outra pessoa senão daquella que recusa. Assim os serviços de emprezas garantidas por verdadeiros monopolios ou que têm o beneficio de exclusividade: telephone, luz, gaz, agua, esgotos, transportes, energia electrica.

A liberdade de commercio, mesmo sob o ponto de vista do direito privado, não mais se esprala illimitadamente. Está-se na época em que o direito é concebido como funcção social, sob um criterio de grande relatividade e o da fixação da responsabilidade se não póde perder de vista a finalidade dos actos bem como das omissões.

Josserand a esse respeito tem paginas magnificas no seu bello livro "De l'esprit des droits et de leur relativité".

A jurisprudencia franceza — por exemplo — é rica em julgados, exigindo daquelle que recusa prestar um serviço do que é capaz, serviço util, necessario — a justificação completa da recusa, sob pena de responder por perdas e damnos: um pharmaceutico porque se negou a aviar uma receita pelo facto do medico, que a prescrevera, ser inimigo seu — é condemnado a resarcir o prejuizo de sua abstenção no prestar o serviço solicitado; um proprietario de hotel que impede a entrada no seu estabelecimento de certo individuo que desejava se hospedar, não justificando a resolução tomada, é compellido a pagar uma indemnização; uma empreza fornecedora de energia electrica que, injustificadamente, recusa fornecer electricidade a um estabelecimento industrial é obrigada a indemnizar o damno causado; um emprezario que prohibe, sem razão, a venda de bilhetes do theatro a determinada pessoa, responde civilmente.

Marco Cohin na these de doutorado, a que tive opportunidade de me referir em outro artigo, aponta exemplos curiosos e em grande numero.

Questão grave, delicadissima, é a da recusa de prestar certos serviços profissionaes, como a dos medicos, dos cirurgiões, dos advogados. Ahi bate o ponto: exigindo os tribunaes daquelle que recusa contractar a justificação de tal recusa, no que diz respeito áquelles profissionaes a Justiça fica num "impasse", por isso que os medicos, os cirurgiões e os advogados têm o direito de silenciar sobre os motivos que os levaram á recusa, invocando o segredo profissional.

Salvo essas hypotheses — a recusa de prestar serviços por quem está nas condições de prestar, sendo os serviços de natureza util e necessaria, constitue abstenção geradora de responsabilidade civil.

O serviço mesmo individual, de natureza privada, por pequeno que seja, determinará sempre uma repercussão social mais ou menos intensa, porque cada acto humano provocará uma serie de outros actos, cuja irradiação se propaga como as ondas sonoras.

O individuo productor de uma utilidade se integra no mecanismo social como uma peça: será comparavel á polia que faz girar o eixo da roda mestra ou será comparavel a um minusculo parafuso adaptado á uma placa. Sua funcção poderá ter maior ou menor influencia no dynamismo social. Estranho é que o individuo productor não é a sociedade, como a sociedade lhe não será estranha, tão intima é a interdependencia em que estão ligados o homem e a sociedade. E' por essa circumstancia que a velha muralha erguida para separar o dominio do direito publico do dominio do direito privado tende a desmoronar: nas Constituições politicas dos Estados da Europa moderna passaram a figurar como postulados de direito constitucional principios que, antigamente, eram reservados por completo ás leis de direito privado. No terreno juridico as attenções dos constituintes se voltam para a "planta — homem" na expressão do professor Rébora, da Universidade de La Plata.

O Direito Publico de hoje não mais vê apenas o "cidadão" — essa criatura artificial do liberalismo empirico — mas o "homem", criatura natural, na sua contingencia de elemento necessario ao meio social tendo de agir conforme sua capacidade e, tambem, de accordo com os interesses da Sociedade. E o homem, sob esse ponto de vista, não é mais aquelle rebarbativo sobre a força de sua vontade, que podia se isolar, fechar-se num rebelde egoismo, mantendo-se indifferente, isolado. Não. A inercia, a improductividade, o alheiamento se não concebem mais.

Josserand, na obra referida, fazendo um ensaio de systematização da theoria do abuso do direito, ao enumerar os diversos criterios doutrinarios aponta como criterio mais seguro o do "détournement du droit dans sa fonction sociale", dizendo que "dans une société organisée les pretendus droits subjectifs sont des droits-fonction: ils doivent demeurer dans le plan de la fonction à laquelle ils correspondent, sinon leur titulaire commet un détournement, un abus de droit."

A mão que, detendo semente, póde semear, tem que abrir os dedos para deixar cair o grão. Cada homem deve ser um ponto irradiador de energias productivas e, servindo á sociedade, está devolvendo á sociedade um pouco do que della tem recebido para poder viver.

PUBLICAÇÕES

BRASIL-FERRO-CARRIL

Com abundante e substancioso summario, está circulando o numero de sabbado, dessa esclarecida revista technica.

Entre os documentos que completam o interessante texto, destacam-se, pela relevancia da informação, duas bem cuidadas plantas, referentes á Central do Brasil, uma, sobre os estudos da linha-ferrea Lima Duarte a Bom Jardim e a outra, sobre o projecto da variante de Paratehy, no ramal de São Paulo.

O voto feminino

Do Acre, acaba de chegar um recurso eleitoral, que o Supremo Tribunal Federal vae proximamente conhecer e sobre o qual deverá pronunciar-se. O emulo do illustre dr. Juvenal Lamartine, o novo e estrenuo paladino do direito de voto da mulher é o dr. Fernando Pires Ferreira, procurador geral junto ao Tribunal de Appellação daquelle territorio "longinquo e esquecido", nota plangente que se depara nas razões com que elle sustentou o recurso interposto de uma decisão da Junta local de recurso contraria á inclusão de uma senhora entre os eleitores da comarca de Rio Branco.

E' conhecido o argumento juridico dos defensores do voto feminino perante o nosso direito constituido. O seu ponto de partida é a declaração de cidadania brasileira. Desta evidentemente a Constituição não exclue as mulheres. A mulher brasileira é cidadã brasileira. No plural de que usa o art 69 se comprehendem, sem duvida, os dois sexos. E tanto assim é que não perde a mulher esta qualidade pelo facto de seu casamento com estrangeiro. Mais ainda, o matrimonio da brasileira com estrangeiro, se não determina, contribue para a naturalização tacita deste ultimo. Ora, são eleitores, diz o art. 70, os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei. E desta categoria apenas exceptua o diploma constitucional os mendigos, os analphabetos, as praças de pret e os religiosos sujeitos a voto de obediencia. Se a mulher brasileira é cidadão brasileiro, se são eleitores os cidadãos maiores de 21, que se alistarem na forma da lei, e se, dentre as excepções á regra, não consta a mulher brasileira, a conclusão logica é que a mulher brasileira é alistavel.

O raciocinio é irretorquivel e, por conseguinte, a conclusão irrecusavel; se o direito consistisse, em substancia, numa construcção puramente logica. Mas assim não é, e é por este motivo que não posso adherir á opinião sustentada com tanto calor e convicção pelo dr. Pires Ferreira. Ainda mesmo nos Estados de constituições do typo rigido, como o nosso, a Constituição não é só o que está enunciado no texto, ou nelle implicitamente contido, mas todo o complexo de principios e de praticas consagrados pelo costume. Ao distincto jurista, eu aconselharia a leitura de um instructivo capitulo de Adolfo Posada, no tomo 2º do seu *Tratado de derecho politico*, que não me é dado aqui resumir. Ora, no que toca ao direito de voto da mulher, ninguem, penso eu, quererá contestar que os legisladores constituintes jamais cogitaram disto ao definirem as qualidades de cidadão brasileiro. A nossa tradição era positivamente contraria a tal innovação e a pratica de quarenta annos, após a proclamação da Republica, vem reforçar essa tradição. Não discuto agora a questão em these, *de jure condendo*; nem sou daquelles a quem escandalize a reforma que se pleiteia. A intromissão da mulher nas vicissitudes da vida politica tem as suas vantagens, e os seus inconvenientes, como tudo o que é humano. O que digo é que não será com argumentos de simples logica juridica que se poderá introduzir entre nós o voto feminino. A questão é tão melindrosa e complexa, que só uma lei especial fará que vingue. Reformas desta ordem, que transformam a vida social, hão de resultar de um largo debate, de um forte movimento da opinião. E não parece que a opinião publica se pronuncie por ella entre nós.

Interino

Um requerimento do dr. Leon Roussouliere sobre o imposto de renda

O director da Receita Publica enviou ao delegado geral do Imposto sobre a Renda o processo referente a uma petição do dr. Leon Rousouliére, e solicitou informações, ouvida a secção annexa á delegacia fiscal no Estado do Rio de Janeiro, se o imposto pago pelo requerente foi calculado exclusivamente sobre a renda proveniente de seus vencimentos de magistrado.

Festas de N. S. do Pilar na Hespanha

ZARAGOZA, 13 (A.) — Revestiram-se de grande enthusiasmo as festas de Nossa Senhora do Pilar, padroeira da cidade.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contracto entre a Directoria Geral do Serviço de Povoamento e Palermo & Cia., para fornecimento de mobiliario para escriptorio a diversas dependencias daquella Directoria; ordenar o registro do contracto entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Angelo Decio, para arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica de São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul; mandar annotar a rescisão do contracto com o agronomo Clarindo Missel de Barros Gouvêa, para servir como meteorologista agricola da Directoria de Meteorologia.

LIVROS NOVOS

"ALIMENTAÇÃO E SAUDE" — Drs. E. V. McCollum e Nina Simmonds — Traducção do professor Arnaldo de Moraes.

O dr. Arnaldo de Moraes, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e docente da Universidade do Rio de Janeiro, esteve ha pouco tempo nos Estados Unidos da America do Norte, onde fez cursos de aperfeiçoamento nas Universidades de Johns Hopkins e Harward. Assim é que, para conhecer mais pormenorizadamente as questões referentes á alimentação na gravidez, assumpto de sua especialidade, frequentou as aulas sobre nutrição e dieta, do professor McCollun. Foi ahi que teve opportunidade de compulsar o trabalho dos drs. McCollun e Nina Simmonds, "Alimentação e Saude", no qual os seus autores condensaram para o publico os profundos conhecimentos modernos sobre a biochimica alimentar.

O professor McCollum demonstrou o desejo de ser divulgado no Brasil, os preciosos ensinamentos reunidos em tão interessante livro.

O dr. Arnaldo de Moraes foi no encontro desse desejo e traduziu "Alimentação e Saude". Fel-o em estylo corrente, sem trahir o pensamento dos autores.

Convem assignalar que "Alimentação e Saude" tanto interessa aos medicos como ao publico em geral. E' um livro cheio de observações e ensinamentos. A nutrição da criança e do adulto é ahi estudada á face de uma longa e conscienciosa experimentação.

Com a leitura dessa obra poder-se-ão evitar males presentes e futuros para a constituição do individuo, sua perfeita saude e mesmo longevidade.

O dr. Arnaldo de Moraes traduzindo "Alimentação e Saude" prestou indiscutivelmente bom serviço ás letras medicas e ao bem collectivo.

A edição foi doada pelo traductor ao Syndicato Medico Brasileiro, para que este applique o producto da sua venda em beneficio da "Casa do Medico".

O dr. Arnaldo de Moraes, socio bemfeitor dessa instituição é tambem socio benemerito da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Ainda a catastrophe do "R 101"

O COMMANDANTE ECKENER FALA AO "TIMES" SOBRE O DESASTRE DE TÃO TRAGICAS CONSEQUENCIAS

LONDRES, 13 (A.) — Antes de seu embarque hoje, no aerodromo de Croydon, de regresso á Allemanha, o dr. Eckener, commandante do "Graf Zeppelin", teve occasião de conceder uma importante entrevista ao "Times".

Nesta entrevista, o dr. Eckener traz contribuições de alta monta para a pesquisa das causas determinantes do desastre de Beauvais, affirmando que na noite em que o "R-101" se perdeu, foram notaveis as rapidas variações barometricas que se verificaram em toda a Europa, o que poderá ter concorrido para aquella catastrophe. Segundo essas declarações, o "Graf Zeppelin" fizéra naquelle dia, pela manhã, uma rapida viagem, e ao chegar a Zurich, depois de quatro horas de viagem, o altimetro accusava uma altitude de mais de 400 pés, embora o dirigivel estivesse junto ao sólo.

O mesmo se verificou durante o restante daquelle dia, e o commandante Eckener affirma que, em seus trinta annos de experiencia em meteorologia e aeronautica, jamais observara tão sensiveis alterações barometricas num espaço de 24 horas.

O EMBARQUE DO DR. ECKENER PARA BERLIM

LONDRES, 13 (A.) — O dr. Eckener, commandante do dirigivel allemão "Graf Zeppelin", que assistiu sabbado ao officio funebre em suffragio das victimas do "R-101", representando officialmente o governo do Reich, regressou hoje a seu paiz, por via aerea, tendo embarcado no aerodromo de Croydon.

Antes de embarcar, o dr. Eckener foi recebido pelo sub-secretario da Aeronautica e outras altas autoridades da Aeronautica britannica, tendo tambem recebido um significativo telegramma de agradecimento do Primeiro Ministro MacDonald.

Um parecer inedito de Ruy Barbosa sobre a questão do imposto de dividendo

V

O que succede com o problema da interpretação desta lei tributaria, é um caso typico da applicação dessa regra de hermeneutica, segundo a qual a intelligencia de certos textos legislativos se resolve, buscando-se em outros, concernentes ao mesmo assumpto, muitas vezes, até, já revogados, o meio de esclarecer e deslindar os pontos controversos ou duvidosos.

Chamam-lhe a essa regra os inglezes e americanos a regra de interpretação **in pari materia**.

"Leis **in pari materia** são as que dizem respeito á mesma pessoa, á mesma coisa, ou á mesma classe de pessoas ou coisas. Não se ha de confundir o vocabulo **par** com o vocabulo **simil**. Antes, um se usa em contraposição ao outro, como na phrase **magis pares sunt quam similes**, denotando-se com o primeiro, não méramente a similhança, mas a identidade. E' uma expressão, que se applica a leis promulgadas em épocas diversas acerca do mesmo assumpto.

"Statutes are **in pari materia**, which relate to the same person or thing, or to the same class of persons or things. The word **par** must not be confounded with the term **similis**. It is used in opposition to it, as in the expression, **magis pares sunt quam similes**, intimating not likeness merely, but identity. It is a phrase applicable to public statutes or general laws, made at different times and in reference to the same subject".

(Hosmer, J. United Soc. v. Engle Bank, 7 Connecticut, 457|69|70.)

SEDGWICK: **A Treatise on the Rules which govern the Interpret. and Construction of Statutory and Constitutional Law.** N. York, 1874, pag. 210-211. — **Campbell Black: Handbook on the Construct. and Inter. of the Laws.** St. Paul, Minn., 1896, pg. 205.)

As leis que se têm promulgado **pari materia**, as que têm regido o mesmo assumpto, ajudam a comprehensão umas das outras; pelo que devem ser consultadas, para esclarecer as incertezas do direito vigente, sempre que dahi resultar luz para o caso, embora ella nos venha de instituições cujo dominio haja expirado, ou de instituições já **revogadas**. Entre ellas e as leis em vigor póde haver élo de continuidade, relações manifestas de pensamento, que concorram para auxiliar o interprete na solução das difficuldades que o embaraçarem quanto á applicação do direito actual, á discriminação do seu espirito, á liquidação do seu verdadeiro sentido.

E' o que dizia Lord Mansfield, na decisão do caso Rex v. Loxdale **et al.** (1. Barr, 447):

"Todos os actos legislativos que entendem com o mesmo assumpto, **ainda quando alguns delles sejam expirados** ou não exista referencia a elles nos textos actuaes, devem ser tomados em conjunto, como partes de um systema, e interpretados consistentemente uns com os outros."

"All acts which relate to the same suject, **notwithstanding some of them may be expired, or are not referred to**, must be taken to be one system, and construed consistently."

O mesmo sustentava Lord Denman, no julgamento da causa Reg. v. Stock (8 Ad. & Ell. 405, 410), rejeitando como indefensavel a objecção estribada na revogação das leis que se invocaram para esclarecimento de outra então em vigor, acerca do mesmo assumpto:

"The objection arising from the former statutes is not insisted, on, and does not seem tenable."

Da mesma fórma o juiz Parke, sentenciando o pleito Bussey v. Story (4 B. & A. 98, 108):

"This act of Parliament repeals that of 32 George III and 51 George III, theprovisions of which are only material as they may and in the construction of the enactment of the existing statute."

Tendo-se argumentado, como se vê, no litigio, com duas leis do reinado de Jorge III, já revogadas (**repealed**), o magistrado inglez, advertindo nesta consideração, ponderava que a esses textos só era licito recorrer em busca de subsidio que ministrassem para o entendimento da lei em vigor.

Identica é, nos Estados Unidos, a jurisprudencia, e identica a doutrina.

Para se verificar abalisadamente, não poderiamos eleger melhor guia que o tratado com que, ha pouco, alleguei, de THEODORO SEDGWICH, obra que, desde a sua publicação, **"has been regarded as a legal classic"**, como nol-o attesta POMEROY, no prefacio que lhe pôz a segunda edição.

Ora, é **Theod. Sedwick** quem nos ensina, estribado em arestos, assim americanos como inglezes:

"A norma que nos manda attender, na interpretação de uma lei, ás outras decretadas acerca do mesmo assumpto, prevalece, **ainda quando algumas de taes leis houverem expirado, ou tiverem sido abrogadas**, e quer se faça, quer não se faça allusão a ellas nos textos que se trata de entender."

"The rules that statutes **in pari materia** are to be consulted for the construction of each other, holds good, **though some of the statutes may have expired, or even been repealed**, and whether they are refered to or not."

(Op. cit., 2ª edição, pag. 212.)

Pomeroy, o conhecido jurista e constitucionalista americano, annotando ahi o livro de Theodoro Sedwick, escreve:

Even repealed statutes are to be considered. **"As proprias leis revogadas se devem tomar em conta."** (Ibid., p. 209, not. a.)

O lanço a que se põe esta nota é o em que Sedgwick se exprime deste modo:

"Ponto bem assentado é que, no interpretar uma lei dubitavel, e com o intuito de averiguar a intenção legislativa, se devem ponderar conjuntamente todas as leis relativas ao mesmo objecto." (Sedgwick: Ibid., pag. 209.)

Sedgwick apoia este asserto, entre varias outras declarações judiciarias, nas magistraes sentenças de Lord Mansfield, a que toma estas palavras:

"All acts **in pari materia** are to be taken together as if they were one law. Where are different statutes **in pari materia**, through made at indifferent times orven expired, and not referring to each other, they shall be taken together as one system, and as explanatory of each other." (Ibid., pag. 210.)

Isto é:

"Releva considerar no seu complexo todas as leis tocantes ao mesmo assumpto, como se constituissem uma só lei. Onde sobre uma só materia ha muitas leis, posto sejam de tempos diversos, e já não vigorem, todas se hão de examinar e interpretar juntas, como explanatorias umas das outras."

O autor americano, citando o grande magistrado britannico, louva de são e justo este criterio, certificando a sua adopção e circulação nos Estados Unidos:

"This sound rule has been frequently recognized in this country." (Ibidem)

Na verdade, todos os trabalhos de hermeneutica americanos o seguiram, todos o commentaram approbativamente.

Assim o de Endlich, que, num paragrapho especialmente dedicado, segundo a sua rubrica, **aos Expired and Repealed Acts in Pari Materia**, se pronuncia nestes termos:

"The language and provisions of expired and repealed acts on the same subject and the construction which they have authoritatively received are also to be taken in consideration."

Cumpre ter, outrosim, em consideração, na intelligencia das leis, a linguagem e as disposições dos actos legislativos, concernentes ao mesmo assumpto, **que hajam expirado ou tenham sido revogados**, bem como a interpretação autorizada que os houver desenvolvido."

(Endlich: **A Commentary of the Interpretation of Statutes**, Jersey City, N. J., 1888, pag. 48, pgs. 61-2.)

E, adeante:

"Statutory provisions, **wich have expired or been repealed, may, os has bene seen, be lookedint as aiding the construction of other provisions and ennetments in pari materia."** Ib., p. 517, pg. 727.)

Igual licção nos depara a obra de SUTHERLAND, onde se lê:

"For the purpose of learning the intention all statutes relating to the same subject are to be compared, and so far as still in force, brought into harmony, if possible, by interpretation, though, they may not refer to each other, **even after some of them have expired or been repealed.**

Para conhecer a intenção do legislador, convém cotejar todas as leis relativas ao assumpto, e pôl-as, até onde se possa, em concordancia, interpretando-as, ainda quando taes leis se não refiram umas ás outras, **e a despeito mesmo de que algumas dellas sejam expiradas, ou já estejam revogadas."** (J. G. SUTHERLAND: **Statutes and Statutory Construction**, Chicago, 1891, paragrapho 288, pagina 373.)

Deste principio ainda não houve quem dissentisse entre os hermeneutas americanos, no mais novo de cujos tratados sobre este ramo da sciencia do direito se reproduz o ensino de todos os seus predecessores, em termos não menos incisivos:

"In order that one statute should be considered as **in pari materia** with another, so as to lend its aid on a question of interpretation, it is **not necessary that the earlier act should still continue in force. Although it may have expired by its own limitation, or though it may have been expressly or impliedly repealed, still it is to be considered and read ils explanatiory of the latter enactment."**

Black: op. cit., paragrapho 86, pg. 208.)

O que quer dizer:

"Para que se tenha uma lei como ligada a outra, em relações taes de identidade no assumpto que lhe devam auxiliar a interpretação, não se ha mistér que a lei posterior se refira á anterior. **Nem tão pouco se requererá que a primeira continue ainda em vigor.** Tenha ella expirado, em consequencia das limitações que houver posto a si propria, **ou esteja mesmo** revogada, implicita ou explicitamente, e ainda assim ha de ser considerada, e utilizar-se como explanação da outra."

VI

Ora, se tal regra é verdadeira, difficilmente se acertaria com um caso a que ella melhor se ajustasse, um caso a que mais concludente fosse a sua applicação do que no caso actual.

As leis que precederam á do orçamento para o anno passado e á orçamento para este anno, são leis que expiraram todas, cada uma pela terminação do periodo annual, do exercicio financeiro que devia reger.

Todas ellas, porém, uma por uma, consagravam um ou mais textos sobre dividendos, com que eram e são tributadas as companhias.

Esses textos, na sua longa sequencia de vinte e cinco annos, legislando persistentemente sobre o mesmo assumpto, ora se reproduzem exactamente, como aconteceu de 1898 a 1900 e de 1900 a 1913, ora, apresentando algumas differenças, guardam, todavia, na essencia, uma analogia constante, que se estende aos dois ultimos orçamentos, cuja interpretação legal se procura: o do anno proximo findo e o do corrente.

Nesta série de actos orçamentarios temos, pois, quanto á tributação das companhias ou sociedades anonymas, um numeroso grupo de leis **in pari materia**, notavelmente bem caracterizado.

Na successão em que ellas se desdobram, um encadeamento visivel de umas e outras assignala o curso de uma tradição legislativa, quasi uniformemente observada a respeito de certas idéas capitaes.

Dentre todas, porém, a em que mais se accentua essa continuidade é a que da incidencia do imposto sobre dividendos exclue as companhias ou sociedades anonymas estrangeiras com séde no estrangeiro.

E' o que se vê de 1892 a 1897 e de 1896 a 1913.

Só em 1895 se quebra a uniformidade constante dessa excepção, para se onerarem com o imposto sobre dividendos "as companhias estrangeiras e bancos cujas filiaes têm séde no Districto Federal e nos Estados", mas isso mesmo limitando-lhes **o gravame "ao capital existente no paiz"**.

Nunca mais, desde 1896 a 1913 se repete, debaixo de fórma alguma, a inclusão das companhias estrangeiras com sédes no estrangeiro, nos textos, que, dando-nos a formula do imposto sobre dividendos, lhe traçam a orbita de acção; e das que a precederam não diverge nem a lei orçamentaria de 1914, nem a de 1915, uma e outra silenciosas em relação ás companhias estrangeiras com séde no estrangeiro.

Verdade seja que, assim na lei orçamentaria de 1914, como na de 1915, o texto fala indistinctamente em "companhias e sociedades anonymas"; donde, entendendo-se estes termos na sua maior amplitude, interpretes haverá que pretendam estarem subentendidamente englobadas, com as companhias e sociedades anonymas nacionaes ou estrangeiras, de séde no Districto Federal e nos Estados, as companhias e sociedades anonymas estrangeiras de séde no estrangeiro.

Mas uma tal intelligencia não resiste á applicação do criterio, que nos dita o exame das leis **in pari materia**, quando, num grupo ou uma cadeia de leis acerca do mesmo assumpto, se busque decifrar o pensamento não explicito de uma dellas, quanto á disposição em que todas coincidam, ou se approximem.

A lei de 1895 nos mostrou como procederia o legislador brasileiro, se houvesse por bem contemplar entre as sociedades obrigadas ao imposto sobre dividendos as companhias estrangeiras de séde no estrangeiro.

VII

Mas, se, contra o que esta argumentação nos autorizaria a sustentar, as leis orçamentarias do exercicio corrente e do anterior, tributando indeterminadamente as "companhias e sociedades anonymas", tiveram em mira incluir nesta generalidade as companhias ou sociedades anonymas de nacionalidades e séde estrangeiras, — quer lhes onere as acções, quer as obrigações ou **debentures**, esse imposto não póde recair senão sobre a parte do capital em acções, ou do capital em obrigações, emittido no Brasil, ou nelel existente.

Se as comanhiás de nacionalidade e séde estrangeiras não tiverem acções ou obrigações no paiz, tal gravame não as alcançará, nem quanto ao dividendo repartido entre os accionistas, nem quanto aos juros a que os obrigacionistas houverem direito. Mas, se aqui tiverem debanturistas ou accionistas, só o capital correspondente a essa quota das suas acções ou obrigações estará sujeita ao imposto.

A este respeito os argumentos são decisivos.

A acção legislativa do Estado se exerce exclusivamente sobre as pessoas e coisas, que lhe estão dentro do seu territorio. A ella escapam, juridicamente, os bens, que fóra delle, demoram, os individuos que residem fóra delle, as associações que fóra delle se estabelecem.

Tas entidades, individualidades e propriedades, por isto mesmo que se acham, natural e politicamente, subordinadas ás leis da Nação, em cujos dominios territoriaes vivem, ou se localisam, não podem obedecer á legislação das outras, a que, pela nacionalidade, pela situação e pelo domicilio, são estranhas.

Se ao estrangeiro não se permitte negar subordinação ás leis de outros paizes, é tão sómente emquanto nelles estiver, a respeito dos actos que nelles praticar, ou que nelle se destinarem a ter execução, e dos haveres que nelles possuir.

Quando não, estando adstricto, simultaneamente, á legislação de varios Estados entre si independentes, em relação aos mesmos actos, ás mesmas coisas, ou ás mesmas pessoas, teria de fazer, em obediencia ás leis de um paiz, o que as dos outros lhe vedassem, ceder ás imposições tributarias de um o que as dos outros lhe exigissem, o debater-se, assim, entre as determinações e comminações de soberanias oppostas.

Cada uma destas, na esphera do poder legitimo em que a encerram a nacionalidade e o territorio, domina as pessoas e objectos que o territorio e a nacionalidade lhe submettem; não lhe sendo licito, quando mesmo lhe seja exequivel, ultrapassar os limites desta esphera, sem cair em rebeldia contra a ordem especial das coisas e a pratica do mundo.

Quando, portanto, o Estado tributa valores criados ou emittidos por uma sociedade estrangeira, cuja séde esteja no estrangeiro, o imposto não póde recair senão sobre a porção de taes valores que se emittir no paiz, ou que no **paiz estiver.**

Se a sociedade é estrangeira e tem no estrangeiro a sua séde, a circumstancia de haver estabelecido agencias, ramos ou filiaes em outros paizes não habilita os governos destes paizes a envolverem nas suas medidas tributarias, a submetterem aos seus impostos o capital em bens, em acções ou em obrigações de tal sociedade, **no seu todo.**

Tributar-lhe as filiaes, os ramos, as agencias, que a sociedade houver montado no paiz, isto sim; porquanto o facto de terem ali o seu assento, de ali estarem, e funccionarem, sujeita as ramificações e dependencias da sociedade estrangeira á lei do territorio onde se situam e actuam.

Gravar de impostos as acções que a sociedade estrangeira houver collocado no paiz, os titulos da sua divida, que nelle houver emittido, tambem sim; visto como todos os valores que circulam no territorio de uma nação lhe estão submettidos ás leis em geral e particularmente ás medidas fiscaes.

Mas, se a pretexto de que a sociedade estrangeira tem uma filial em territorio nosso, pretender o nosso fisco onerar os estabelecimentos da companhia no territorio de sua séde, ou se, a titulo de que ella mantém um ramo entre nós, lançarem as nossas leis encargos tributarios sobre o capital em acções e o capital em obrigações por ella **emittido, collocado e mantido noutros paizes**, as disposições e contribuições que de semelhantes excessos se resentirem, transpondo os limites da competencia nacional e internacional da soberania, exorbitando-lhe da autoridade natural e constitucional, serão illegitimas, usurpatorias e nullas.

As companhias e sociedades pagam tributos aos governos dos paizes onde ellas têm sua séde, onde procedem á emissão dos seus titulos em acções e obrigações, ou onde os collocam.

Mas, se o mesmo direito de as tributar nos valores assim já tributados ou tributaveis coubesse a cada um dos outros Estads onde ellas tivessem uma ramificação, um estabelecimento, uma filial, a situação dessas entidades juridicas seria a de uma carniça internacional rapidamente devorada.

Uma sociedade bancaria, por exemplo, de existencia internacional determina agencias e filiaes por todos os paizes onde quer explorar os negocios da sua especialidade. Se, portanto, os direitos de tributação sobre o seu capital, legitimamente exercidos pelo governo do paiz onde ella tem a sua séde e emittiu essa capital, fossem cumulativament relvindicados e exercidos por cada um dos ou-

(Continúa na 4ª pag.)

O "DIA DA AMERICA"

Como foi commemorado o 12 de Outubro nesta capital

Um aspecto da sessão solemne na Sociedade Hespanhola de Beneficencia, quando falava o sr. Raphael Pinheiro

Foi relembrado em todo o mundo, domingo passado, no transcurso de mais um anniversario, a famosa aventura de Colombo e seus companheiros da travessia atlantica. A descoberta do continente occidental, sob a iniciativa do genio e da persistencia daquelle navegador, abrindo á civilização novos campos de expansão e de conquista, foi um acontecimento que teria de repercutir na historia como o ponto de partida de um novo cyclo de vida politica e cultural.

Surgindo como um grande refugio de aventureiros e conquistadores ambiciosos, constituindo-se mais tarde com as proporções de um imperio colonial que proporcionava uma affluencia consideravel de meios de desenvolvimento aos povos dominadores, a America veiu a se transformar num grande viveiro de collectividades livres e fortes. Esta ultima etapa do seu desenvolvimento, da libertação do caracter tributario que a mantinha em condições subalternas, proporcionou á civilização novo rythmo e novas forças de progresso e grandeza.

Uma visão retrospectiva por estes quatro seculos da historia da America, faz resaltar, portanto, a significação do feito de 12 de outubro, que foi mais uma vez commemorado em todo o mundo.

NA SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

Entre as solemnidades commemorativas do 12 de outubro, destaca-se a que se realizou na Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Consistiu essa commemoração de um grande baile, precedido de uma sessão solemne, sob a presidencia do ministro Antonio Benitez, representante diplomatico da Hespanha.

Tomaram tambem logar á mesa da presidencia o poeta Villaespesa, o sr. Raphael Pinheiro e varios membros da directoria.

De inicio, foi dada a palavra ao sr. Raphael Pinheiro, que enalteceu o feito de Colombo e saudou a Hespanha, terminando com palavras de enthusiastica exaltação á raça iberica.

Depois dos applausos ruidosos e prolongados que se seguiram no discurso do sr. Raphael Pinheiro, falou o poeta Villaespesa, respondendo á saudação do orador precedente.

O ministro Antonio Benitez procedeu, a seguir, á entrega de duas medalhas de ouro aos srs. Marcellino Alonso e Eduardo Rodrigues Campos, pelos grandes serviços que prestaram ao hospital da Associação, cujo segundo anniversario de fundação estava tambem sendo commemorado.

No final da sessão, o poeta Villaespesa declamou um hymno á bandeira hespanhola, merecendo vehementes applausos.

Seguiram-se as dansas.

FESTIVAS COMMEMORAÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (A.) A data de hontem teve nesta capital festiva commemoração.

Pela manhã, realizou-se o grande desfile das tropas das 1ª e 2ª divisões do exercito, num total de 10.000 homens.

Grande multidão assistiu ao desfile da tropa, ovacionando delirantemente o general Uriburu', por occasião da revista.

Finda esta, teve inicio o desfile da tropa. O povo, então, fez enthusiastica manifestação ao presidente da Republica, exigindo que falasse. O presidente da Republica fez brilhante saudação ao povo argentino, terminando por erguer um viva á Patria, viva que foi delirantemente repetido.

Em seguida, falou o ministro do Interior, Sanchez Sorondo, que terminou a sua patriotica oração dizendo que o governo cumpriria tudo quanto havia promettido ao povo em 8 de agosto.

A' noite realizaram-se varias festas de caracter social para commemorar o "Dia da Raça", destacando-se a recita de gala effectuada no Theatro Colon, na qual tomaram parte todos os ministros de Estado, acompanhando o presidente Uriburu'.

O chefe do governo foi delirantemente ovacionado ao chegar e ao deixar o theatro.

— A União Telephonica, festejando a data inaugurou os serviços telephonicos entre esta capital e a Allemanha e entre o Chile e o Uruguay.

— Varias sociedades particulares levaram a effeito sessões solemnes em homenagem á data.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1ª. pag.).

Oliveira Reis, da 1ª classe da reserva da 1ª linha; João Joaquim de Oliveira Reis, da 1ª classe da 1ª classe da reserva da 1ª linha;

majores dr. Fernan Guilherme Kauffmann, da 2ª classe; Raymundo Bayma Serra Martins, da 1ª classe, e graduados Henrique Silva e João Maria do Amaral, ambos da 1ª classe da reserva da 1ª linha;

capitão Modesto Lopes de Lima Barros, r. d.;

1º tenente graduado José de Medeiros Tavares Sobrinho, r. d.;

segundos tenentes Vicente Ferreira da Costa Mello, contador; Francisco Alexandrino de Souza, Manoel Augusto de Azevedo Falcão, Pedro Monteiro de Albuquerque, pharmaceutico Manoel Mediano (2ª classe), Cornelio da Costa Palmeira, todos da 1ª classe da reserva da 1ª linha.

Apresentaram-se, hontem, mais os seguintes officiaes: majores Kival da Cunha Medeiros, I. G., por ter de seguir hoje para Florianopolis a reunir-se a 5ª R. M. e Benedicto Alves do Nascimento, de A., do Q. Q., por ter sido posto á disposição do general Felippe Antonio Xavier de Barros; capitães Virgilio Vianna Castello Branco, do Q. C., Alfredo Nogueira Junior, do Q. A., Augusto Edgard Alves Carnauba, do Q. C. e 2º R. I., todos por terem terminado o curso do aperfeiçoamento de administração; Anor Teixeira dos Santos, do 4º G. A. C., por ter sido posto á disposição do general chefe do E. M. E.; Onofre Gomes de Lima, do Q. S. de I., por effeito da decretação do estado de sitio e ter vindo a esta capital a serviço da Commissão de Limites entre o Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay; João Gomes Monteiro, do 2º R. I., por ter sido transferido do 18º B. C.; Tancredo Faustino da Silva, do Q. S., de I., por ter sido mandado apresentar ao coronel Cunha Pitta; Eloy ad Camara Catão, do 5º R. I., por ter sido mandado apresentar á 1ª R. M., para servir no 2º B. C. e Antonio Sanromã, contador, do Q. G., da 4ª R. M., por ter vindo do Juiz de Fóra a serviço do Q. G. da 4ª R. M.; primeiros tenentes Mario Nunes da Silva, do 4º G. A. P., por ter vindo do Estado do Pará a serviço da commissão constructora da estrada de rodagem Macapá-Clevelandia; Renato Bittencourt Brigido e Oromar Osorio, ambos do Q. S. de C., por terem sido mandados servir no 15º R. C. I.; Newton O'Reilly de Souza, do 15º R. C. I., por conclusão de curso na E. C. (categoria C) e recolher-se ao corpo, dr. Augusto Setto Ramalho, medico, por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª B. da I., João Dias Campos Junior, do Q. S., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general chefe do E. M. E.; Armando Cattand, do Q. S., de I., por ter sido posto á disposição do general chefe do E. M. E.; João Saraiva, do Q. S. de I., por ter sido posto á disposição do commandante do 2º B. C.; Ignacio de Freitas Rolim, do Q. S. de I., por ter sido mandado se recolher á Escola de Sargentos; Carlos Augusto de Oliveira Filho, do 8º B. C., por terminação de curso na E. A. O., e estar á disposição da 1ª R. M.; Jeronymo Leite Bandeira de Mello, do Q. S. de I., por ter concluido o curso na E. A. O. e voltar ás suas funcções de ajudante de ordens do commandante da 1ª R. M.; Coaracyara Bricio do Valle Pereira, do Q. S., de C., por ter de seguir para o Q. G., do general Santa Cruz, na Bahia; José Manoel Francisco Coelho, do 3º R. I., Luiz Nery de Andrada, do 1º R. C. D., Ascendino José Pinheiro, do 1º G. A. C., Ivanhoé Gonçalves Martins, do 2º G. A. C., Lysandro Nogueira de Vasconcellos, do R. A. Mixta, Antonio Pires de Castro Filho, do 24º B. C., Julio Fournier, do 1º R. C. D., Icarahy de Albuquerque Potyguara, do 1º R. I., todos por ter sido mandado trancar a matricula no C. M. E. P. e mandados apresentar á 1ª R. M.; Laurentino Lopes Bonorino, do 1º B. C. e E. S. I., por ter sido mandado apresentar á 1ª R. M.; João de Almeida Freitas, do 13º B. C., por ter sido mandado apresentar á 1ª R. M., para servir no 2º B. C.; segundos tenentes Almerindo Fernandes Cardoso, contador em commissão, Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, commissionado, de administração, Levino Cornelio Weschral, contador em commissão, todos por terem sido postos á disposição da D. G. Q. G.; João Carlos Pereira de Mello, do 3º R. C. D., por ter sido posto á disposição do commandante da 2ª R. M., para onde segue.

— Apresentaram-se no Departamento da Guerra, os primeiros tenentes José Manoel Ferreira Coelho, do 3º R. I. e Luiz Nery de Andrada, do 1º R. C. D., por terem sido, de ordem do ministro, mandado trancar as suas matriculas no Centro Militar de Educação Physica.

— O ministro mandou que seja apresentado ao 15º R. C. I., o capitão Horacio dos Santos e que o Departamento da Guerra faça apresentar á Escola de Aviação Militar, o capitão Sylvio Raulino de Oliveira.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

(Batalhão Academico)

Escrevem-nos:

"Afim de ser assignada pelos collegas, até ás 15 horas de hoje, 14 do corrente, encontra-se na portaria da Escola Polytechnica a lista da D. S. A. M. V., para a formação do batalhão que será composto dos academicos reservistas ou não.

Assignando-a, ficam os collegas reservistas desobrigados da apresentação ás circumscripções, pois esse documento será, em seguida, e para os devidos fins, enviado ao Ministerio da Guerra."

A INTERVENÇÃO DA UNIÃO DOS E. DO COMMERCIO EM BENEFICIO DOS AUXILIARES CONVOCADOS PARA O SERVIÇO DO EXERCITO

A União dos Empregados do Commercio mantem, como é sabido, a E. I. M. 306, cuja turma, no corrente anno, ultrapassou a 200 alumnos, os quaes já prestaram juramento á Bandeira.

Animada pela gentileza com que ha tempos foi attendida pelos patrões desses reservistas, por occasião dos exames, quanto á dispensa do trabalho, a directoria da "União" solicitou-lhes para que aos reservistas incorporados ao Exercito fossem garantidos os empregos e os salarios. Assim procedendo, a "União" deu cumprimento ao seu programma de acção, util á classe de que é orgão, tendo em vista os termos do decreto da mobilização.

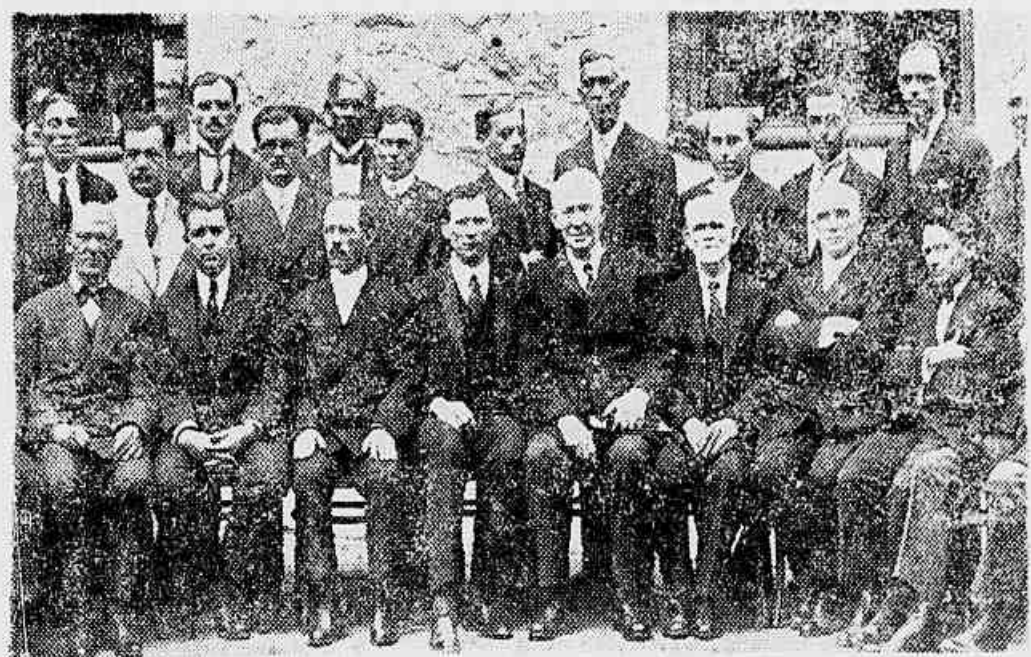
TODOS OS FUNCCIONARIOS DA U. E. C., RESERVISTAS, TIVERAM GARANTIDOS SEUS EMPREGOS E SALARIOS

Os funccionarios da União dos Empregados do Commercio, não exclusivamente os da sua secretaria, mas de todos os demais departamentos, tiveram garantidos seus empregos e ordenados por acto espontaneo da directoria desta associação de classe.

Só na secretaria trabalham tres reservistas, attingidos pela mobilização. Na bibliotheca, um, e quatro na contadoria.

(Continua na 12ª. pag.)

IGREJA METHODISTA DO BRASIL

COMO DECORRERAM AS CEREMONIAS DE CONSAGRAÇÃO DO SEU PRIMEIRO BISPO

O novo bispo, entre os ministros e varias pessoas que assistiram ao acto de sua consagração

Conforme haviamos noticiado antecipadamente, realizou-se domingo, na Igreja Methodista da Praça José de Alencar, a imponente ceremonia da consagração do rev. dr. J. W. Tarboux como primeiro bispo methodista do Brasil.

Grande numero de fieis compareceu ao templo para assistir ás solemnidades.

A's 11 horas soava o orgão e logo depois era entoado hymno "A Patria". Bisado pela Congregação o credo apostolico, o rev. Epaminondas Moura, pronunciou a oração.

Após ser feita a leitura responsiva de um psalmo, o rev. J. L. Kennedy leu trechos do novo testamento, acompanhado de côro e o rev. dr. Affonso Romano, proferiu o discurso official, no qual se demorou em exaltar a personalidade do novo bispo, explanando ainda a significação da ceremonia, que no momento se realizava.

Feita, pelo dr. H. C. Tucker, a declaração official de autonomia da Igreja Methodista do Brasil e a communicação da escolha do novo bispo, foi dado inicio ás solemnidades culminantes da ceremonia, que eram as da consagração.

Cinco ministros officiaram nas formalidades da imposição das mãos e do compromisso correspondente ao posto.

O dr. H. C. Tucker, presidente do Concilio Geral que escolheu o primeiro bispo, falou a seguir, entregando ao rev. Tarboux uma acta da solemnidade de consagração, assignada pelos ministros presentes e apresentando-o ao publico ali presente.

Por ultimo, o bispo Tarboux teve palavras de agradecimento aos fieis pela alta confiança e apreço que lhe deram elevando-o a um posto tão destacado.

Falou do adeantamento da Igreja Methodista e terminou abençoando a todos.

Continúa a melhorar o estado de saúde do prefeito Pires do Rio

S. PAULO, 12 (A.) — O dr. Pires do Rio, prefeito da Capital, continúa a apresentar algumas melhoras em seu estado de saude.

S. PAULO, 13 (A.) — O prefeito Pires do Rio continuava passando sem maior novidade, na manhã de hoje.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

CREDITO HYPOTHECARIO RURAL

O Conselho Superior de Commercio e Industria é orgão eminentemente consultivo, mas os seus pareceres, por isso mesmo que promanados de um nucleo de profissionaes especializados nas actividades economicas, se não têm a força de lei, devem ter, entretanto, muita força persuasiva. Consultado sobre determinada materia, parece que se lho impõe o dever precipuo de pronunciar-se, de maneira a habilitar a autoridade a resolver satisfatoriamente o objectivo da consulta.

Entretanto, não foi isso o que aconteceu agora, em solução á "consulta e pedido de suggestões da emerita commissão de Finanças do Senado Federal, sobre a proposição da Camara dos Deputados n. 173, 1915, relativa á mobilização do credito hypothecario rural", conforme se lê na emenda do parecer de 6 de maio ultimo, da VI commissão permanente, cuja publicação official acaba de ser feita.

Acreditamos que sejam muitissimo procedentes as considerações doutrinarias do relator e, sobretudo, estamos certos de que são profundamente justiceiros os conceitos externados em defesa do Commercio, contra as observações evidentemente injustas do autor do projecto de lei em apreço, mas não foi isso o que pediu a commissão de Finanças.

Do facto, consultando e pedindo suggestões, o que o Senado deve ter desejado é que o Conselho diga se a proposição corresponde ao objectivo collimado — e, caso contrario, o que deve ser feito em solução ao problema do credito hypothecario rural.

Entretanto, a "conclusão" do parecer é a seguinte:

"A VI commissão permanente do Conselho Superior do Commercio e Industria é de parecer que o respeitavel projecto, se convertido em lei, não poderia preencher os fins collimados".

Ora, essa conclusão destôa por completo, já não diremos da imprescindibilidade e da urgencia, tradicionalmente proclamadas, do credito hypothecario rural, mas do seguinte conceito do parecer da propria commissão:

"O projecto, entretanto, com as modificações s u g g e r i d a s nas emendas que o acompanham, poderá ser de notavel alcance, quando o Brasil estiver nas condições de comportal-o com a amplitude collimada no sentido de fazer beneficiar as regiões mais necessitadas de credito."

O que faz a commissão opinar pela inopportunidade da proposição é não estar todo o paiz com o trabalho organizado convenientemente, de maneira a produzirem os demais Estados com a mesma vantagem com que produzem Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Ora, si o projecto com as emendas que o acompanham tem de ser de notavel alcance, quando a organização do trabalho seja completa, com maioria de razão deve ser necessario na actualidade, como factor, exactamente, da desejada organização.

Se a industria, já em franca producção, isto é, produzindo e collocando com lucro seus productos, carece do credito em boas condições economicas, m u i t o mais deve precisar dessas facilidades emquanto se encontrar no periodo de sua criação. Quem quer que disponha de capital abundante, de maneira a fazer todo o giro de seu negocio a dinheiro de contado, póde necessariamente dispensar os bons officios do credito. Não está, porém, em identicas condições quem, como acontece na lavoura brasileira, tendo capital permanente sufficiente, não dispõe, entretanto, de recursos para financear o custeio do seu trabalho agricola e, ahi, é que se faz preciso o credito, proporcionado por institutos de feição especial, que não se hajam constituido sómente para o aluguel do dinheiro a prazos curtos e, portanto, sob taxas mais ou menos violentas, como as que vigoram, de ordinario no movimento commercial urbano.

A menos, portanto, que o parecer da VI commissão tivesse querido ser positivamente paradoxal, deveria ter concluido com a solução que o problema requer.

A UTILIDADE DOS SAPOS

Com a progressiva applicação do processos scientificos na agronomia vae-se operando uma verdadeira revisão nas idéas tradicionalmente conservadas entre os agricultores ácerca de certos problemas do mais alto interesse sob o ponto de vista do desenvolvimento remunerador das lavouras. Dessas questões, uma das mais importantes é sem duvida a do estudo do papel desempenhado por differentes especies animaes como factor util ou malfazejo no determinismo das operações da agricultura. Assim a antiga attitude do lavrador, encarando como hostis, grande numero de animaes sobretudo aves, tende a modificar-se, sob a influencia das revelações que as pesquisas scientificamente orientadas vêm trazer sobre a acção daquelles animaes nas searas e nas plantações.

De accordo com esta tendencia, póde-se dizer que, de um modo geral, as unicas especies zoologicas invariavelmente prejudiciaes á agricultura são as que se incluem no vasto grupo dos insectos. Realmente, salvo casos muito excepcionaes e concernentes todos á fecundação de certas plantas, a acção do insecto é sempre desfavoravel á producção agricola. Por outro lado os passaros — tão injustamente odiados pelo agricultor — constituem uma legião valorosa de destruidores utilissimos dos insectos nocivos. Em tróca das sementes que devoram e que a avareza do lavrador tanto lastimava, as aves limpam as searas e plantações do homem. Mas não são apenas os passaros os alliados do agricultor, que se encontram no mundo animal. Seres contra os quaes se voltou sempre a malquerença da nossa especie rivalizam com as aladas criaturas do ar nesse combate aos minusculos devastadores. Os batrachios e os ophidios representam um papel muito importante, os primeiros como devoradores vorazes de insectos de todo o genero e os ultimos pelo seu pendor pelos óvos das formigas. A proposito da actividade bemfazeja das cobras como elemento neutralizador da multiplicação intensiva das formigas, convem lembrar que, entre nós, varios lavradores intelligentes já observaram que as campanhas implacaveis para a destruição das serpentes venenosas são sempre acompanhadas por augmento alarmante das formigas na mesma região. Quanto á utilidade do sapo encontra-se em recente communicado da Directoria de Publicidade da Secretaria da Agricultura de São Paulo informações que parece interessante e c o n v e n i e n t e assignalar pelo alto valor instructivo que encerra para os nossos lavradores.

Refere-se aquelle communicado aos trabalhos de investigação de um zoologo sr. Kirkland que se tem especializado no estudo dos batrachios. Verificou esse naturalista por meio de necropsias feitas em sapos apanhados nos logares mais differentes, como jardins, hortas, pomares, lavouras, florestas, campos, pantanos e cidades, que o conteudo stomacal dos batrachios continha sempre uma percentagem esmagadora de substancia alimentar constituida por insectos. O sapo, conforme se prova com as pesquisas do sr. Kirkland devora indifferentemente as mais diversas especies de insectos, desde a centopeia até o vagalume, não lhe escapando o carrapato tão nocivo aos nossos rebanhos. Com muita razão, a Directoria de Publicidade da Secretaria de Agricultura de São Paulo insiste no mencionado communicado em chamar a attenção dos lavradores para sustarem a matança de sapos, que até agora é tão habitual na ignorancia em que elles se acham da inestimavel utilidade daquelles bichos cuja fealdade os parece ter singularizado como alvo para as antipathias do homem.

Esta questão da defesa das especies animaes uteis é uma das mais relevantes, que a moderna agronomia scientifica vem pondo em fóco. Conviria, como opportunamente lembra o communicado que nos suggeriu estas linhas que entre os elementos da campanha educativa tão essencial ao desenvolvimento efficiente das nossas actividades agricolas, se incluisse a diffusão de conhecimentos sobre a vida dos animaes de modo a habilitar o agricultor a differenciar entre os que devem ser destruidos e os que lhe são uteis.

O CAFE' NA DINAMARCA

O povo dinamarquez é um dos que consomem maior quantidade de café no mundo, attribuindo-se, nas estatisticas mais autorizadas, uma percentagem, "per capita", superior a 7 kilos e 3 grammas, equivalente á que cabe á Suecia e pouco superior á registrada para a Noruega e Estados Unidos: calcula-se para estes dois paizes ultimos um consumo pouco maior de 6 kilos. Quando se comparam, porém, as populações da Norte-America com as da Dinamarca verifica-se a confirmação do asserto acima esboçado, pois, em relação ao numero de habitantes, a percentagem da Dinamarca é enorme confrontada com a dos Estados Unidos.

E' por isso que a Dinamarca occupa logar de relativo destaque entre os paizes que, na Europa, importam café; as suas acquisições no Brasil, por exemplo, são superiores ás da Inglaterra, Grecia, Hespanha, Noruega e Portugal. Em 1928 exportámos para o mercado dinamarquez 155.814 saccas, no valor de 37.130 contos. De janeiro a julho deste anno, segundo informações da Estatistica Commercial, esse commercio já se apresenta por 120.652 saccas, o que demonstra não ter enfraquecido a corrente exportadora.

E' de notar, entretanto, que, tomando-se por base o ultimo quinquennio, de 1924 a 1929, não temos conseguido augmentar a exportação de café para a Dinamarca, porque exportando-se .. 180.565 saccas em aquelle anno, em 1929 ainda exportamos . ... 185.884, quando em 1926 já exportavamos 184.189. Não temos em mão elementos que nos habilitem a verificar se esse estacionamento nas acquisições se manifesta no volume total das importações, affectando o café de todas as procedencias ou se accentu'a, exclusivamente, quanto ao producto brasileiro.

A manutenção de preços altos, reputados assim pelos consumidores, poderia ter determinado o facto que puzemos em evidencia; agora, porém, quando a acquisição do café de bôa qualidade se tornou mais facil ao consumidor, é de esperar que a Dinamarca, onde tão pronunciado é o gosto das populações pelo uso do producto, venha engrossar o vulto de suas compras no Brasil, de onde, aliás, já recebe o maior volume de suas importações.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Promovendo a segundo supplente do juizo da terceira pretoria criminal do Districto Federal, o bacharel Pedro Serrado Filho, actual 3. supplente do juizo da terceira pretoria criminal.

Declarando que a reforma concedida ao soldado da Policia Militar Antonio Lourenço da Silva, deve ser considerada com o soldo por inteiro.

Nomeando: o bacharel Sadi Tapajoz de Alencar para substituto do juiz federal na secção do Amazonas, por tempo de seis annos; o dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa para exercer as funcções de professor cathedrathico de docimasia e metallurgia com desenvolvimento de siderurgia, da Escola Polytechnica e Antonio Garcia Goulart para 3º supplente de delegado de policia desta capital.

Concedendo ao general Carlos Arlindo, a medalha de ouro com os respectivos passadores de ouro e prata por contar mais de 30 annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

Concedendo: a medalha de distincção de 1 classe ao cabo de esquadra da Policia Militar, José Francisco dos Santos, por ter salvo com risco da propria vida, a de uma menor que no dia 4 de junho corrente caira em um poço em Nilopolis, no Estado do Rio, estando prestes a perecer afogada; licença por tempo indeterminado, a Vicente Costa, guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Assistencia a Psychopathas; reforma ao soldado do Corpo de Bombeiros José Pinto de Lima Mattos no posto e soldo de cabo de esquadra; e ao soldado da Policia Militar Manoel Gouvea Muniz, com o soldo por inteiro, ambos por invalidez.

Conselho Municipal

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal.

Camara dos Deputados

A' falta de numero, não houve sessão hontem na Camara Federal. A' hora da abertura dos trabalhos, achavam-se presentes apenas 37 deputados.

EXPEDIENTE

Do expediente constaram officios do Senado: communicando ter adoptado e enviado á sancção, entre outras proposições da Camara, as que autorizam a abrir os creditos de 79$476, para pagar a Francisco Pedro de Oliveira Pozzi, de vantagens a que, por lei, tem direito; de 9:774$193, para pagar a d. Maria Pimenta dos Santos; de 5:112$000, para pagar a Aphrodisio Coelho & C.; de réis 18:806$666 e de 4:774$193, para pagar, respectivamente, ao dr. Luiz Caetano Ferraz e a Eloy Oliveira Carneiro; de 20:000$000, para pagar a Joaquim Bezerra Lyra, em virtude de sentença judiciaria; de 70:000$000, ouro e 850:000$, papel, para o serviço de fronteiras; e de 3:893$, para pagar a Braulio & C.

Noutro officio, constante tambem do expediente, o Senado informa ter adoptado e enviado á sancção a proposição da Camara que approvou a Convenção Radiotelegraphica Internacional, assignada pelo Brasil em 1927.

Chegaram, ainda, ao Palacio Tiradentes, as emendas do Senado á proposição da Camara que dispõe sobre matricula de professores dos estabelecimentos de ensino secundario nas Faculdades de Ensino.

UM PARECER INEDITO DE RUY BARBOSA SOBRE A QUESTÃO DO IMPOSTO DE DIVIDENDO

(Conclusão da 2ª pag.)

tros governos sobre o mesmo capital em sua totalidade, esse capital desappareceria, esmagado pela massa e absorvido pelo concurso de tantas tributações accumuladas quantas fôrem as nações no territorio de cada uma das quaes existir um ramusculo da companhia.

O que se dá com as sociedades bancarias succederá com as sociedades industriaes de qualquer natureza, como a consulente, que, estrangeira pelos elementos da sua composição, pela proveniencia dos seus capitaes e pelo territorio de sua séde, assentem estabelecimentos, ou criem filiaes em paizes alheios á sua nacionalidade.

VIII

Nem se lograria demonstrar que o legislador brasileiro professe outra doutrina, ou seguisse jamais outra norma fiscal.

Admittida, em 1891, na legislação republicana, a tributação dos titulos das companhias, tributação que, onerando-lhes até 1913 unicamente os dividendos, de 1914 a esta parte se lhes estendeu ás obrigações ou **debentures**, só uma vez, no correr desse quarto de seculo, só uma vez se pronunciaram as nossas leis quanto aos limites desse onus, a respeito **das companhias estrangeiras com séde no estrangeiro e filiaes no paiz.** Foi na lei n. 359, de 30 de dezembro de 1895, art. 5º.

Mas, ahi, declarando ficar extensivo ás companhias estrangeiras e aos bancos, cujas filiaes tivessem as suas sédes na capital da Republica ou nos seus Estados, a lei da receita estatuiu que, "para essa cobrança, conhecido o dividendo distribuido no exterior, o imposto recairá **sobre o dividendo correspondente ao capital existente no paiz".**

Esta fórmula assentava, evidentemente, no presupposto de que, em relação a taes companhias, só o capital **existente no paiz** era susceptivel de ser tributado pelo fisco brasileiro. E, como nem na legislação anterior, em toda a duração deste regimen, nem na posterior, até esta data, ha coisa nenhuma que diversifique desta noção, claro está que esse texto legislativo, emquanto não modificado por outro, importa numa definição incontestavel das raias do nosso poder fiscal, no tocante ao capital das companhias estrangeiras que entre nós tiverem apenas filiaes.

Dessas companhias só está sujeito aos nossos impostos o capital existente no territorio brasileiro, isto é, o material, as acções, as debentures que ellas aqui tiverem.

O conceito que limitou "ao capital existente no paiz" o imposto **sobre dividendos** limitaria, necessariamente, a esse mesmo capital, ao capital existente no Brasil, o imposto sobre debentures, ou qualquer outro imposto sobre elementos do patrimonio de taes associados.

Portanto, se, quando os orçamentos de 1914 e 1915 estabeleceram o imposto sobre dividendos **e debentures** "das "companhias ou sociedades anonymas", nestas abrangem as estrangeiras que tenham filiaes em territorio brasileiro, entendido está que nesta contribuição só incorre assim quanto aos dividendos, como quanto ás debentures, o capital aqui emittido ou aqui circulante em titulos de qualquer dessas duas categorias.

Caso o legislador já não estivesse pela declaração legislativa de 1895, a propria existencia della o obrigava a se explicar hoje, sob pena de se dever concluir que a mantinha. Com effeito, se, áquella época, a providencia do artigo 5º da lei n. 359, com a sua clareza caracteristica, era necessaria, como se considerou, afim de precisar até onde chegavam os direitos do Thesouro Nacional a respeito da tributação dos titulos das companhias estrangeiras que entre nós apenas tivessem filial, uma vez proclamada, então, no sentido limitativo em que o foi, a theoria legal do assumpto, ainda mais imprescindivel seria, agora, que o Congresso Nacional se declarasse de novo, se a pretendia reformar; pois aquella regra tributaria, sózinha na sua autoridade em vinte e cinco annos de evolução do imposto sobre os titulos de companhias ou sociedades anonymas, se revestia de uma solemnidade extraordinaria com os dezoito annos de silencio legislativo que succederam á consagração da sua fórmula inserida no systema orçamentario para criar a legalidade em materia tão relevante quanto nova.

Não seria menos natural, nem mais insolito, do que ampliar o imposto sobre acções e obrigações de companhias, nos seus dividendos e juros, ao capital emittido e collocado fóra do nosso territorio pelas sociedades estrangeiras que, tendo no exterior a sua séde, entre nós só tenham filiaes.

Se tal innovação, pois, quizesse commetter o legislador brasileiro, força era que, explicita e inequivocamente, o declarasse, trocando a fórmula da lei de 1895, que dava por extensivo tão sómente ao capital **"existente no paiz"** o imposto sobre os titulos das companhias estabelecidas com filiaes no Brasil, neutra fórmula, inteiramente diversa, que estendesse o tributo aos titulos dessas companhias empregados **fóra do paiz.**

Não tendo assim procedido, a conclusão irrecusavel é que as leis da receita mantêm, neste particular, o direito firmado em 1895. O imposto onerará não só os dividendos, mas os juros das obrigações. Mas destas só alcançará as acções e debentures que emittirem e tiverem no paiz.

Foi o principio que moldou, quanto ás acções, a lei de 1895. Não havendo nada que o derogasse, é, por todos os motivo, quanto ás acções e obrigações, o principio ainda hoje subsistente.

IX

Não se poderá, pois, sustentar, razoavelmente, a meu ver, que reflecta apenas a opinião individual do relator da receita, na Camara dos Deputados, em 1914, o tópico do parecer onde aquelle orgão da Commissão de Finanças nessa casa Congresso Nacional deixa transluzir claramente que, elevando o imposto a 5 %, estendendo-o aos juros das obrigações, e legislando em geral, nessas duas medidas, para "as companhias ou sociedades anonymas", a nova providencia não cogitára de envolver nem as obrigações nem as acções emittidas e conservadas no estrangeiro por companhias estrangeiras, embora estas possuam filiaes no paiz.

O que esse parecer reflectia era a tradição legislativa das nossas leis orçamentarias, que, até então, como até hoje, desde 1891, ainda quando, como na de 1895, tributavam especialmente as companhias estrangeiras das quaes houvesse filiaes no Brasil, não sujeitaram jamais a imposto os titulos dessas sociedades emittidos e existentes fóra do Brasil.

X

A estes elementos, já sobejos para autorizar a interpretação, de que estou convencido, accresce o resultante da attitude mantida pelas mais conhecidas companhias, mesmo nacionaes, segundo as informações que me chegam ao conhecimento.

Ao que me consta, a Leopoldina Railway só tem pago o imposto sobre o dividendo quanto ás suas acções existentes no Brasil.

Outro exemplo se me offerece no procedimento da Compagnie Auxiliaire, que, não tendo aqui a quem pagar dividendos, nunca aqui pagou imposto sobre elles.

As proprias companhias nacionaes, emfim, no que me asseguram, considerando-se obrigadas não só ao imposto sobre os seus dividendos, mas tambem ao que ultimamente lhes recáe sobre as **debentures**, não pagam esta ultima contribuição pelas emittidas no estrangeiro.

Excellente interprete da lei, o uso, aqui, tem obedecido á evidencia do caso, recebendo o imposto brasileiro sobre acções e obrigações como um gravame necessariamente peculiar ao capital localizado no paiz, cuja soberania legislativa e tributaria se não póde exercer sobre valores criados e retidos no estrangeiro.

O bom senso dos capitalistas não precisa de assessores officiaes para enxergar certos rudimentos de logica, justiça e ordem.

Isto posto, responderei, de accôrdo com a doutrina que acabo de explanar, aos quesitos da consulta:

1º — Sendo a consulente uma companhia estrangeira, cuja séde está no estrangeiro, não era, nem é, pela nossa legislação tributaria, desde 1897 até hoje, obrigada ao imposto sobre dividendos senão quanto ás acções collocadas no Brasil.

Se acaso o tiver pago por outras, pagou, em minha opinião, o que não devia.

2º — Se todas as suas debentures foram emittidas fóra do Brasil, e não tem, nem teve, debenturistas brasileiros aqui residentes, não está, nem esteve jamais obrigada a contribuição alguma sobre os juros desses titulos para com o governo do Brasil.

3º — A' vista das leis orçamentarias decretadas para os exercicios financeiros de 1915 e 1916, a unica obrigação juridica da companhia consultante, pelo que tóca ao imposto sobre dividendos e ao imposto sobre juros de **debentures**, consiste em se submetter a ambos esses impostos quanto á porção do capital debentures e do capital acções que emittir em territorio brasileiro, ou que em territorio brasileiro tiver collocadas.

Tal o meu parecer, S. M. J.

Petropolis, 27 de janeiro de 1916.

(assignado) RUY BARBOSA

BOLETIM INTERNACIONAL

O POSSIVEL GOVERNO DO REICH

Logo após a eleição geral de quatorze de setembro, quando se verificou que os nacionaes socialistas haviam batido as facções moderadas, elegendo cento e sete membros do Reichstag, os observadores politicos, interpretando a confusão do momento, annunciaram que o presidente Hindenburg não faria a convocação do legislativo, como lhe prescreve a Constituição. Seria a dictadura proclamada, antes mesmo que os diversos grupos politicos medissem as suas forças no Parlamento. A' proporção, porém, que se passavam os dias, o chanceller Bruening poude verificar a possibilidade da sua manutenção no governo, a despeito da guerra de morte que lhes declararam os fascistas, os communistas e a direita nacionalista do sr. Hugenberg e concordou com o presidente da Republica que o Reichstag se reunisse na epoca constitucional. Foi o que se deu hontem, numa atmosphera de sustos do povo allemão, temeroso das graves consequencias da ascenção ao poder do grupo hitlerista, cujo programma comprehende a negação de todas as obrigações contraidas pela Allemanha no campo internacional, desde o tratado de Paz de 1918. E' verdade que a hypothese desse triumpho está totalmente fóra das conjecturas dos homens responsaveis do paiz, a partir do presidente, que, com o seu formidavel prestigio no exercito, jamais consentiria tomasse o governo uma facção delirante, que imita servilmente os processos violentos de uma doutrina politica exotica e faz garbo dos seus propositos de conduzir a nação ao abysmo de uma nova guerra européa. A situação, embora seja hoje mais clara, porque já se conhece mais ou menos o pensamento da maioria dos partidos, ainda assim offerece a intranquillidade das incertezas criadas pela disposição de alguns grupos centristas de não entrar em nenhuma combinação com os socialistas.

Estes tergiversam deante do programma financeiro apresentado pelo gabinete Bruening, sobretudo na parte relativa á reducção dos salarios do funccionalismo publico, que constituem uma porção consideravel do seu eleitorado. Outras clausulas daquelle programma contêm as providencias necessarias ao lançamento de um emprestimo externo, que os socialistas consideram como essencial para o desafogo das finanças do Reich, com os seus beneficos reflexos na economia geral da Republica. Torna-se, portanto, difficil que elles se arrisquem a combater o governo que o patrocina, apparecendo deante de seus eleitores como adversarios de medidas que viriam servir aos seus interesses immediatos. Elementos importantes como os Populistas recusam, por sua vez qualquer formula de transacção com os socialistas, difficultando as negociações que o sr. Bruening tentara realizar com esse partido, afim de consolidar a posição do seu gabinete no Reichstag. Os observadores politicos de Berlim, segundo os telegrammas, acham que será possivel ao chanceller resistir ainda por algum tempo ao golpe dos seus adversarios, sobretudo porque o presidente Hindenburg está disposto a agir pessoalmente junto ás facções colligadas para mantel-as ao lado do gabinete. No emtanto, se esses esforços fracassarem, dar-se-á a formação de um ministerio extra-partidario, composto de technicos, ao qual o presidente Hindenburg conferirá poderes dictatoriaes. Essa solução final parece estar dentro da logica dos acontecimentos correspondendo á maioria sensata da Allemanha, que prefere uma dictadura aos desmandos de um governo extremista nos moldes do facismo de Hitler.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republica não esteve hontem no palacio do Cattete.

No Guanabara, onde permaneceu todo o dia, voltaram hontem a conferenciar com o chefe da nação, todos os secretarios de Estado e outras altas autoridades administrativas, que combinaram com o presidente varias medidas de caracter geral em face á situação politica do paiz.

A' tarde, voltou á residencia do chefe do Executivo Nacional o titular da Justiça com quem s. ex. despachou.

"Ensaios Brasileiros" de Azevedo — Amaral —

Augusto FREIRE

(Para O JORNAL)

Em livro intitulado *Ensaios Brasileiros*, Azevedo Amaral estuda, com rara clarividencia e substanciosa erudição, os aspectos varios da civilização brasileira, filiando-os a processos historicos e a um determinismo seguro e logico.

Dos varios estudos em que se enfeixa o livro tão festejado do escriptor emerito, difficil é dizer qual o melhor: todos elles, esgotando o assumpto de que tratam, são magnificos repositorios de erudição e de saber.

No "Determinismo Historico", quadro magnifico, de fortes côres, da evolução e do conflicto das philosophias que procuram explicar o desenvolvimento humano, Azevedo Amaral estuda, dando-lhe justo realce, o papel decisivo do homem na construcção do progresso, citando-nos o aphorismo de Protagoras de que "o homem é a medida de todas as coisas" e mostrando-nos o seu esforço, seu trabalho e suas lutas de todos os dias para submetter o meio em que vive e delle tirar os elementos multiformes de prosperidade. Revela-se-nos ahi Azevedo Amaral um humanista arraigado, para quem o homem *armazenado de saber* e dispondo de recursos technicos é o factor decisivo da evolução. E illustra o seu ponto de vista, aliás amplamente desenvolvido neste ensaio, com os exemplos frizantes dos campos carboniferos da Grã-Bretanha, explorados por um povo energico e tenaz, e com as jazidas de hulha da America, que ficariam eternamente sem valor se não fosse a substituição do indigena pela immigração transatlantica. Já nesse ensaio apparece a idéa do capitalismo, desenvolvida mais amplamente em capitulos ulteriores como auxiliar da evolução humana, no quadro magistral que o escriptor nos traça da apparição da letra de cambio e do auxilio pecuniario que os banqueiros davam aos reis, permittindo-lhes de tal sorte fugir á influencia decisiva e ao dominio quasi absoluto dos senhores feudaes. No "Factor Humano" o papel decisivo e preponderante do homem social, integrado no organismo vivo da sociedade, é estudado com apreciavel criterio scientifico.

Prescrutando com muita argucia o interesse das diversas religiões por esse elemento ponderavel do desenvolvimento social, o dr. Azevedo Amaral assevera com fundamento e logica que o judaismo e a religião indostanica eram como que organizações destinadas a preservar os seus adeptos de degenerescencia e degradação organica, defendendo-lhes as qualidades raciaes fortes. "A resultante final de toda a especulação metaphysica indostanica é o systema institucional destinado a impedir que a promiscuidade subverta as linhas de demarcação genetica que traçam o cunho de directrizes sociaes determinadas com previdencia quasi sobrehumana." Por sua vez o povo de Israel, em condição muito mais difficil, manteve em todos os meios a sua personalidade historica, impondo-se a todos os "habitats" com uma superioridade inegualavel.

Esse ensaio é um estudo feliz de *sociologia positiva*, cujas leis soffrem muito de perto a influencia decisiva da biologia. Ao contrario dos que querem considerar essa sciencia autonoma (o que dado o entrelaçamento logico dos conhecimentos humanos é um verdadeiro absurdo) o dr. Azevedo Amaral com fundamentos solidos a subordina á biologia, cujas reacções soffre, pensando desse modo com o genial philosopho de Montpellier. Nos outros ensaios o mesmo padrão de saber e superioridade é mantido e, se em um ou outro, se é levado a divergir do ponto de vista do autor, essa divergencia em nada altera a impressão geral do conjunto.

As "Tendencias Politicas" dão ensejo a um estudo synthetico e perfeito da evolução da politica nos ultimos tempos. Apreciando a desvalorização gradual dos homens que se consagram á politica, muito inferiores, com raras excepções, na actualidade, o dr. Azevedo Amaral nos traça em pintura magistral a psychologia de tres dos maiores homens, que de vinte annos a esta parte têm empolgado a attenção do mundo. Lenine, o organizador genial do governo revolucionario, cujos ideaes bebidos em outras fontes adquirem, expressas em seu estylo, qualidades de originalidades: Mussolini, o admiravel homem de vontade ferrea, cujo dynamismo forte salvou a Italia de um desastre communista inevitavel; e principalmente Hoover — o genial solucionador dos mais graves problemas que surgiram na Europa durante a guerra. Este é o typo ideal do homem de governo, apparelhado de uma larga cultura scientifica e com uma visão clara e nitida dos graves problemas sociaes — que tanto ensombram o mundo no momento actual.

Nesse ensaio, estudando a arte politica através de sua evolução em diversas épocas, assevera com evidencia que os tempos modernos geraram novas necessidades, modificando impressionantemente o typo de governo, privilegio outrora das chamadas classes dirigentes, tidas como superiores.

A incorporação do proletariado á sociedade moderna, se não *inteiramente* feita, ao menos esboçada com muita accentuação, contribuiu decisivamente para uma certa selecção de valores nas espheras da alta administração publica e bem assim uma maior somma de cultura geral, espalhada pelas populações, permittiu que estas se interessassem mais pelos problemas politicos. Immiscuindo-se na politica pelo direito do voto — tão duramente malsinado, mas apresentando na balança dos *prós* e *contras* resultados relativos, o povo exerce uma fiscalização na escolha de seus representantes — seja embora muitas vezes illaqueado em sua boa fé e ferido nos seus direitos.

Somos, como o emerito publicista cuja obra estamos apreciando sem pretensão a criticos, inteiramente partidarios de uma ampliação de poderes ao executivo, discordando, entretanto, da maior dilatação do prazo de governo.

Os que se apavoram com esta solução fingem desconhecer o que se passa em verdade com os parlamentos, principalmente entre nós, onde deputados e senadores nada mais fazem do que votar o que o Poder Executivo exige.

Ainda em caso recente, da maior repercussão, providencia que abalava os fundamentos da nossa economia — a lei da estabilização, foi votada em rapidos e fugazes dias, sem discussão séria nem conscencioso exame de seu alcance. Verdade é que bem poucas vozes com autoridade se poderiam ali fazer ouvir a tal respeito. Ora, se o quadro é infelizmente esse, chegamos com franqueza á conclusão de Azevedo Amaral, restringindo a acção dos parlamentos e ampliando a do Poder Executivo que, afinal, é quem dissimuladamente tudo faz entre nós.

Linhas acima alludi a pequenas divergencias com pontos de vista do autor. Cito rapidamente duas dellas. Uma se refere ao apoucamento da influencia portugueza na nossa formação. Sou dos que a acreditam além de ponderavel, muito proveitosa para nós e li mesmo algures, creio que em Capistrano de Abreu, que o predominio do portuguez nas lutas com os aventureiros de outros paizes, contribuiu intensamente para impedir a fragmentação do Brasil.

Discordo tambem da irreverencia com que o notavel ensaista se refere ao passado, em que enxergo o amplo repositorio do saber e experiencia de que as gerações presentes se têm soccorrido para edificar o imponente e majestoso espectaculo dos nossos dias.

Ainda em outro ponto eu faria as minhas restricções a pensamentos do illustre escriptor — como no capitulo em que pretende provar que, ao envez de intensificar, aperfeiçoar, padronar os nossos productos agricolas para a conquista de mercados, a nossa finalidade nos aconselha antes o desenvolvimento industrial.

O meu ponto de vista, neste particular, é o do emerito jornalista Plinio Barreto, cuja argumentação brilhante subscrevo por inteiro.

Esse livro nos devia o publicista, que dia a dia commenta com illuminuras de genio os factos varios que surgem a debate.

Por mais brilhante que seja a acção jornalistica de um escriptor, o seu trabalho se perde no tumulto da vida moderna, apenas se modifique o phenomeno social sobre que elle projectou, estudando-o ou solucionando-o, á luz de sua razão esclarecida.

Isso aconteceria á obra dispersa e copiosa de Azevedo Amaral; porém um "acaso feliz" fel-o escrever nos lazeres do labor quotidiano os *Ensaios Brasileiros*, livro forte que *ficará*, pela importancia dos problemas que versa, pelo brilho do estylo, imponente como a prôa de uma galera real e, sobretudo, pela formidavel somma de erudição que revela.

Delle se poderá divergir, mesmo em pontos essenciaes, mas a impressão dominante com que se fecha o livro é de maravilha e encantamento, juntos a um sadio optimismo pela grandeza desta terra e desta gente.

O restabelecimento das consignações da A. B. dos empregados dos Telegraphos

O ministro da Fazenda em resposta ao aviso do seu collega da Viação para conhecer da decisão do requerimento da Associação Beneficente dos Empregados dos Telegraphos, sobre o restabelecimento das consignações em favor da mesma, suspensas desde outubro de 1923, e consultando á cerca da cobrança de juros de 18 0|0, declarou que essa taxa de juros é inapplicavel aos emprestimos já realizados anteriormente, por se entender tal taxa com as sociedades cujas reclamações judiciarias estejam ainda pendentes de solução.

Consul Hamilton Pires

De regresso a Copenhague onde vae reassumir o seu posto, segue hoje, pelo paquete "General Osorio" o consul geral do Brasil naquella capital dr. Hamilton Pires.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

SUMMARIOS

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Melchusteo Reis Alves, Edgard Gonçalves de Mello, Alberto Christoforo, Francisco Barroso Bastos, Manoel Peres Carneiro, Silverio Gonçalves, Bento Cancio de Pontes, José Carlos e Luiz Antonio Esteves.

Na Segunda — José Storino e Olympio Paulino Alves.

Na Quarta — Athanazio Gomes Vieira, Almerindo M. Areia, Augusto Marcello Costa, Anna do Anjo Lopes, Salvador Leoni e Amin Mohamed Fanergi.

Na Quinta — Felix Custodio Lemos.

Na Setima — Antonio Pinho dos Santos, João Felippe Florente, José da Fonseca, José Watti, Antonio Estrella e Barros Hellinam.

Na Oitava — Oswaldo Carneiro da Cunha, Arcellino Martins, Antonio Joaquim Moreira, Arvenus Attolini, Alfredo de Oliveira Bastos, Sebastião José da Silva e Daniel de Almeida Cruz.

JURY

OS ADVOGADOS NÃO COMPARECERAM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres presente o promotor dr. Roberto Lyra, designado para substituir o promotor dr. Max Gomes de Paiva, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, presentes 25 jurados.

Para completar o numero legal de jurados está sorteando o dr. Eugenio Alves da Costa Guimarães.

Annunciado o julgamento do processo em que é réo Dino Francisco dos Santos, o accusado compareceu e requereu o adiamento do plenario por não estar presente o seu advogado dr. Evaristo de Moraes.

Em seguida foi apregoado o réo Alberto Salgado; sendo tambem adiado, em virtude de não comparecimento do seu defensor dr. Penna e Costa.

O presidente convocou os jurados para a sessão de amanhã.

VARAS CRIMINAES

SETIMA

Promettendo casamento, seduziu uma menor

O promotor offereceu hontem denuncia contra Euclydes Paula Rocha, accusado de ter no dia 13 de março do corrente anno, seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

APROPRIOU-SE DE DOIS ESTRADOS DE MADEIRA

No juizo da 7ª Vara Criminal foi hontem denunciado Nestor Passos de Mello, que, como gerente do Hotel Diamantina, á rua do Catteto n. 219ª apropriou-se de dois estrados de madeira, pertencente a d. Adelina Saldanha.

O réo está incurso no art. 331 do Codigo Penal.

SEDUCTOR DENUNCIADO

Accusado como autor de um crime de seducção previsto no art. 267 do Codigo Penal, o promotor em exercicio na 7ª Vara Criminal, denunciou, Ataliba do Nascimento.

JUIZO DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Juiz: — Dr. Decio Cesario Alvim. **Escrivão**, Ismael Meirelles do Nascimento.

Publicações

Alberto de Almeida Pinto, victima: Ernesto Gomes de Abrantes, responsavel. Recebida a appellação no effeito devolutivo, subindo os autos á Superior Instancia no prazo da lei.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA

Concordata — Couto Silva — Indeferida a petição de fs. 224.

QUARTA

Concordata de Teixeira & Segadas — Em cumprimento ao accordão que julgou competente este juizo para processar a concordata de Teixeira & Segadas, estabelecidos com a "Casa York", á rua Sete de Setembro, 78 a 102, e cuja fallencia fora decretada pelo titular da 5ª Vara Civel, foi hontem deferida a proposta de concordata preventiva desta firma e que é para o resgate de 60 % de suas dividas, em quatro prestações semestraes. Foi mantido no cargo de commissario o credor F. Marinho e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

O passivo conforme já publicamos, é de 548:150$080.

Concordata — Germano Gottsman homologada por sentença.

QUINTA

Fallencia de Marcos Cohen

J. Nigri & Cia. e outros, credores por varios titulos do negociante Marcos Cohen, residente á rua Riachuelo, 110, casa V, allegando haver este liquidado precipitadamente o seu stock de mercadorias e fugido para a Europa, sem lhes pagar as quantias devidas, requereram ao juiz desta vara a fallencia do devedor e como medida preliminar, acauteladora de seus interesses, o sequestro dos bens que porventura forem ainda encontrados e pertencentes ao fallido.

Requereram tambem fosse effectuada a prisão de Marcos Cohen, que se destina a Boulogne-Sur-Mer, com nome supposto.

Opportunamente foram deferidas aquellas medidas e, por sentença de hontem, decretada a fallencia do alludido commerciante; fixado o termo legal a 4 de julho; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 15 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores; nomeados syndicos J. Nigri & Cia. e curador do fallido, o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Fallencias — M. da Silva Santos — Diga o syndico sobre as informações do fallido relativas á entrega de correspondencia.

— Tavares Maia & Cia. — Destituido do cargo de syndico Alcebiades Nascimento Botelho e nomeado para substituil-o Eugenio Brigole & Cia.

SEXTA

Concordata — Brenno & Cia. — Ao curador das Massas a reivindicação de Augusto M. Lopes e á Conclusão, depois de selladas e preparados, a de Carvalho Damasceno & Cia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Collares Moreira, Sampaio Vianna, Leopoldo de Lima, Alvaro Berford, Fructuoso Aragão e José A. Nogueira, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Appellações Civeis — N. 90 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão — Appellante: Juizo da 4ª Vara Civel; appellados: Joaquim Gomes e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.143 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. — 1º appellante: Armando Tavares Gonçalves, 2º Appellante: José Martins Junior; Appellados: Os mesmos. — Deram provimento ao recurso do primeiro appellante, para reformando "em parte", a sentença recorrida, contra o voto do relator.

N. 1.197 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. — Appellante: dr. João Antonio Teixeira Bastos; Appellados: D. Maria Ferreira de Oliveira e outros. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.352 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Appellante: Juizo da 3ª Vara Civel; Appellados: Léon Schimith e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.480 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão. — Appellante: Juizo da 1ª Vara Civel; Appellados: Luiz Pino e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.512 — Relator, desembargador Alvaro Berford. — Appellante: Juiz da 3ª Vara Civel; Appellado: Octavio dos Santos Pereira e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.517 — Relator, desembargador Alvaro Berford. — Appellante: Juizo da 4ª Vara Civel Appellados: Antonio Chaves do Valle e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.520 — Relator desembargador, Alvaro Berford. — Appellante: juizo da 6ª Vara Civel Appellados: Ernani Vasques da Costa e sua mulher. — Negaram provimento, unanime.

N. 1.528 — Relator, desembargador Fructuoso Aragão. — Appellante: Juizo da 1ª Vara Civel; Appellados: Raul Castiço Loureiro e sua mulher. — Negaram provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações civeis — Ns. 1.181, 1.192 e 1.488.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE

80ª sessão — 13 de Outubro de 1930

Presidencia do ministro Godofredo Cunha procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze e meia horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros Pedro dos Santos, Geminiano da Franca Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker Filho e Rodrigo Octavio.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Francisco Graal & Cia., pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 3.284, sendo deferido.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 23.963 — Districto Federal —Relator, o ministro Leoni Ramos paciente, Armando Sanchez — Julgou-se prejudicado o pedido, por se achar o paciente solto, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.979 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrentes, Conrado Soares e outros: recorrido, o juiz de direito da 3ª Vara Criminal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.983 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Victor Luzak — Conhecendo-se do pedido, contra o voto do ministro Pedro dos Santos: negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Bento de Faria, Rodrigo Octavio, Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Hermenegildo de Barros, que concediam a ordem. O presidente designou o ministro Firmino Whitaker Filho para lavrar o accordão. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.984 — Districto Federal — Relator, o ministro Soriano de Souza; recorrente, Alvaro Augusto Soares; recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.986 — Districto Federal — Relator, o ministro Firmino Whitaker Filho; paciente, Jayme de Oliveira Graça; impetrante, Antonio Fernandes Graça — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Cardoso Ribeiro, Bento de Faria, Geminiano da Franca e Hermenegildo de Barros que a concediam. O presidente designou o ministro Soriano de Souza para lavrar o accordão.

ORDEM DO DIA

Serão julgadas amanhã as appellações civeis seguintes:

N. 639 — S. Paulo. — (Embargos) Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli. Revisores os srs. ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Embargantes: Sotto Mayor e Barbosa e Cia. Embargada: a Fazenda Nacional.

N. 2.682. — Districto Federal. — (Embargos) Relator o sr. ministro Soriano de Souza. Revisores os srs. ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli. Embargante: a União Federal. Embargado: Euclydes Cotia.

N. 3.823. — Rio Grande do Sul. — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli. Revisores, os srs. ministos Firmino Whitaker Filho e Edmundo Lins. 1º appellante, a Companhia União Fabril. 2º. appellante: Cie. Française du Port de Rio Grande do Sul. Appellados: Os mesmos.

N. 3.827 — D. Federal. — Relator, o sr. ministro Arthur Ribeiro. Revisores os srs. ministros Geminiano da Franca e Cardoso Ribeiro. Appellante: The S. Paulo Tramway Light and Power Cº. Ltd. Appellada: a Companhia Docas de Santos.

N. 4.983. — Amazonas. Relator o sr. ministro Firmino Whitaker Filho. Revisores, os srs. ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellante, Manáos Harbour Ltd. Appellado: J. G. Araujo.

N. 23.953. — Districto Federal — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli. — Paciente: Roldão Gomes de Siqueira.. Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 23.965. — D. Federal. — Relator o sr. ministro Pedro Mibielli. — Paciente : Manoel Roberto de Lima. — Impetrante: Mario Vianna de Alcantara. Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o sr. ministro Muniz Barreto; tendo já o sr. ministro Relator dado o seu voto, negando a ordem, e o sr. ministro Rodrigo Octavio, concedido.

N. 23.960. — D. Federal — Relator o sr. ministro Pedro dos Santos. — Paciente: Clovis Rodrigues Pereira de Freitas. Impetrante: dr. José Antonio Lopes Ribeiro. Negou-se a ordem, contra o voto do sr. ministro Geminiano da Franca. Usou da palavra o sr. desembargador Lopes Ribeiro.

N. 23.976. — D. Federal. — Relator o sr. ministro Muniz Barreto. Paciente: José Pio Simares. Impetrante: Amador Cysneiros do Amaral. — Concedeu-se a ordem, unanimemente.

REGISTRO CRIMINAL

N. 683. — Alagoas. — Relator o sr. ministro Soriano de Souza. — Recorrente: Benjamin Mendonça. Recorrido: o Juizo Federal. — Conhecendo-se do recurso interposto, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

CONCEITO DA BOFETADA EM FACE DA LEGISLAÇÃO PENAL

INTERESSANTE ACCORDÃO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO, RELATADO PELO DESEMBARGADOR MELLO MATTOS

A Primeira Camara da Côrte de Appellação, desta capital, acaba de proferir um accórdão (recurso criminal n. 1.354), onde se conceitua a bofetada como modalidade de crime de lesões corporaes e não contra a honra, como o têm entendido alguns juristas e tribunaes.

Relatado pelo dr. Mello Mattos, juiz de menores, actualmente em exercicio naquella côrte judiciaria, está assim redigido o alludido accórdão:

"**Accórdam**, em turma, os juizes da Primeira Camara Criminal da Côrte de Appellação dar provimento ao recurso, para pronunciar o recorrido João Teixeira como incurso no art. 294 § 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

O juiz recorrente absolveu o recorrido, por entender que este disparou tiros de revólver contra A. Corrêa da Motta no exercicio do direito de legitima defesa, porque este offendeu sua honra, esbofeteando-o. Improcedem, porém, os fundamentos da sentença recorrida pelas razões seguintes:

A bofetada não constitue offensa da honra, é simples modalidade do crime de lesões corporaes qualificado no art. 303 do Codigo Penal.

E' preconceito barbaro e funesto, esse — "que, segundo as leis da honra é preciso sangue, para lavar o insulto de uma bofetada"; ou, por outra, "que a uma bofetada se responde com um tiro ou uma facada". — Essa falsa concepção da honra é uma reminiscencia das idéas da nobreza do feudalismo, da "Cavallaria" medieval, que exaltava o sentimento da honra a um grão absurdo, inadmissivel nos tempos modernos. Por ser tido o rosto como a parte nobre do corpo humano, o espelho da alma, onde se reflectem os signaes dos affectos, sentimentos e paixões que agitam esta, considerava-se a bofetada uma offensa á personalidade moral, á dignidade de homem, um insulto, uma injuria ou uma desfeita grave. Por isso, a bofetada era meio ordinario de provocação ao duelo. Mas, com o desenvolvimento da civilização, esse conceito erroneo da honra foi rejeitado. Já dizia J. J. Rousseau a esse respeito: — "Guardae-vos de confundir o nome sagrado da Honra com esse preconceito feroz, que põe todas as virtudes na ponta de uma espada e só é proprio para fazer bravos scelerados." — Assim, em vez de sustentar tão perigosa superstição, é preciso combatel-a pelos meios legaes.

Nas lutas corporaes o rosto é attingivel mais facilmente que outras partes do corpo humano, por ser o mais descoberto e o mais exposto. De ordinario não existe "animus injuriandi" no esbofeteador. E no caso destes autos não ha prova, nem presumpção, de que o aggressor tivesse tido intenção de offender a honra do recorrido.

Aliás, o crime de causar a alguem dôr physica, com o fim de injuriar, é qualificado no art. 305 do nosso Codigo Penal, que exige como elemento constitutivo desse crime, além do dolo especifico, servir-se o offensor de instrumento aviltante. Ora, a mão não é instrumento aviltante. Logo, a bofetada está excluida dos meios de execução desse crime. — Dado, porém, que a bofetada, por si só, constitua uma lesão de honra, não tem o recorrido no caso destes autos a justificativa de legitima defesa em seu favor.

O Codigo Penal, no art. 32 § 2º, declara que a legitima defesa não é limitada sómente á protecção da vida, mas comprehende todos os direitos, que podem ser lesados, inclusive a honra; mas, no caso em apreço teria havido excesso de defesa por parte do recorrido.

Admitta-se que em favor do recorrido tenham intervido conjuntamente os seguintes requisitos, exigidos pelo art. 34, § 2º do Codigo Penal: — 1º) aggressão actual: 2º) impossibilidade de prevenir ou obstar a acção criminosa; 4º) ausencia de provocação que occasionasse a aggressão; faltaria, porém, o 3º requisito legal — "emprego de meios adequados para evitar o mal e na proporção da aggressão".

Dos autos está provado, que, quando o recorrido era esbofeteado por Antonio Corrêa da Motta, sacou de um revólver e desfechou contra este dois tiros, nenhum dos quaes o attingiu; que Antonio Corrêa da Motta fugiu a correr pela rua Julio do Carmo, em direcção á casa n. 384, onde se recolheu; que o recorrido correu atrás delle, em sua perseguição disparando outros tiros, um dos quaes o attingiu na face interna o terço superior da perna direita, causando-lhe a lesão corporal descripta no auto de exame de corpo de delicto a fls. 14.

Ora, é doutrina de direito e preceito da lei, que a defesa deve ser "moderada", isto é, que não deve exceder os limites da repulsa absolutamente necessaria. O aggredido póde praticar todo o mal indispensavel para fazer cessar a aggressão, desde, porém, que pratica mal maior que o necessario, desapparece a legitimidade da defesa. Isto posto, é incontestavel que a necessidade da defesa do recorrido teria cessado, logo que, disparados os primeiros tiros de seu revólver, Antonio Corrêa da Motta desertou da luta, correndo em fuga. Portanto, foi illegitima a perseguição que o recorrido lhe fez, correndo atrás delle a disparar outros tiros, e criminosa é a lesão corporal causada por um desses tiros.

O crime assim perpetrado pelo recorrido, é, inquestionavelmente, o do art. 294 § 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, pois as circumstancias do facto constituem indicios vehementes, de que o recorrido quiz matar seu offensor, não o tendo conseguido por circumstancia independente da sua vontade, isto é, ter se refugiado este na casa n. 384 da rua Julio do Carmo.

E os indicios vehementes são provas sufficientes para a pronuncia.

Custas na fórma da lei.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1930. — Cesario Alvim, presidente; Mello Mattos, relator. — Teixeira de Mello. — Miranda Manso."

INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

O MUSEU HOERICH INAUGUROU EM NOVA YORK UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE BRASILEIRA

No objectivo de realizar a divulgação, nos Estados Unidos, das producções artisticas dos demais paizes do continente, o Museu Hoerich, de Nova York, está promovendo a installação, nesta cidade, de exposição de arte latino-americana.

Miss Frances R. Grant

Ultimamente esteve no Brasil, tratando do assumpto, a senhorita Frances R. Grant, que procurou conhecer o nosso meio artistico e esforçou-se junto aos nossos artistas afim de que attendessem ao appello do Museu Hoerich.

Deste modo, quando se approximou a data designada, foram enviadas daqui e de S. Paulo numerosas télas.

Agora um telegramma divulga que foi inaugurada no Museu de Nova York a exposição brasileira, cujo patrocinio é attribuido ao ministro Edwin Morgan e ao consul geral Sebastião Sampaio.

Por informação que temos de outra fonte, podemos adeantar que as obras de arte brasileira não serão exhibidas sómente em Nova York, pois o Museu Hoerich desta cidade pretende envial-as para outras exposições em outras grandes cidades americanas.

CENTRO POLITICO DE MELHORAMENTOS DO MORRO DO PINTO

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Realizou-se domingo ultimo, a posse da nova directoria desta sympathica aggremiação.

A directoria empossada está assim composta: Presidente, Oscar Machado da Silva; vice-presidente, Themistocles Cavalcanti de Albuquerque; 1º. secretario, Augusto Ribeiro Moss; 2º. secretario, Alberto da Motta Vianna; Orador official, Adrião Ayres; 1º. thesoureiro, João Fernandes; 2º. thesoureiro, José Dias; 1º. procurador, Eduardo de Oliveira; 2º. procurador, José de Souza; Conselho-fiscal: Barnardino Gomes, Manoel Ferreira da Cunha e Fioravante Mello.

Directoria Universal de Philatelistas e Sellos do Correio

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu a seguinte carta, de interesse vidente para os philatelistas:

"Tomo a liberdade de informal-os que está sendo elaborada a primeira edição do "Directorio Universal de Philatelistas e Sellos do Correio" e que eu lhes seria muito grato se me enviasse a lista de negociantes em sellos no Brasil, completa, si possivel. Todos os endereços serão registrados gratis no mesmo Directorio.

Além disso tenciono estabelecer relações commerciaes com uma agencia de annuncios, séria, disposta a conseguir annuncios entre os negociantes em sellos no Brasil. Desejo frizar que todas as contas para esses annuncios serão pagas depois de publicado o Directorio.

O Directorio será distribuido por intermedio dos livreiros e peço recommendar-me algumas firmas que fornecem os ditos negociantes com objectos de papelaria, e que estejam dispostos a aceitar a agencia geral de vendas para o meu Directorio, no Brasil, por sua conta propria conta".

Multas na Recebedoria

A Recebedoria do Districto Federal impôz, por infracções de regulamentos fiscaes as multas de 600$ a Silva & Monteiro; e de 50$ a Z. Vasconcellos & Cia.

OCCURRENCIAS DE DOMINGO

Casos em que a Assistencia interferiu e a Policia teve conhecimento

Durante o domingo, a Assistencia Municipal, pelos seus tres postos, foi chamada para as casas que abaixo noticiamos.

De todos a policia teve conhecimento pela delegacia auxiliar de serviço.

O AUTO DERRAPOU E MATOU UMA CRIANÇA, FERINDO OUTRAS DUAS

O automovel n. 26 do Ministerio da Viação, ao passar hontem, á tarde, pela Travessa Fernandina, derrapou defronte ao n. 41, indo sobre o passeio e alcançando tres crianças que alli brincavam.

Eram ellas: Ubaldo, de 11 annos, filho de Cesar Corrêa de Lemos, morador á mesma travessa n. 68; Jurema, de 10 annos, filha de Julio Motta, domiciliado á rua das Laranjeiras n. 451, e Julieta, de 2 annos, e filha de Domicio Veiga, morador á mesma casa.

Ubaldo, colhido em cheio teve morte instantanea e as duas meninas soffreram ferimentos generalizados.

O chauffeur culpado, depois do desastre, imprimiu maior velocidade ao carro e evadiu-se, indo guardal-o na Garage Gloria, á rua Machado de Assis.

Avisada a policia do 6º districto, esteve no local o commissario Edgard Machado, que providenciou para que o corpo do infeliz menino fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Jurema e Julieta foram medicadas pela Assistencia e no 6º districto foi aberto inquerito para esclarecer devidamente o facto.

CHOCARAM-SE OS VEHICULOS NA AVENIDA SUBURBANA

O desastre occorrido, domingo, na Avenida dos Democraticos, proximo á rua das Missões, pode ser narrado da seguinte maneira:

Transitava o auto-transporte n. 12.344, da Policia Militar, pela citada avenida, quando, ao chegar proximo á rua das Missões, collidiu, violentamente, com o auto-omnibus n. 173, que era dirigido pelo motorista João Lopes.

Do desastre sairam feridas as seguintes pessoas: Floriano do Nascimento, brasileiro, com 21 annos, casado, praça da Policia Militar, com contusões e escoriações diversas, e Manoel Ferreira de Oliveira, de 43 annos, brasileiro, casado, que tambem é praça da referida corporação.

Este soffreu ligeiro ferimento na mão esquerda.

Ambos, porém, foram soccorridos pela Assistencia Municipal.

As autoridades policiaes do 22º districto tiveram sciencia do occorrido.

COLHIDO POR UM TREM DA RIO D'OURO

Foi soccorrido, domingo, no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar contusões e escoriações diversas, o empregado da Light. Gilberto Marchetti, de 53 annos, italiano, residente á rua "E", no Engenho da Rainha.

Marchetti fôra colhido, de raspão, por um trem da Rio d'Ouro, ao atravessar o leito daquella via ferrea, na estação de Inhauma.

Após os curativos, retirou-se.

CONTUNDIU-SE, EM CONSEQUENCIA DE UMA QUE'DA DE TREM

Quando procurava embarcar em um trem em movimento, na estação de S. Francisco Xavier, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, um ferimento contuso na cabeça, o empregado da Central do Brasil, Elpidio de Souza, brasileiro, com 21 annos, solteiro, residente á rua Conselheiro Calmon, s|n.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios soccorros.

FERIU O COLLEGA COM DUAS NAVALHADAS

O criminoso fugiu e a victima foi para Assistencia

Hontem, pela manhã, verificou-se uma scena de sangue no interior da cervejaria Brahma á rua Marquez de Sapucahy, do qual um operario saiu ferido com duas navalhadas.

Por questões de serviço, hontem pela manhã, os operarios Antonio Tenorio Cavalcanti, e Domingos Antonio José, se desavieram, entrando a discutir. Em meio da contenda Antonio sacou de uma navalha e desferiu dois golpes contra o seu adversario.

Após o crime, Antonio fugiu e a victima foi para a Assistencia medicar-se.

O commissario Manhães soube do occorrido.

FOI FERIDO A BALA E IGNORA POR QUEM

Quando pretendia evitar que dois homens se empenhassem em luta corporal, isto no interior de um botequim situado na rua dos Opalas, estação do Sapê, foi ferido, a bala, no thorax, o operario José Luiz, de 35 annos, solteiro, residente á rua Eunice n. 35.

Transportado para o Posto de Assistencia do Meyer, alli lhe foram prestados os necessarios curativos de urgencia, após os quaes a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Segundo declarou, quando interrogado, Luiz ignora quem é o autor do seu ferimento.

O facto foi levado ao conhecimento da delegacia do 23º districto policial, em cuja delegacia foi instaurado o indispensavel inquerito.

TENTOU CONTRA A VIDA TOMANDO FLY-TOX

Iracema Machado, solteira, de 17 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 144, domingo á tarde, brigou com o "coió" ficando bastante contrariada. A' noite, a joven resolveu morrer. Para isso ingeriu um pouco de Fly-Tox.

Soccorrida pela Assistencia, retirou-se.

Perigos imminentes que convem afastar

Um dente cariado representa verdadeira ameaça á saude e mesmo á vida, porque constitue um perigoso deposito de germens pathogenicos. Para se defender deste perigo e para evitar novas caries, ha toda conveniencia de manter rigoroso asseio da bocca escovando os dentes, depois das refeições e, sobre tudo, á noite, com agua, sabão ou, melhor com a solução feita com os globulos de Ortizon da Casa Bayer. Estes globulos dissolvidos em agua, formam uma especie de agua ozonizada perfumada, excellente para a remoção dos detritos que se depositam entre os dentes e para a desinfecção geral da bocca. E' indispensavel remover estes detritos que se putrefazem determinando as caries, o máo halito e as dores de dentes. Para este fim nada melhor que o Ortizon, dentifricio Bayer.

Notas mundanas

TURISMO...

Eis aqui um dos perigos inesperados da civilização: o turismo.

Belém — a mais linda cidade do norte do Brasil — depois de ter tido a alegria de servir de motivo para um delicioso poema de Manoel Bandeira, acaba de ser victima de um attentado innominavel: foi incluida no programma do turismo do Lloyd Brasileiro. Já seguiu para lá um navio cheio de "turistas", para ver o "Cirio" de Nazareth!

* * *

Quer dizer, a cidade mais recatada, mais amavel e mais seductora da Amazonia vae ser violada pela curiosidade idiota desses turistas de máo gosto que se dão ao luxo incommodo e barato de viajar nos navios do Lloyd.

* * *

Porque eu sei que esses turistas da quarta ordem, que só sabem viajar com "Baedeker" na alma, não vão comprehender a graça, o encanto, e a fascinação dessa cidade a que eu quero bem.

* * *

Em todo caso, esse facto teve para mim uma utilidade: reaccendeu-me no espirito a velha saudade que eu guardo de Belém — saudade cheia de ternura, de amor e de gratidão. Belém exsurgiu na alegria commovida da minha evolução...

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Eis aqui como um chronista parisiense de elegancias, Michel George Michel, define o domingo das grandes cidades de prazer: "Punition de ceux qui ne font rien toute la semaine".

Elegancias

Foram adiadas, por tempo indeterminado, todas as festas do Automovel Club annunciadas para este mez.

*

Devido á situação anormal do paiz, a directoria do Club dos Bandeirantes resolveu suspender os habituaes jantares dansantes, que se vinham ali realizando aos domingos, até novo aviso.

Letras e Artes

Só depois do dia 15 de novembro o sr. Octavio Mangabeira tomará posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras, onde será saudado pelo sr. Medeiros e Albuquerque.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Guiomar Smith de Vasconcellos; a senhorita Helena Monat; a senhorita Maria Luiza Bulhões Pedreira; a sra. Elmano Gomes; o dr. Ary de Almeida e Silva; o dr. Henrique Waldemar de Brito Cunha; o dr. João Victorio de Pareto Junior; o professor Candido de Oliveira Filho; o menino Delmo, filho do sr. Mario de Almeida, funccionario da Prefeitura e da sra. Marina Magalhães de Almeida.

Nascimentos

Nasceu o menino Paulo Celso, filho do sr. e sra. Armando Magessi Pereira.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Nair Rodrigues, filha do sr. Custodio Manoel Rodrigues, ex-funccionario do "Jornal do Commercio", fallecido, e da senhora Julieta Parodi Rodrigues, o sr. Francisco de Oliveira, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

Almoços

Até ulterior deliberação, ficou transferido o almoço que amigos e collegas do dr. Edison Junqueira Passos lhe iam offerecer no restaurante do Automovel Club do Brasil.

Conferencias

Encerrando a serie das conferencias do Itamaraty relativas a 1930 hoje, ás 17 horas, occupará a tribuna o sr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira. Discorrerá o illustre internacionalista sobre o seguinte thema: "Alexandre de Gusmão e o sentimento americano na politica internacional".

Dada a reputação do conferencista e o grande interesse despertado em torno de um thema tão intrinsecamente brasileiro e americano, quanto este que se prende á memoria do nosso grande compatriota ministro de d. João V, o negociador do tratado de Madrid em 1750, terá certamente o salão de conferencias do novo palacio do Ministerio do Exterior mais uma das suas grandes e selectas assistencias, como as que accorreram ás precedentes e tão apreciadas conferencias dos srs. embaixador Duarte Leite, ministro Victor Maurtua, drs. Affonso Taunay e Levi Carneiro.

Hospedes e viajantes

Acha-se no Rio o general inglez sir Hamilton Gordon.

— Regressou da Europa o doutor Tarquinio de Souza.

Fallecimentos

Na avançada idade de 73 annos, falleceu, hontem, nesta capital, o conhecido proprietario e capitalista, coronel Gustavo José de Mattos.

O seu enterro sairá da praia de Botafogo, 132, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 9 horas.

Missas

A familia do nosso saudoso collega José Giangiarulo e os seus companheiros de redacção do "Jornal do Brasil" fazem celebrar hoje, ás 9,30 horas, na igreja da Conceição e Bôa Morte, missa de setimo dia por sua alma.

— Rezar-se-á hoje, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 7º dia por alma de Moncyr Ferreira de Andrade, da firma V. Silva & C. e irmão dos senhores Corynthо de Andrade, nosso collega de imprensa, e Octavio de Andrade, do Banco Pelotense.

— Rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Condessa Paulo de Frontin, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Gloria.

— Antonio Sillero, ás 9,30 horas, na igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

— Dr. Benevenuto dos Santos Pereira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

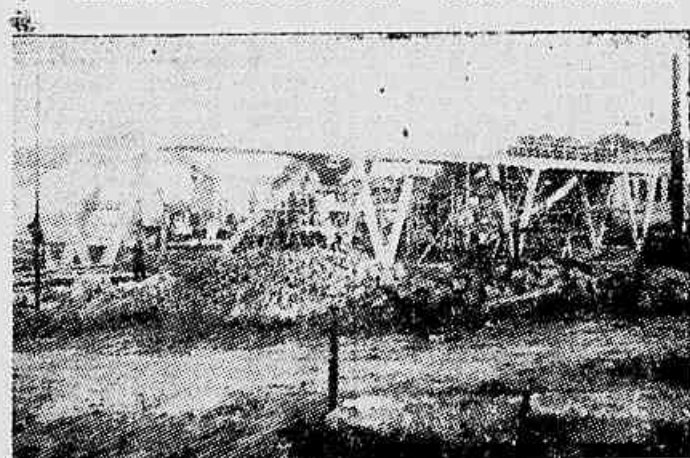
— Ildefonso de Souza Pereira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvario.

— Manoel Duarte Neves, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento.

— Maria Thereza de Abreu, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

Um antigo recanto historico — As grandes fazendas dos jesuitas — Um museu de historia colonial — Santa Cruz melhorada

A ponte de accesso á estação ligando a praça ajardinada á rua Senador Camará, recentemente construida pela Central do Brasil

Na extrema do Districto Federal, debruçado sobre os municipios de Nova Iguassu, Itaguahy e Itacurussá, o Curato de Santa Cruz, foi um dos centros iniciaes do povoamento do Brasil e da Capital Federal dali se irradiou para o Sul as bases do povoamento que se foram encontrar com os fundadores do Itanhaem, São Vicente e Santo Amaro, como tambem para o interior, orientando-se a corrente para Taubaté, ponto extremo da civilização paulista na epoca do ouro.

Santa Cruz, que foi o emporio de civilização fundado pelos Jesuitas até 1763, em que as propriedades desta Congregação reverteram para a Corôa Portugueza, mais tarde, no Brasil-reino e no Brasil-Imperio, foi o ponto eleito pelo rei e pelos dois imperadores para descanso e refugio dos negocios do Estado.

O governo republicano deu a Santa Cruz escolas, telegraphos, correios; uma unidade do Exercito ali vive aquartellada; reergueu o Hospital D. Pedro II, porém, não melhorou a situação de modo a offerecer ao povo meios faceis de vida.

Até bem pouco tempo, o abastecimento de agua era quasi nenhum; as locomotivas da Central do Brasil eram o recurso dos sedentos. Tudo, porém, tem sua epoca.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

Resolveu o governo federal abastecer Santa Cruz. Dentro de um prazo breve, fizeram-se os estudos, orçou-se a obra, coordenaram-se as aguas e construiu-se um magnifico reservatorio, privativo do grande bairro. A capacidade do reservatorio foi calculada tendo em vista, não somente o uso domestico como tambem as necessidades industriaes com uma tal propriedade que para mais de meio seculo Santa Cruz está apparelhada de agua. A inauguração desse importante melhoramento se deve aos dr. Roxo actual director da Repartição de aguas, e ao sr. ministro da Viação. Não é um favor que Santa Cruz ficará devendo ao Estado; este ali collecta taxas e impostos deve portanto restituil-os em obras de utilidade publica.

AS PASSAGENS SUPERIORES

Ainda o sr. ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil, dr. Romero Fernando Zander, a fazer obras de interesse legal, melhorando mais o bairro.

As pontes construidas pela Central do Brasil vieram modificar a vida commercial em Santa Cruz. São duas pontes uma de exclusivo accesso á estação e passagem para pedestres; outra para vehiculos. Os projectos foram feitos e a construcção pelo engenheiro Mauricio da Justa.

A ponte de accesso á estação que terá serventia para pedestres, fica na parte superior da Estação; é uma obra interessante sob o ponto de vista architectonico, devido a delicadeza de suas linhas. Dá uma linda impressão, pela levesa de seu aspecto. Esta ponte se eleva entre a praça ajardinada e a rua Senador Camará, com escadas para os guichets da Estação e de saida para os dois logradouros.

Mais acima um pouco, vê-se o pontilhão de um só arco, destinado a vehiculos, ligando as ruas Alvaro Alberto e Senador Camará.

Como dissemos, os projectos e a construcção foram feitos pelo engenheiro Mauricio da Justa, a firma encarregada da Construcção C. Mello & Cia. Ltd. da qual fazem parte os engenheiros Octavio Durão, Cesar de Mello e Clovis Daut Pinheiro.

Esses melhoramentos, que vieram dar nova vida ao populoso e historico bairro fazem parte do programma do dr. Romero Zander, director da E. F. C. do Brasil.

UM PEQUENO MUSEU DE ARTE RETROSPECTIVA

Não somente quanto ao estylo nas construcções, pois os edificios dos Jesuitas conquanto modificados conservam ainda as suas linhas architectonicas, ha em Santa Cruz em certas residencias moveis antigos de valor, verdadeiras preciosidades. A firma Durisch & Cia., conseguiu reunir muitos desses moveis e os tem em um dos grandes edificios, em cujo parque se vê ainda o Chafariz dos Squirios, tambem de antiguidade. Um passeio a Santa Cruz é sempre agradavel, porque sente-se alguma coisa de evocador, sente a belleza da saudade, que se estampa nas linhas dos velhos edificios de estylo Barroco, e no capricho do mobiliario negro de Jacarandá, encrustado e tauxiado de madreperola existentes em muitas casas... até em botequins...

EM PROL DA EDUCAÇÃO ARTISTICA DA INFANCIA

Os concertos para crianças

As questões que se relacionam com a educação infantil estão na ordem do dia e preoccupam as grandes mentalidades do mundo civilizado, porém, de todas ellas a que vem merecendo mais serios cuidados ultimamente, é a parte artistica da educação.

Assim sendo vamos traduzir, data venia, para o conhecimento dos leitores desta secção, o que a respeito de tão momentoso assumpto escreveu, em um orgão portenho, o habil escriptor que se occulta atraz do pseudonymo de Cil.

"A musica occupa dia a dia um logar mui importante na vida dos Estados Unidos, como se os incansaveis "businessmen" tivessem comprehendido a verdade do velho adagio que affirma que a musica dulcifica os costumes".

Entre o trepidar embrutecedor de mil differentes motores e machinas o americano de hoje acha, como Napoleão, que á musica e o menos molesto de todos os ruidos, e considera-a como um maravilhoso sedativo para o seu espirito cansado, um estimulante para a sua sinsibilidade, sobretudo, um ensinamento sem igual para os jovens espiritos em vias de formação.

A prova disto estás nos "concertos para crianças" que as grandes orchestras symphonicas fazem figurar em seus programmas e que têm a missão de ir despertando nas crianças, desde a sua mais tenra infancia, o amor e o gosto pela musica.

O sr. Ernest Schilling, que ha mais de sete annos organiza e dirige os concertos infantis da Philarmonic Symphony Society, viu-se obrigado ante o extraordinario exito obtido a annunciar uma serie de concertos para crianças em Philadelphia, Boston, Newark e São Francisco.

Paris e Roma lhe rogaram tambem que proporcionasse a seus filhos o beneficio de sua longa experiencia "A tarefa a que se impoz o sr. Schelling não é coisa facil — opinou um grande diario parisiense. — Como é possivel lograr que as crianças se interessem seriamente pela arte da musica? Necessita ser mui fino psychologo o mestre que nos chega de além-mar para resolver o problema baseando-se nesse instincto pelo jogo innato em quasi todas as crianças. Com o fim de appellar para o sentido visual, auxiliar precioso do ouvido e estimulante da imaginação, o sr. Schelling se muniu de mais de quatro mil e quinhentos "clichés" de lanterna magica, representando musicos e compositores famosos, instrumentos antigos e raros, assim como scenas de differentes phases da arte musical.

O publico infantil destes concertos não constitue sómente o auditorio toma tambem parte activa nelles, cantando arias universalmente conhecidas. Desta maneira o professor pode verificar os progressos que os seus amiguinhos vão realizando na arte musical.

Outra engenhosa idéa do sr. Schelling, é a de fazer collocar ante o scenario um enorme thermometro, cujo mercurio "vermelho" sobe quando o mestre está satisfeito com os seus discipulos, e desce precipitadamente quando os pequenos cantores desafinam.

E' facil de se advinhar o enthusiasmo que reina entre os "musicophilas" e musicos de futuros para assistirem a tão divertidos concertos, nos quaes são instruidos brincando. A grande ambição deste pequeno mundo consiste em fazer subir o thermometro".

A missão que o sr. Ernest Schelling emprehendeu é, verdadeiramente, formosa e benemerita.

"Deixae que as crianças venham a mim" disse elle, por sua vez, e com effluvios musicaes encaminha pela estrada da sã emoção, do refinamento espiritual e da comprehensão da arte mais maravilhosa, as pequenas almas attentas.

E' de lastimar-se que em logar de ter como "distracção" unicamente os absurdos espectaculos cinematographicos, nos quaes aprendem todos os vicios e todos crimes, as nossas crianças não possuem ainda uma escola deste genero, na qual aprendam, juntamente com muitas cousas bellas, a ambição de querer fazer subir o thermometro da harmonia collectiva! — Cid".

A Pedidos

COM A CANTAREIRA

A Cantareira, devido ao decrescimo de passageiros nas suas barcas e bondes, decrescimo esse motivado pela situação anormal que atravessamos, resolveu diminuir o numero de viagens num e noutro desses serviços.

Principiando pelo das barcas, divulgou antes, pela imprensa, o novo horario adoptado, e só então passou a executal-o.

O publico, não obstante os prejuizos decorrentes dessa alteração, aceitou-a, sem protesto algum, pois comprehendeu que no momento actual diminuido de facto, como todos vêm, o movimento de passageiros entre esta e a vizinha capital, justificava-se plenamente a medida economica tomada pela companhia.

Passam-se 24 horas, e sem nenhum aviso previo, a Cantareira modifica o horario das suas linhas de bondes. Ao invés, entretanto, de seguir o criterio anteriormente seguido, cortou viagens a seu talante, sem attender a nenhum motivo razoavel, baseado numa observação sensata dos factos. Os bondes passaram assim, de accordo com a sua resolução, a trafegar, em horas de movimento ainda relativamente intenso, de meia em meia hora.

Esquece a Cantareira que as repartições, o commercio, as industrias, estão funccionando normalmente, tanto em Nictheroy, como no Rio. Além disso, as familias, que deixam de se transportar para o Rio, vêm ao centro urbano, fazer as suas compras e tratar dos seus interesses.

Nada justifica, pois, que até ás 10 ou 11 da manhã, e das 4 ás 8 ou 9 da noite, só haja bondes como está occorrendo, de meia em meia hora, para bairros como Cubango, Fonseca, Santa Rosa, Icarahy, todos de elevada densidade demographica.

A' massada da demora, junta-se, quando chega o vehiculo, o aborrecimento ainda maior, de não encontrar logares forçando os passageiros á necessidade de viajarem em grande numero, como pingentes.

Que a Cantareira diminua o numero das viagens dos seus bondes, está certo. Mas deve fazel-o com criterio, sob pena de fugir aos seus annunciados propositos de zelar pelos seus interesses, nas deliberações tomadas, sem deixar, no emtanto, de precaver ao mesmo tempo os interesses igualmente respeitaveis da população que ella serve.

"Do "Estado", de Nictheroy).

Avisos e Declarações

CENTRO ESPIRITA DEUS, LUZ E FE'

com séde á rua Barrozo n. 244

Pede o comparecimento dos seus dignos socios e suas exmas. familias, no proximo dia 17 do corrente mez, para eleger nova directoria.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1930.

A directoria

Associação Commercial do Rio de Janeiro

AVISO

AOS SRS. ASSOCIADOS E AO COMMERCIO, INDUSTRIA E BANCOS EM GERAL

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo em consideração o actual momento que atravessa o paiz, appella para o patriotismo dos seus associados, do Commercio, Industria e Bancos em geral, no sentido de assegurar, como de justiça, aos seus auxiliares attingidos pela mobilização de reservistas, os logares que occupam em seus estabelecimentos, bem como os respectivos vencimentos, a exemplo do que já fizeram, espontaneamente, varias Associações, empresas e firmas.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro agradece, desde já, o concurso que, dessa fórma, a classe trará aos legitimos interesses da collectividade e dos seus dedicados auxiliares.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1930. — E. PEREIRA CARNEIRO, presidente.

Commercio e Finanças

TRIBUTAÇÃO DO CAFE' NO ESTRANGEIRO

Em virtude das alterações havidas no segundo semestre do anno findo e primeiro semestre do anno corrente, nas tarifas aduaneiras de diversos paizes importadores de café, os Serviços Economicos e Commerciaes organizaram, depois de cuidadosa revisão, a seguinte relação, que abrange 23 paizes e os respectivos direitos que pesam sobre a importação de café cru' procedente do Brasil:

POR SACCA DE 60 KILOS

Allemanha — RM. 160, por 100 kilos, mais a taxa de 3|4 °|° para imposto de transacção (Umsatzsteuer), relativo a cada venda em grosso — 166$330.

Argentina — 0,11.5 11 centavos e 5 millesimos, papel), por kilo, estando incluidos nesta quantia os direitos e demais gastos de importação — 24$940.

Austria — 100 corôas, ouro, por 100 kilos, mais a taxa de movimento de 6 °|°, "ad-valorem" — 73|030; 100 kilos — 106$920.

Grã-Bretanha — 14 sh. por cwt. 35$590.

Hollanda — Livre.

Hungria — Pengos 2,50 por kilo, mais uma taxa de movimento de 2 °|°, "ad-valores" — Réis 219$300.

Italia — 1.600 liras por 100 kilos — 421$440.

Irlanda — Livre.

Japão — 15.10 por picul — Réis 633$640.

Belgica — Taxa de transmissão de 3 °|°, "ad-valorem", mais o direito de estatistica de 5 centimos por tonelada, com um minimo de 50 centimos, quando importado em lotes de mais de 3 toneladas — Livre.

Chile — Pesos, ouro, 0,30 por kilo — 20$200.

Cuba — Dollares 32.00 por 100 kilos: o café, como todos os artigos de commercio, está sujeito ao pagamento da taxa de 1 1|2 °|° de vendas mercantis — 160$493.

Dinamarca — Ore 0,17 por kilo — 24$760.

Egypto — Libra 2-2-0 por 100 kilos — 52$061.

Hespanha — 200 pesetas por 100 kilos — 143$886.

Estados Unidos — Livre.

Finlandia — Fm. 8,00 por kilo — 100$800.

França — Francos 231,20 por 100 kilos, mais a taxa de 8 °|°, "ad-valorem", que, accrescidas de outras taxas, perfazem o total de cerca de 530 a 535 francos.

Noruega — Corôas 0,37 1|2 de direitos aduaneiros e sobre-taxa provisoria — 50$400.

Portugal — Taxa aduaneira de 5 centavos, ouro, por kilo, e mais outros gastos, que se podem contar em 5 por milhar — 27$060.

Polonia e Dantzig — Zlotys 90 por 100 kilos, mais uma taxa de 10 °|° sobre os direitos alfandegarios (taxa de manipulação) — 50$598.

Suecia — Corôas 0,40 por kilo — 58$400.

União Sul-Africana — Libras 0-8-3 por sacca de 60 kilos — Réis 16$830.

(A conversão para moeda brasileira foi feita de accôrdo com a taxa official da Caixa de Estabilização.)

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café fez feriado hoje.

O mercado disponivel não funccionou, observando o feriado.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta parcial de 1|4 a 1|2 pfg.

Fechou firme, com alta de 1 a 1 1|4 pfg.

Vendas em opção: 40.000 saccas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu firme, com alta de 10 francos.

Fechou calmo, com alta de 6 3|4 a 9 1|4 frs.

Vendas em opção: 9.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel de café funccionou em posição bem estavel e com as cotações mantidas, continuando o typo 5, de Santos, em 52.6, e o typo 7, do Rio, em 33.6.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 13 (Especial d'O JORNAL) — Vigoraram hoje, as seguintes cotações, do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo 46-5-0 46-10-0.

Para embarque futuro: 47-5-0 47-10-0.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 13 (Especial d' O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	5.12. 6	5.17. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	11. 0. 0	11. 0. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 7½	0. 7. 7. 1
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 % Cum. Pref.	10. 2. 6	10. 5. 0
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd. Ord.	1. 10. 0	1.10. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	0.19. 6	0.19. 3
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	94. 0. 0	94. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares	3. 3. 6	3. 3. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 9. 0	0. 9. 0
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd. Ord.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	63.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	24. 0. 0	24.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	25.12	26.37
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	116. 0. 0	114. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	23. 0. 0	22.10. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.16. 6	0.17. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Bank of London and South America, Ltd.	8. 7. 6	8. 7. 6
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	14.0. 0	14. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47	104.12. 6	104.10. 0
Consols, 2 ½ %	56.10. 0	56.15. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	76. 0. 0	74. 0. 0
Novo funding, 1914	67. 0. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	39. 0. 0	38. 0. 0
1908, 5 %	90. 0. 0	90. 0. 0
Districto Federal, 5 %	60. 0. 0	60. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82. 0. 0	87.10. 0
E. do Rio 5 % 1927	67.10. 0	N|cot.
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	48. 0. 0	48. 0. 0
Bahia, Porto of. 5 ½ %, Deb. Bonds, (Lodon Issue), Red.	52.10. 0	55. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	62.10. 0	62.10. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras	85. 0. 0	90.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956	65.10. 0	63.10. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. (Série A)	65. 0. 0	65. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	79. 0. 0	77. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos emp. ext. 1928	60. 0. 0	60. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 13 (Especial d' O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.325	21.450
Banque de Paris et des Pays-Bas	2.540	2.540
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.345	1.350
Chargeurs Reunis, Ord	595	604
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.235	2.215
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.650	1.750
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 Oct., 1929)	474	474
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r. 500 frs., Juillet, 1929)	515	510
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, 500 frs., juillet, 1929)	S|cot.	S|cot.
Crédit Lyonnais	2.795	2.795
Credit Mobilier Français	758	759
Etab. Mestre & Blatgé, ord., 100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	S|cot.	255
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2.30 Sept., 1929, un.	1.795	1.860
Port. de Rio Grande do Sul, 5 %, remb. à 500 frs. Aout, 1929	S|cot.	S|cot.
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	720	738
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A", 500 frs. ex-c7, 6 aout., 1929	S|cot.	S|cot.
Société Generale	1.670	1.678
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	414	420
Rente Française, 4 %, 1917	102.75	102.70
Rente Française, 3 %	87.05	87.15
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.50	100.60
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.80	101.80

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, Obl. 25 frs. Rente	69.00	65.00
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	870	825
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	890	825
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	S|cot.	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	510	520
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929	2.020	2.020
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb.		
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	228 ¼	220 ½
au pair, juillet 1929	1.398	1.510

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 13 — (Especial d' O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Ansaldo	86	86
Banca Commerciale Italiana	1.410	1.410
Brasital	70	71
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	113	115
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	217	223
Italiana Pirelli (Anonyma)	735	739
Navigazione Generale Italiana	501	501

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 13 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	228 ¼	225 ½
Philips Gem. B. A.	296	299 ½
Koninklijken Petr. 1000 "A"	322	329

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE AGRICULTURA

WASHINGTON, (U. P.) — O dr. Decio de Paula Machado, delegado do Brasil na Conferencia Pan-Americana de Agricultura, referindo-se á industria cafeeira manifestou que a razão da baixa do preço do café não é outra que o excesso de producção. O café attingira um preço mais favoravel se a producção fosse menor, mas não se pode pensar numa reducção visto que cada paiz productor pensa de um modo differente.

Entende que os productores obteriam maior beneficio, desde que utilizando as machinas reduzissem o custo, refere-se ás experiencias realizadas pelo Brasil para a utilização de machinas de ventilação.

Diz que a Russia está interessada na acquisição de café brasileiro, não tendo já realizado as compras por motivos de ordem politica. Tambem a China, com os seus milhões de habitantes, é um magnifico mercado, digno de ser considerado.

O Brasil, diz o sr. Paula Machado, tem seguro o café e sustenta os preços elevados em quanto os outros paizes vendem. Elles têm o dinheiro e o Brasil tem o café.

O CAFE' COLONIAL FRANCEZ

PARIS, 12 — O ministro das Colonias, sr. Pietri, declarou á United Press que respondera ao pedido de auxilio dos plantadores de café coloniaes francezes insistindo em que o governo não poderia conceder-lhes a isenção do imposto do consumo de 180 francos e do imposto "ad valorem" de 18 por cento, "porque esse tratamento tão favoravel iria prejudicar os plantadores brasileiros".

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O Ramboia", revista de Luiz d'Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães, no Republica

A quarta revista apresentada pela excellente Companhia Hortense Luz no Republica, foi "O Ramboia", feita em collaboração por tres dos mais festejados autores portuguezes do genero.

A nova revista agradou francamente á platéa do Republica e agradou porque nella se encontra um pouco de tudo de modo a agradar a todos os paladares:

Ha "sketchs" que provocam boas gargalhadas como "O homem de boa memoria" e "Restaurante de luxo", dansas e cantos do maior agrado como "Camelias", "Cigarras", Saloias de Caneças, Arnifados de Coimbra, Varinas Hespanholas, etc. e numeros comicos do maior effeito, entre os quaes devem ser citados, "Tres Vinhos", "Pé Descalço", "Ramboia" e "Cocotte" e ainda os bailes de Francis, sempre elegantes e bem marcados.

Dos artistas, ha muito a elogiar: Fernanda Coimbra em "Camelias" e "Saloias hespanholas"; Deolinda de Souza, sempre tão expressiva, a elegancia de Georgina Cordeiro; Filomena Lima que attrahe a attenção da platéa em todos os seus papeis e Maria Benard e Emilia Candeias, isto sem falar na "etoile" Hortense Luz, cuja arte de dizer e brejeirice a gente não cessa de applaudir; no naipe masculino Nascimento Fernandes, Alberto Ghira, Alvaro de Almeida, Alberto Reis e Armando Machado, todos merecedores dos melhores applausos.

E assim voltou á actividade a Companhia Hortense Luz — que durante poucos dias a interrompera — com um espectaculo que merece ser visto.

(Deixou de ser publicado por falta de espaço.)

DIVERSAS NOTICIAS

A REABERTURA DO THEATRO RECREIO

O Theatro Recreio, segundo está annunciado reabrirá hoje, com uma revista original de Ary Barroso, Alfredo Breda, e Manoel White, musicada por J. Christobal, Sá Pereira e o proprio Ary Barroso, "Vae por mim".

Em "Vae por mim", reapparecerão no Recreio Palitos e a artista Olga Navarro, que esteve á frente da companhia do theatro João Caetano e no principal papel de "Ciranda, Cirandinha" obteve successo.

Estrearão tres novos artistas, Sylvio Vieira, Lou e Janot.

O CIRCO OLIMECHA NA GAVEA

Haverá no proximo sabbado uma grande funcção no grande Circo Olimecha, na Rua Jardim Botanico, na Gavea. A julgar pelo exito que a companhia vem alcançando no populoso bairro é de prever mais uma grande enchente no pavilhão da estimada companhia. O Circo Olimecha reune um grupo de artistas todos de valor e os seus programmas de espectaculos são todos bem organizados. Circo, com bons artistas e bons palhaços e agradando cada vez mais os seus espectaculos é de prever que faça uma longa temporada naquelle bairro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Com o ministro Oliveira Botelho conferenciou, hontem, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

— Na inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, a que foi submettido, o conferente da Alfandega desta capital João Severiano da Fontoura foi julgado invalido para o serviço publico.

— Foi indeferido o pedido de transferencia do 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz Flavio Eustachio da Silva Gomes para a Alfandega de Paranaguá, por já haver sido preenchida aquella vaga.

— A Contadoria Central da Republica informou ao Tribunal de Contas que a arrecadação da taxa de 2 °|°, ouro, do porto da Bahia, attingiu a 233:879$, de janeiro a julho do corrente anno.

— Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu:

Ordenar o registro do contracto entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Angelo Decimo, para arrendamento de predio, em São Francisco de Assis, no Estado do Rio, para installação de agencia telegraphica;

annotar a rescisão do contracto entre o agronomo Clarindo Misael de Barros Gouvêa e o Ministerio da Agricultura, para servir como meteorologista agricola, especialista de ecologia;

ordenar o registro do contracto entre a Directoria do Povoamento do Sólo e Palenno & C., para fornecimento de mobiliario.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por portarias de hontem, resolveu designar o capitão de corveta Aristoteles Bogado de Oliveira e o capitão tenente Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, para exercer, respectivamente, os cargos de commandantes militares do paquete "Pará" e da chata "Murtinho", ambos navios, mandados encorporar á esquadra.

— Para servir como immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", foi nomeado o capitão de corveta Haroldo Americo Reis e exonerado o official de igual patente Arthur Elisiario Barbosa.

— Obteve seis mezes de licença para tratar de sua saude, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, o capitão tenente Platão Moreira Machado.

— O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, designar o capitão de corveta Adalberto de Azeredo Rodrigues, para exercer o cargo de immediato do cruzador "Barroso".

Desse cargo foi dispensado o capitão de corveta Aristoteles Bogado de Oliveira, nomeado para o desempenho de outra commissão.

— O ministro da Marinha declarou ao director da Escola Naval de Guerra, haver resolvido mandar encerrar o curso da referida escola a 31 do mez corrente.

— O ministro da Marinha resolveu, por portarias de hontem, designar os capitães tenentes Christiano Maria de Figueiredo Aranha e Ernesto de Araujo, para exercerem, respectivamente os cargos de commandante do navio-mineiro "Tenente Maria do Couto" e de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy", e o capitão tenente do quadro de machinistas, Manoel Barbosa de Sant'Anna, para exercer o cargo de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Piauhy".

— Foram dispensados: os capitães-tenentes Antão Alvares Barata e do quadro de machinistas Paulino de Azevedo Soares, respectivamente dos cargos de immediato e de chefe de machinas do contra-torpedeiro Piauhy.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os primeiros tenentes Floriano de Oliveira Faria, para o 9º regimento de infantaria (Rio Grande); Carlos Augusto de Oliveira Filho, do 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo); José de Oliveira Leite do 21º batalhão de caçadores (Recife); Antonio José Coelho dos Reis, do 12º de infantaria (Bello Horizonte); Humberto de Alencar Castello Branco e Alcir Autran Franco de Sá, do quadro supplementar, para o 10º regimento de infantaria (Bello Horizonte).

— Foram mandados apresentar á chefia do Departamento da Guerra, com destino ao commando da 1ª Região Militar, em virtude de solicitação, os primeiros tenentes João Saraiva, alumno da E|E|M, para servir no 2º B|C, Jeronymo Leite Bandeira de Mello e Carlos Augusto de Oliveira Filho, alumnos da E|A|O.

— Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os primeiros tenentes José Manoel Ferreira Coelho, do 3º R. I. e Luiz Nery de Andrada, do 1º R. C. D. por terem sido trancadas as suas matriculas no Centro Militar de Educação Physica.

— O ministro mandou que seja apresentado ao 15º R. C. I., o capitão Horacio dos Santos e que o Departamento da Guerra faça apresentar á Escola de Aviação Militar, o capitão Sylvio Raulino de Oliveira.

— Foi posto á disposição do coronel Cesar Augusto Parga Rodrigues, o 2º tenente em commissão Tancredo Corrêa Porto, alumno da Escola Militar.

— Concluiram o curso da Escola de Cavallaria os seguintes officiaes: coroneis Americo de Moura e Adalberto Diniz e major Leopoldo Henrique Braune, da categoria B; capitães Durvalino Coussirat de Araujo, Sergio Corrêa da Costa Villela, Arnaldo Bittencourt, Antonio de Alencastro Guimarães, Luiz de Simas Enéas e Horacio dos Santos e primeiros tenentes Renato Bittencourt Brigido, Mario Neves Galvão, Aladim Condeixa de Azevedo, Arthur da Silva Lopes, Floriano Salvaterra Dutra, Oromar Osorio e Theophilo Ottoni da Fonseca, da categoria A e 1º tenente Newton O'Reilly de Souza, da categoria C.

— O commandante da E|A|O., communicou ao chefe do D. G. que terminaram os exames relativos ao corrente anno, ficando, consequentemente em disponibilidade os officiaes dos cursos A e B, que apenas aguardam o julgamento das provas.

— Concluiram o curso da Escola de Cavallaria os seguintes sargentos: Saul Farinha, Ulysses Rodrigues Nunes e Francisco Braga e 3º dito Roque Dias Ribeiro, da categoria C; segundos ditos Raymundo Ottoni Pereira Franco, André Leontino Lindoso, Gentil Bandeira de Souza, João Francisco Vieira, Ricardo José Pinto, João Rossal, Idalecio Soares Machado e Waldemar Ramos Pacheco e terceiros ditos Edhart Porto dos Santos, Izaltino Corrêa Leite, Antonio Livio Baptista, Ayres da Rosa Rocha, Candido Marianno de Almeida Assis, Epaminondas Pereira Torres, Francisco Giuliani e Trajano Nunes Garcia Filho, da categoria D.

— Apresentou-se ao commandante da 8ª R|M., o capitão do 24º B|C. João Felippe Bandeira de Mello.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu:

Exonerar, por conveniencia do serviço, Galdino Martins de Oliveira e Julio Marques de Andrade, de guardas de 2ª classe da Casa de Correcção; o bacharel Pio da Rocha, do de 3º supplente do juiz da 5ª Pretoria Civel; Amelia Corrêa Dias, do de guarda da Colonia de Psychopathas (mulheres).

Dispensar os serviços do guarda de 2ª classe da Casa de Correcção, Vasco da Rocha Maciel, visto ter sido designado para servir como servente do Instituto Biologico de Defesa Agricola.

Nomear o bacharel Francisco Sodré para 3º promotor publico adjunto do Districto Federal, emquanto durar o impedimento do effectivo, bacharel Francisco de A. Pires de Carvalho e Albuquerque, e o bacharel José Prudente Siqueira, para 4º promotor publico adjunto, durante o impedimento do bacharel Roberto de Lyra Tavares.

Designar Julio Marques de Andrade, Galdino Martins de Oliveira, José Lourenço da Silva e Manoel Rainho para exercerem as funcções de guardas de 2ª classe da Casa de Correcção, e Alcides Antonio dos Santos para ajudante de porteiro do referido estabelecimento; Armanda Corrêa Dias e Benedicta Prachedes, serventes da Colonia de Psychopathas (Mulheres).

Conceder 30 dias de licença a Carlos Thomaz de Sant'Anna Junior, 1º sargento graduado do Corpo de Bombeiros.

Ministerio da Agricultura

Foi approvado o acto do director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que designou o photographo do Serviço Geologico, addido da escola, Manoel Dias Junior, para ter exercicio no curso de especialização em oleos vegetaes e derivados.

— Foi exonerado, a pedido, Antonio Lobato Boulhosa, do cargo de auxiliar agronomo, do Patronato Agricola "Pereira Lima".

Ministerio da Viação

Com referencia a um officio do inspector de Portos, Rios e Canaes, sobre o pedido de inclusão em conta de capital das despesas effectuadas com a substituição dos telhados dos armazens do porto do Rio Grande, o sr. Victor Konder submetteu aquelle chefe de serviço o parecer do consultor juridico do Ministerio sobre o assumpto, e solicitou que o referido inspector proponha o que lhe parecer conveniente.

— Ao prefeito municipal de Correntina, no Estado da Bahia, o ministro enviou, hontem, as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Navegação no memorial em que autoridades commerciantes e lavradores residentes naquelle municipio, solicitaram providencias no sentido de ser extendida a linha Joazeiro-Santa Maria, da Empresa Viação do S. Francisco, até São José, no rio Arrojado.

— O ministro deferiu, hontem, um requerimento em que a Anglo-Mexican Petroleum Company pediu permissão para transferir uma bomba distribuidora de gazolina que a requerente tem installada na estrada de rodagem Rio-Petropolis, em Meriti.

— Foi indeferido um requerimento em que a Companhia Telephonica Brasileira pediu autorização para adoptar em sua rêde telephonica interestadual apparelhos telephonicos registradores (telephone typer-writer).

Motivos ignorados, levaram-no a tentar o suicidio

Cerca das 16 horas de hontem, foi solicitado, ao posto de Assistencia do Meyer, o comparecimento de uma ambulancia ao predio numero 94 da rua Capitão Macieira, em D. Clara, onde, segundo informou o solicitante, uma joven tentara contra a existencia, incendiando as vestes.

Effectivamente, em lá chegando, constatou o medico que, Isolina de Albuquerque, solteira, com 14 annos apenas e alli residente, apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalizadas.

Transportada para aquelle posto, a joven foi soccorrida convenientemente, sendo, a seguir, transportada para o Hospital de Prompto Soccorro onde foi internada, em estado reputado gravissimo.

Quanto aos motivos que levaram a joven Isolina a tentar contra a existencia, nada ha de positivo.

E', precisamente, o que procura apurar a policia, em o inquerito instaurado na delegacia do 23º districto em cuja jurisdicção occorreu o facto.

Victimas de autos

Na Praça Tiradentes, foi colhido por um auto, Antonio Lima e Silva, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, de 43 annos de idade e residente á rua do Mattoso n. 117.

Silva, apresentava escoriações no joelho e braço direito, retirando-se para o seu domicilio depois de medicado.

— Waldemar Ribeiro, brasileiro, solteiro, militar, de 22 annos de idade, residente á Avenida Suburbana n. 91, foi colhido por um automovel na Praça da Republica, ficando com forte contusão abdominal. Depois de convenientemente medicado, foi Ribeiro internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na quéda fracturou a base do craneo

A menor Salide, filha de João Teixeira da Silva, residente á estrada Nova da Tijuca n. 250, hontem á noite foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura da base do craneo em consequencia de uma queda que levou em sua residencia quando pretendia saltar de um portão de ferro.

O estado de Salide que conta apenas 16 annos é grave.

VIDA PORTUGUEZA

UMA FELIZ INICIATIVA DA "CASA DE PORTUGAL"

A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE HOSPITAL PARA OS PORTUGUEZES MENOS FAVORECIDOS PELA SORTE

Um documento nobremente animador

Com autorização do Conselho Director da Casa de Portugal, já estão em pleno andamento as inscripções para o pagamento mensal de donativos destinados á construcção do grande hospital que a mesma associação destinará aos portuguezes em geral, mesmo aos que não pertençam ao seu quadro associativo.

A partir de 1 de novembro proximo será iniciada a cobrança.

Os donativos, como é sabido, são feitos de accordo com o desejo ou as possibilidades de cada portuguez, pobre ou remediado, remediado ou rico, no mais generoso concurso de cooperação para aquelle fim util.

Nesto sentido, a circular que a "Casa de Portugal" expediu, firmada pelo sr. Accacio Leite, patenteia claramente os propositos que animam a notavel iniciativa, frisando que os hospitaes existentes no Rio de Janeiro, dispõem de pequena quantidade de leitos em face das necessidades da colonia portugueza, impondo-se como medida eminentemente humanitaria a construcção de mais um, que seja amplamente consagrado ao proletariado.

O Conselho Director, presidido pelo sr. conselheiro Camello Lampreia, tem tido a melhor cooperação de todos os seus membros, não havendo distincção de valores, porque todos trabalham com o maior enthusiasmo.

A proposito do movimento referente a obtenção de donativos para a construcção desse hospital, o sr. Accacio Leite recebeu a seguinte carta, firmada por diversos associados da "Casa de Portugal":

"Exmo. sr. Accacio Leite, M. D. Secretario Geral da Casa de Portugal. — Nesta. Exmo. sr. — Louvando o acto desse illustrado Conselho Superior, no tocante ao nosso hospital, nós, associados da "Casa de Portugal", lembramos a necessidade de ser despertada a colonia portugueza para essa obra profundamente humanitaria. Nós, portuguezes, pobres ou ricos, temos cooperado para a realização de multas iniciativas. Nenhuma nos parece, porém, mais necessaria que a desse hospital, uma vez se destina aos portuguezes em geral, socios e não socios da "Casa de Portugal". E' preciso que nós, aos irmãos saibam que poderão concorrer mensalmente com qualquer quantia por menor que seja, mesmo de quinhentos réis. Somos muitos milhares de seres. Somos uma legião. Porque não converteremos em realidade pratica, dentro de poucos mezes, a melhoria tão nobre, tão gentil, tão humana, tão cheia de amor, em proveito dos que necessitam de um leito quando doentes? Para os portuguezes pobres, esse hospital será uma prova de que a colonia portugueza, quando bem orientada, póde realizar milagres. Aquelles que tenham duvidas, quando mal mais, que visitem a "Casa de Portugal", que procurem saber da correcção moral de seus actos. E elles verão que aquillo que o grande Zeferino d'Oliveira sonhou, já não é um sonho, mas uma bella realidade. Nós sabemos que a "Casa de Portugal" é o producto da boa vontade de almas nobres. Nós sabemos que muitos consocios, ricos, distinctissimos, a tem auxiliado, pagando mensalidades especiaes dez, vinte, trinta, concorrendo vezes superior ao que são pagas pelos socios pobres. Mas a colonia portugueza não é apenas composta de millionarios. Ella possue milhares de seres humildes. Estes, sejam motorneiros da Light, sejam carregadores, carroceiros ou operarios de outras profissões, honram o nome de Portugal, tão bem como os industriaes, e grandes commerciantes. Sr. Accacio Leite. Precisamente porque acolhe sob o seu tecto, sem distincção, grandes e pequenos, ricos e pobres, é que a "Casa de Portugal" está se tornando cada vez mais sympathica. E ella será cada vez maior, servindo do exemplo pelos seus destinos e seu trabalho util. Mas, que se impõe é que todos a frequentem, que todos a conheçam de perto, isto é, intimamente. Depois de conhecel-a melhor, os portuguezes saberão cumprir o dever de amal-a. Por isto desejamos que todos os portuguezes se mobilisem para que o hospital da "Casa de Portugal" honre os sentimentos da nossa bondade e dos nossos sentimentos patrioticos".

Esta carta foi lida pelo secretario geral da Casa de Portugal, na ultima sessão do Conselho Director.

VIOLENTOS TEMPORAES ESTÃO ASSOLANDO PORTUGAL

LISBOA E ALGUMAS PROVINCIAS DO SUL INUNDADAS — GRAVES PREJUIZOS

LISBOA, 12 (U. P.) — Chuvas torrenciaes provocaram inundações no centro desta capital. As aguas invadiram os estabelecimentos commerciaes, alcançando a altura de um metro e provocando prejuizos. O movimento ficou paralysado.

LISBOA, 12 (U. P.) — O temporal causou grandes inundações e prejuizos na provincia, nomeadamente em Santarém, Caldas da Rainha e Peniche, onde o povo afflicto abriu valas nas ruas para auxiliar os esgotos, correndo grave risco.

Feira de Amostras de Productos Portuguezes

A chegada amanhã do "Nyassa" que conduz a seu bordo a Banda da Guarda Republicana de Lisboa

Resultou num verdadeiro exito a abertura ao publico da Feira de Amostras de Productos Portuguezes.

Desde a tarde do sabbado que enorme multidão tem percorrido todas as installações, tendo para todas ellas palavras de louvor, não só pela fórma como todos os stands se apresentam, como pela excellencia dos productos de industrias diversissimas.

Todos são unanimes em elogiar a perfeição de certos artigos, a sua embalagem, a selecção da escolha e a distincção. Portugal provou quanto está apto a comparecer nos certamens realizados no estrangeiro e pela actual Feira se póde deprehender o grande successo industrial e artistico que obteve na Exposição de Sevilha, que a maioria dos stands apresentados lá estiveram.

O PRIMEIRO CONCERTO DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Um dos "clous" da Feira será, por certo, a estréa da famosa Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, que amanhã chega a esta capital. O grandioso conjunto, que é considerado, no genero, um dos primeiros conjuntos mundiaes, viaja a bordo do paquete "Nyassa" que, segundo as ultimas informações recebidas pelos agentes da Companhia Nacional de Navegação, nesta cidade, deve aportar á Guanabara por volta do meio-dia de amanhã, quarta-feira, effectuando-se seu desembarque no Cáes do Porto, logo após terem sido cumpridas as formalidades das autoridades maritimas e aduaneiras.

Assim, o concerto de apresentação realizar-se-á já á noite, no recinto da Feira.

Com um programma adredo organizado para demonstrar o valor artistico desse notavel conjunto, constituido por 91 figuras, musicos de primeira classe, do melhor que existe no paiz, sob a direcção do maestro Fernandes Fão, auditorio indiscutivel no mundo musical.

A Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa é uma banda-orchestra que possue o melhor repertorio da sua especialidade.

O HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DA FEIRA

A Feira está aberta ao publico todos os dias uteis das 14 ás 23 horas e aos domingos e feriados desde ás 16 horas.

UM DECRETO IMPORTANTE

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA HYDRAULICA AGRICOLA EM PORTUGAL

E A CRIAÇÃO DUMA JUNTA AUTONOMA

LISBOA, setembro (U. P.) — Pelo ministro da Agricultura, coronel Linhares de Lima, foi publicado um decreto reorganizando os serviços da hydraulica agricola e criando, como seu organismo principal, uma junta autonoma, que terá a seu cargo principalmente, melhorar a acção hydro-agricola no paiz. Será constituida pelas seguintes entidades: uma individualidade de livre escolha do governo, como presidente; um engenheiro representante da administração geral dos serviços hydraulicos e outro representante da direcção geral dos Serviços Geologicos; um engenheiro agronomo, representando a direcção geral do Fomento Agricola; um outro pela direcção geral dos Serviços Florestaes e Agricolas; um professor ou assistente da cadeira de hydraulica agricola do Instituto Superior de Agronomia; um ajudante do procurador geral da Republica; o chefe da divisão hydraulica agricola e um funccionario do quadro do Ministerio, que desempenhará as funcções de secretario.

Pelo novo decreto constituem attribuições e competencia da junta; organizar os planos de melhoramentos hydro-agricola a realizar em cada decenio; promover o estudo, construcção e exploração das obras de hydraulica agricola, aproveitando sempre, que seja possivel a collaboração dos serviços publicos correspondentes; o estudo e construcção de estações elevadas para rega ou enxugo; a pesquiza e exploração das aguas subterraneas, para fins agricolas; subvencionar os aproveitamentos de energia hydraulica que possam concorrer para o estabelecimento ou alargamento de obras de enxugo, beneficiando areas superiores a 50 hectares; conceder subvenções ou outros melhoramentos aos concessionarios do aproveitamento de aguas publicas de interesse privado, quando essas aguas se destinem a rega; e promover a colonização agricola das areas beneficiadas nos termos que venham a promulgar-se em decreto especial.

Com esta importante reorganização da hydraulica agricola, a propriedade pela rega recebe uma valorização que póde calcular-se numa média de 12 vezes o valor que tinha. O primeiro plano do trabalho, dentro dos proximos 10 annos, comporta a rega de cerca de 100.000 hectares. O tenente coronel Linhares de Lima, referindo-se a este novo decreto declarou:

"O governo, firmando-se na admiravel obra financeira do dr. Oliveira Salazar, que nos trouxe o desafogo necessario, irá encarando com calma, reflexão e ordem, a solução de problemas economicos, que para muitos pareciam indecifraveis. Não se fará, como queriam muitos visionarios, a esquadra num dia, no outro um Exercito poderoso e no outro a celebrada irrigação do Alemtejo. Mas trabalha-se com serenidade e com ponderação; sem arrojos que compromettam, mas, tambem, sem tibiezas que possam enervar".

LINGUIÇA DE CARNE DE CACHORRO!

PRISÃO DE COMMERCIANTES DESHONESTOS

LISBOA, 13 (U. P.) — A policia effectuou a prisão de numerosos commerciantes em Penafiel, accusados de envenenar o publico com linguiças de carne de cachorro.

O "NYASSA CHEGA AMANHÃ A' GUANABARA

Por um radio hontem recebido na agencia da Companhia Nacional de Navegação, sabe-se que o paquete "Nyassa", daquella companhia, cuja chegada estava marcada para as primeiras horas do dia 16, chegará amanhã, quarta-feira, por volta do meio dia, á Guanabara, devido a ter adiantado a marcha.

O "Nyassa" que além da Banda da Guarda Republicana conduz 545 passageiros para o Rio e Santos, seguirá para este porto na tarde do dia 16 e dali regressará na manhã de domingo, dia em que reenceta a viagem de volta a Portugal, para onde conduz grande numero de passageiros e bastante carga.

"AS CARTAS DE AMOR DE SOROR MARIANNA"

A CONFERENCIA DE DEPOIS AMANHÃ NO TRIANON

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, no Theatro Trianon, a conferencia do joven escriptor portuguez, dr. Elmano de Lage, sob o interessantissimo thema: "As Cartas de Amor de Soror Marianna". Assumpto empolgante de paixão, que se presta a conclusões impressivas de sentimentos, merece ser tratado com carinho e devotamento. A leitura dos principaes trechos das famosas cartas que immortalizaram a celebre Freira de Beja, será feita pela poetisa d. Cecilia Meirelles pelo nosso collega Simões Coelho.

PELO TELEGRAPHO

A INAUGURAÇÃO DAS AULAS DO COLLEGIO MILITAR

LISBOA, 13 (H.) — Foram inauguradas hoje com o ceremonial do costume as aulas do Collegio Militar.

Estiveram presentes o general Carmona, presidente do Conselho, ministros, altas patentes do Exercito e grande numero de personalidades.

UM INTERNATO HOSPITALAR E DISPENSARIO MEDICO PARA OS EMPREGADOS DO COMMERCIO E INDUSTRIA

LISBOA, 13 (H.) — A Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio e Industria inaugurou um internato hospitalar e um dispensario medico e cirurgico para os associados.

Presidiu a ceremonia o chefe do governo, general Domingos de Oliveira que, nessa occasião, pregou no estandarte da Associação as insignias da ordem do Merito.

CONSELHO DOS TRABALHOS DA HYDROLICA AGRICOLA

LISBOA, 13 (H.) — O Conselho Autonomo dos trabalhos da hydrolica agricola, composto do general Chagas Pereira, presidente, e engenheiros Paulo da Costa e Mendes de Almeida, tomou hontem posse na presença do ministro da Agricultura e de altas autoridades.

O ministro e o general Pereira pronunciaram interessantes e applaudidos discursos.

FOI PRESO O AUTOR DUM CRIME PRATICADO HA 13 ANNOS

LISBOA, 13 (H.) — As autoridades de Cabeceiras de Basto prenderam um individuo chamado Manuel Barroça, natural de Ponte da Barca, autor do assassinato do lavrador Antonio Branco praticado em abril de 1917 na povoação de Venda Nova, perto de Monte Alegre.

O CADAVER DUMA LOUCA

LISBOA, 13 (H.) — Foi encontrada hontem afogada no rio Sado, perto do Seixal, d. Maria da Piedade, pertencente a uma das melhores familias do logar, que estava desapparecida desde o dia 9 deste mez.

A morta, que ha muito tempo vinha apresentando signaes de alienação mental, deixa tres filhos de tenra idade.

AS CAMARAS DE COMMERCIO DA AFRICA DO SUL

LISBOA, 13 (U. P.) — Reuniram-se hoje em Lourenço Marques as Camaras de Commercio da Africa do Sul, cujos delegados foram solemnemente recebidos pela Municipalidade.

UMA CONFERENCIA SOBRE A PREHISTORIA IBERICA

LISBOA, 12 (U. P.) — O professor allemão Adolpho Schuten, realizou na Sociedade de Geographia de Lisboa, uma conferencia sobre a prehistoria iberica, sendo muito applaudido.

O INSPECTOR INTERINO DA AERONAUTICA MILITAR

LISBOA, 13 (H.) — O coronel da aviação Brito Paes foi nomeado inspector interino da aeronautica militar.

REGRESSOU DE FERIAS O MINISTRO DAS FINANÇAS

LISBOA, 12 (H.) — Regressou a esta capital o ministro das Finanças que se encontrava em gozo de férias.

FALLECIMENTO DUM ANTIGO DEPUTADO

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu nesta capital o antigo deputado Sá Pereira.

ACÇÃO CATHOLICA

S. CALLIXTO, PAPA

A igreja catholica rememora hoje um dos seus grandes vigarios na terra e depois elevado á bemaventurança. Trata-se de S. Callixto, papa e successor de S. Zepherino, na cadeira de S. Pedro.

A S. Callixto deve a christandade o jejum das Temporas, e a Basilica de Santa Maria de Transtibre construida sob o seu papado. Foi S. Callixto, papa que ordenou pesquizas para a descoberta dos corpos de muitos dos martyres que hoje têm as honras do altar e quem fez construir a necropole que hoje tem o seu nome e que vae da Via Appia á Via Ardeantina. Depois de tantos serviços prestados á igreja foi o grande pontifice martyrizado no anno 229 da éra christã.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao glorioso Santo Antonio, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outros, nos seguintes templos:

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, com canticos e communhão e, a seguir, reunião da Devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio.

A's 1 horas, recitação do terço.

Convento de Santo Antonio — Missa cantada, ás 8 horas.

A's 16 horas, recitação do terço, cantos ladainhas de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

FESTAS DE SANTA THEREZA DE JESUS

Realiza-se amanhã, na igreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo a festa de Santa Thereza de Jesus, constando de missa pontifical, por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, ás 11 horas e sermão ao Evangelho por mons. José Antonio Gonçalves de Rezende. A's 18,30, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Na Basilica — Iniciou-se, domingo, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, a novena em honra da seraphica reformadora do Carmelo, Santa Thereza de Jesus.

Durante as noites do novenario haverá sermão pelo notavel orador sacro revmo. padre Henrique de Magalhães. No dia 15 do corrente, ás 7 1|2 horas, haverá missa festiva em honra da gloriosa santa, realizando-se a sua festa no dia 19, com o seguinte programma: — ás 10 horas, missa solemne; ás 22 1|2 horas, sermão pelo revmo. padre Viriato, vigario de N. S. da Conceição da Tijuca, seguindo-se Te-Deum e benção solemne do Santissimo Sacramento.

EM LOUVOR A S. GERALDO

No dia 16 realizar-se-á, na igreja do Divino Salvador, a festa em louvor de São Geraldo.

Essa festividade, que é promovida pela Liga Catholica Jesus-Maria-José, promette revestir-se do maximo brilhantismo e constará do seguinte:

A's 7 horas haverá missa em intenção dos socios da secção; no dia 19, ás 7 horas, haverá missa festiva, com communhão geral dos socios da secção e de todos os devotos de São Geraldo.

Prégará, ao Evangelho, o revmo. padre Henrique de Magalhães, vigario da parochia da Candelaria.

Pelo côro da Pia União das Filhas de Maria, da igreja do Divino Salvador, serão entoados canticos.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Festa de Santa Thereza de Jesus

Realiza-se amanhã, 15 do corrente, na igreja desta Veneravel Ordem, com o tradicional esplendor, a festa de SANTA THEREZA DE JESUS, doutora serafica e reformadora do Carmelo, constando de missa Pontifical, ás 11 horas, por Sua Ex. Revma., o sr. bispo d. Mamede, illustre irmão commissario, sermão ao Evangelho e, de tarde, ás 18 1|2 horas, precedendo juramento e investidura na jurisdicção Canonica do novo Prior eleito para o exercicio de 1930-1931, Te-Deum benção do SANTISSIMO SACRAMENTO, cantando-se no final, um memento por alma dos irmãos fallecidos.

Abrilhantará a Cathedra da verdade Monsenhor dr. José Gonçalves de Rezende, que, com o seu estylo claro com brevidade, discreto sem affectação, copioso sem redundancia, correcto, facil e notavel, edificará o auditorio, pondo em evidencia as excelsas virtudes da Gloriosa Matriarcha.

A igreja será ornamentada a primor, sendo a orchestra do maestro JOÃO RAYMUNDO.

De manhã, ás 9 horas, com a commovente cerimonia do Ritual, serão admittidos á profissão pelo irmão Commissario, na Capella do SANTISSIMO SACRAMENTO, os irmãos que desejem, e ainda não a tenham feito.

Querendo S. C. o irmão Prior dar a estes actos o maior esplendor, manda convidar os irmãos Priores Jubilados, todas as demais dignidades, irmãos e fieis, a prestigial-os com o testemunho publico de sua fé.

Secretaria da Veneravel Ordem, 14 de outubro de 1930.

Antonio Martins da Silva, secretario.

Pequenos Annuncios

O JORNAL NOS SPORTS

Abatendo o America por expressiva contagem, o Botafogo voltou a occupar o primeiro logar na tabella do actual campeonato

A maior partida de domingo ultimo em disputa do maximo torneio do football metropolitano foi realizado no campo da rua General Severiano entre o Botafogo e o America os veteranos e tradicionaes clubs que se achavam emparelhados na vanguarda do campeonato. Era portanto uma peleja de grande importancia e o publico bem comprehendendo isso encheu litteralmente as dependencias da praça de sports do club da bandeira preta e branca.

A grande luta foi em todo o seu transcorrer favoravel ao club de Paulino que obteve, podemos dizer, o seu mais nitido triumpho no campeonato do corrente anno. Cinco a dois foi o score, score que reflecte bem o desenrolar do prelio com a notoria superioridade dos rapazes da zona sul.

O BOTAFOGO

O team do Botafogo jogou assim organizado:

Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulinho, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Apresentou-se o alvi-negro em magnificas condições de treino.

As ultimas linhas de defesa e o ataque estiveram sempre ligadas pela linha de halves que dest'arte concorreu sobremodo para a harmonia do conjunto.

E não houve falhas no bando victorioso. De Germano a Celso todos jogaram bem e são dignos dos maiores elogios.

Apenas Martim, andou abusando dos fouls, nos minutos iniciaes do prelio.

O AMERICA

Obedecia a organização seguinte o quadro da camisa sanguinea: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto (depois Mosqueira); Sobral, Oswaldo, Carolla, Telê e Fragoso.

A equipe da rua Campos Salles não produziu o que della era licito esperar.

A sua falha maior residiu na linha média falha essa que logo reflectiu nos demais elementos da vanguarda e da retaguarda. Lincoln nada fez de aproveitavel. Da mesma fórma andou Hermogenes. Mario Pinto andou bem nos primeiros instantes.

Mas logo passou a jogar mal sendo até substituido por Mosqueira que tambem nada fez. O trio final teve trabalho insano, destacando-se o keeper Joel que jogou maravilhosamente evitando uma derrota bem maior para o seu team.

Sobral foi o melhor homem da linha de frente.

Os demais foram figuras apagadas.

O JUIZ

O sr. Jorge Marinho, arbitro indicado pela Amea, não póde comparecer por se achar enfermo como aliás avisou á entidade carioca. O America indicou então um nome para dirigir o grande jogo: Carlos Martins da Silva Rocha, o conhecido Carlito, do Botafogo. Sua actuação foi excellente. O veterano arbitro não teve uma só falha. Agiu bem e contribuiu para, que o jogo transcorresse da fórma como transcorreu. Não houve uma só reclamação.

OS GOALS

1.º goal do Botafogo — Aos 4 minutos de jogo — Aparando a pelota após ter sido batido um corner, Martim mandou de cabeça ao fundo da cidadella de Joel.

1.º goal do America — Desafogando-se do dominio do adversario o America realizou um bom ataque e Sobral recebendo de Oswaldo empatou o jogo.

2.º goal do Botafogo — Dois minutos depois da proeza do ponteiro direito americano, Celso, o ponteiro esquerdo do Botafogo apanhou a bola driblou Hermogenes, driblou Pennaforte e fez o 2.º goal do Botafogo.

3.º goal do Botafogo — Aos 3 minutos do segundo tempo Ariza apanhando a bola fechou ligeiramente e shootou não podendo Joel segurar o tiro cruzado.

4.º goal do Botafogo — De um bom passe de Carlos Leite, Paulinho marcou o 4.º goal do seu team.

2.º goal do America — Pamplona fez hands na area penal. Sobral bateu o tiro livre e marcou o 2.º goal do America.

3.º goal do Botafogo — Insistiram os alvi-negros no ataque. Pamplona cruzou longo shoot para a direita.

Paulinho emendou tambem cruzado e Joel não póde tentar qualquer movimento ante a rapidez do lance.

SEGUNDOS QUADROS

No jogo secundario o America foi vencedor por 2x1.

O Andarahy sobrepujou o Syrio Libanez por 3 x 1

Foi bem merecida a victoria do Andarahy A. C. que é, aliás, o seu segundo triumpho na presente temporada, a que infligiu ao Syrio Libanez na tarde de ante-hontem, apesar deste ser considerado favorito.

A partida transcorreu desinteressante, o que deu margem a que o gremio alvi-verde fosse o senhor de toda a partida.

Todo o bando vencedor agiu bem, não havendo nomes a destacar.

O arbitro foi o sr. Virgilio Friedrighi, que foi um bom juiz, agindo com precisão e bastante energia.

O jogo teve inicio estando os teams assim organizados:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antonico, Joãozinho (depois Pedro), Mangueirinha e Cid.

Syrio Libanez — Ismael; Aragão e Rodrigues; Alvaro, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Palmier e Miro.

Logo de saida, Ismael defendeu um shoot de Antonico.

Cid centrou e Ismael falhando deu excellente opportunidade a Antonico, que não a aproveitou.

Nos primeiros momentos o Andarahy não sabe aproveitar as falhas do quadro adversario.

Houve nesta altura da peleja um incidente: desavieram-se Joãozinho e Mangueirinha, ambos do quadro alvi-verde, e não houve meios que fizessem o center do Andarahy desistir de deixar o campo.

Joãozinho é substituido por Pedro, reiniciando-se a partida.

Nova interrupção, motivada pela assistencia, que apedreja o team do Syrio, tendo os projectis attingido Barata.

Houve a intervenção da policia, proseguindo o jogo depois de serenados os animos.

Depois de dois ataques do Syrio, Juvenal fez foul, tendo Aragão batido bem, Walter defendeu fracamente e Palmier entrando, conquistou o primeiro e unico goal para o seu bando.

Reinicia-se o jogo e Walter pratica bella defesa. O jogo prosegue bem animado. A linha do Andarahy investe, Antonico passa a Cid que fechando sobre o goal marca com forte shoot o 1º ponto do alvi-verde. Termina pouco depois o 1º tempo com o jogo empatado de 1 x 1.

Iniciado o 2º tempo, a saida é dada pelo Syrio, havendo um off-side de Cid. A linha do team visitante avança obrigando Walter a fazer uma difficil defesa, mandando para corner, que é batido sem resultado.

A linha andarahyense avança e Pedro passa a Antoninho que fechando, assignala o 2º ponto para seu club.

Os locaes voltam a atacar e Marcello pratica foul na area penal, marcando o juiz o penalty que batido por Mangueirinha, degenera no 3º goal do Andarahy.

Logo após termina a partida com a victoria do alvi-verde, pelo score de 3 x 1.

A prova preliminar foi vencida facilmente pelo Andarahy, pelo score de 6 x 0.

O BANGU' VENCEU O FLAMENGO POR 3 X 2

Com regular assistencia, foi levado a effeito domingo ultimo, o esperado jogo do C. R. Flamengo e o Bangú A. C., no campo da rua Paysandú.

O desenrolar da partida, quanto á parte technica do "Association" falhou por completo, pois os contendores, não produziram jogadas apreciaveis. E' justo notar, no emtanto, o ardor, com que jogou o "onze" alvi-rubro, factor principal de sua victoria.

Os rubro-negros mostraram-se desnorteados, predominando sempre, no desenvolvimento do jogo, a falta de comprehensão dos atacantes. Sómente na segunda phase, é que os Flamengos conseguiram por pouco tempo, levar vantagem sobre os Banguenses, pois em todo o transcorrer da pugna, foram estes os seus predominadores. Serviu de juiz o sr. Diogo Rangel do Vasco da Gama, que actuou com imparcialidade, embora tivesse algumas falhas. S. S. fez chamar a campo, as equipes, que se apresentaram assim constituidas:

FLAMENGO — Floriano; Herminio e Helcio; Kedy, Rubens e Pedro Fortes (depois Waldemar); Armando, Benevenuto, Darcy, Marcondes e Rochinha.

BANGU' — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna, Eduardo; Busa, Ladislau, Médio, Dininho e Jaguarão.

A saida coube ao Bangú, que atacou pela ala direita, mas a defesa flamenga salvou bem. Depois de varios ataques do alvi-rubro, Eduardo, recebendo um passe de Sant'Anna shootou sobre o goal de Floriano, Helcio tentou intervir, de cabeça, no que foi infeliz, enviando a pelota ás proprias rêdes, ás 16.04.

Era o 1.º goal do Bangú.

Poucos momentos após Busa, recebendo a bola de Ladislau, assignalou o 2.º ponto dos seus.

Assim terminou a 1.ª phase.

Na phase final, o Bangú obteve mais um goal por intermedio de Médio, e o Flamengo, conquistou dois goals, um feito por Rochinha e outro por Helcio, de penalty.

Na partida secundaria os rubro-negros, conseguiram vencer os alvi-rubros pelo score de 5x4.

E eis os teams:

FLAMENGO — Donato; Moysés e Saes; Bock, Flavio e Moura; Simas, Rolinha, Mazzeu, Donga e Maia.

BANGU' — João; Orlando e Castro; Teixeira, Waldomiro e Zaccarias; Romeu, Waldemar, Edgard, Pio e Antenor.

Foram autores dos goals, Rolinha (2), Mazzeu (1), Donga (1), Simas (1), os do vencedor e Edgard (1), Antenor (1), Waldemar (1) e Pio (13), os do vencido.

Os delegados para os jogos de domingo proximo

Para os jogos de domingo proximo foram designados pela Amea os seguintes delegados:

São Christovão x Fluminense — Antonio Lameirão Junior, do America F. C.

Botafogo x Flamengo — Jordão G. Cansado Conde, do C. R. Vasco da Gama.

Bangu' x Syrio Libanez — Candido Martinez e Alonso F., do Andarahy A. C.

Bomsuccesso x America — Manoel Marcun, do Syrio-Libanez A. Club.

Vasco x Brasil — Alfredo Speranza, do Bangu' A. C.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com o resultado dos jogos de domingo, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

Primeiros teams

1º logar — Botafogo — 5 pontos perdidos.
2º logar — America — America — 7 pontos perdidos.
2º logar — Vasco — 7 pontos perdidos.
3º logar — Fluminense — 9 pontos perdidos.
4º logar — S. Christovão — 11 pontos perdidos.
4º logar — Bangú — 11 pontos perdidos.
5º logar — Syrio — 16 pontos perdidos.
6º logar — Flamengo — 18 pontos perdidos.
7º logar — Bomsuccesso — 21 pontos perdidos.
8º logar — Andarahy — 22 pontos perdidos.
9º logar — Brasil — 23 pontos perdidos.
1º logar — America — 2

Segundos teams

pontos perdidos.
2º logar — Vasco — 6 pontos perdidos.
3º logar — S. Christovão — 10 pontos perdidos.
4º logar — Fluminense — 11 pontos perdidos.
5º logar — Botafogo — 13 pontos perdidos.
6º logar — Flamengo — 15 pontos perdidos.
6º logar — Andarahy — 15 pontos perdidos.
7º logar — Bomsuccesso — 16 pontos perdidos.
8º logar — Brasil — 19 pontos perdidos.
9º logar — Syrio — 20 pontos perdidos.
10º logar — Bangú — 21 pontos perdidos.

O Vasco da Gama venceu o "benjamim" da Amea

NA PRELIMINAR SAIU VENCEDOR O VASCO POR 5 x 2

Transcorreu cheio de irregularidades o jogo travado entre as équipes do Bomsuccesso F. C. e as do C. R. Vasco da Gama no campo da Estrada do Norte, da qual saiu vencedor o gremio cruzmaltino pelo score de 3 x 2.

Houve diversas interrupções, umas pela actuação dos jogadores, outras pela indecisão do arbitro.

As équipes não jogaram a contento destacando-se porém, no quadro cruzmaltino Sant'Anna e no suburbano Medonho.

O match teve, pois, um transcorrer lamentavel, tendo o publico participado do estado de animo de diversos jogadores havendo na assistencia varios conflictos e depois do jogo um formidavel sururú que deu immenso trabalho á policia para serenar os animos.

O juiz sr. Waldemar Alves agiu bem no principio, tendo no final commettido diversos erros.

Um outro incidente deu-se quando o Vasco substituiu Paschoal por Bahianinho motivado pela inadvertencia do director sportivo do Bomsuccesso em querer substituir Carlinhos por Rapadura, quando já em meio do segundo half-time substituira Heitor que se contundira por Fontoura.

Caballero interveiu junto ao juiz da partida, tendo o jogo ficado interrompido, emquanto os dois discutiam.

Houve por fim uma discussão entre o sr. Rubens Esposel, do Vasco e um dos directores do Bomsuccesso.

O arbitro resolveu reiniciar a partida e embora Rapadura houvesse assignado a summula não substituiu Carlinhos.

Além dos citados acima, destacaram-se: Italia, Paschoal e Russinho no cruzmaltino e Heitor, Gradim e Eurico, no rubro-azul.

O jogo teve inicio ás 15,30 horas, com grande e enthusiasta assistencia, estando os teams assim organizados:

Vasco da Gama: Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Paschoal, depois Bahianinho; Carlos Paes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

Bomsuccesso: Medonho; Heitor (depois Fontoura) e Badu'; Nico, Eurico e Claudio; Carlinhos, Alpheu, Gradim, Bahia e China II.

Logo de inicio Medonho é chamado a intervir.

O Bomsuccesso reagiu e Jaguaré segura um shoot fraco de Gradim.

Nico faz corner.

Os locaes tornam a atacar e Gradim avançando após bater Nesi passa a Alpheu que entrando entre os backs deu forte tiro rasteiro surprehendendo Jaguaré, que caiu, tendo a bola se aninhado nas rêdes, sendo assim aberto o score.

Jaguaré logo após produz bella defesa, dando formidavel salto.

Badu' rebateu mal uma bola e Russinho cabeceou para fóra.

Medonho defende uma bola de Carlos Paes.

Houve uma carga na área perigosa dos locaes.

Russinho e Sant'Anna vão ao campo contrario, mesmo impedidos por Heitor. Russinho passa ao extrema que fugindo para a direita arrematou firme conquistando desta fórma o goal de empate.

Os locaes livram-se da séria pressão dos visitantes, tendo Italia se contundido ao defender um forte arremesso de Carlinhos, fazendo corner.

Os vascainos continuaram o cerco, tendo desempatado a peleja por intermedio de Mario Mattos numa entrada depois de bater um corner.

Esgotou-se o tempo do 1º halftime com o Vasco vencendo por 2 x 1.

Reiniciada a partida, Sant'Anna arremessou violentamente obrigando Medonho a salvar seu posto.

Coube ainda a Alpheu igualar a contagem de cabeça, tendo Jaguaré intervido porém muito tarde.

O jogo prosegue animadoramente. Heitor contunde-se, sendo substituido por Fontoura.

Faltando poucos minutos para o final da contenda, o Vasco substituiu Paschoal por Bahianinho, pretendendo o Bomsuccesso substituir Carlinhos por Rapadura, o que não conseguiu.

Novamente reiniciada a partida, Jaguaré produz optima defesa.

O goal da victoria foi marcado por Russinho de um passe dado pelo seu adversario Badu', que querendo adeantar a bola para Medonho deu-a ao player vascaino.

Houve ainda um foul contra o Vasco, finalizando a partida com a difficil victoria do gremio cruzmaltino pelo score de 3 x 2, como acima dissemos.

A partida secundaria foi ganha ainda pelo Vasco por 5 x 2, transcorrendo desinteressante.

Actuou como juiz o sr. Julio Silva que se houve a contento.

O S. CHRISTOVÃO TRIUMPHOU POR 6 X 1 SOBRE O BRASIL

Foi uma partida desinteressante e monotona a que se disputou no ground da rua Coronel Figueira de Mello entre o S. Christovão e o Brasil.

A assistencia aliás diminuta, não teve occasião de presenciar lances de perfeita technica, quando dois bandos fracos se empenhavam na luta, que finalmente teve por vencedores os alvi-negros por 6 x 1. Nos vencedores todos agiram esforçadamente e nos vencidos apenas os full-backs Rodrigues e Bianco appareceram.

No jogo preliminar venceu o S. Christovão por 5 x 0. Foi uma partida sem importancia, pois que era visivel a inferioridade do club que terminou vencido por 5 x 0.

Eis os teams:

S. Christovão — Aurelio; Olavo e Floriano; Waldo Lourival e Sampaio; Jayme, Reboça, Gradim, Cebinho e Sebastião.

Brasil — Zico; Adamastor e Fontinha; Carlos, Russo e Paulo; Adão, Delphim, Octavinho, Armando e Bahiano.

Os goals foram feitos por Cebinho (3), Jayme (1) e Reboça(1).

A seguir, alinharam-se os seguintes quadros para disputar a prova principal:

S. Christovão — Romeu; Zé Luiz e Jucá; Waldo, João e Ernesto; Tinduca, Dóca, Alcêo, Bahianinho e Gaucho.

Brasil — Botelho; Rodrigues e Bianco; Zézé, Nilo e Solon; Nelson, Brilhante, Jorge, Modesto e Walter.

O jogo principiou com a saida do Brasil. Desde logo o S. Christovão atacou fortemente, pondo em perigo o reducto contrario e registrando-se linda tirada de Bianco, com a cabeça, em situação difficil.

Vinte minutos de jogo eram passados. Os da Praia da Saudade atacaram pela esquerda. Veiu o centro da direita e Walter, com um shoote bem dirigido fez o

GOAL DO BRASIL

Não desanimaram os locaes que continuaram com a primazia dos ataques. O jogo era monotono, parecendo não haver interesse nos dois bandos.

Houve um "foul" contra o Brasil e um "off-side" de Gaucho, não surtindo effeito.

Dois corners foram marcados contra os visitantes. O alvi-negro, nesta phase, dominava. Houve um ataque bem combinado e terminou indo ter a esphera aos pés de Dóca que pelo meio entrou firme e shootou no canto, obtendo o

1º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O Brasil atacou agora com mais energia e Zé Luiz fez duas lindas tiradas. Ha defesas dos arqueiros, notando-se muita afobação em Botelho, e o tempo transcorre, vindo a terminar a primeira phase com o resultado de 1 x 1.

Na segunda phase, o S. Christovão substituiu Tinduca por Vicente. E o jogo começou com cerrados ataques do gremio local que, agindo com mais technica não dava treguas ao adversario, onde se destacava a zaga, formado por Rodrigues e Bianco.

Eram passados nove minutos de jogo quando os alvi-negros lograram obter vantagem. E' que Dóca, recebendo um passe de Alcêu, com um shoot alto, marcou o

2º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Desnortearam-se os do Brasil e os locaes na offensiva, conseguiram pouco depois (quatro minutos) nova vantagem. E' que Alcêu, aproveitando um passe que lhe dera Vicente, conquistou o

3º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O jogo descambou, tornando-se monotono, pois que era francamente favoravel aos locaes. Estes investiam sem cessar.

O Brasil procurou reagir, e Zé Luiz fez duas lindas defesas.

Voltaram ao assedio os locaes e Dóca recebendo um passe de Bahianinho, shootou rasteiro, fazendo o

4º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

O jogo proseguiu sem interesse. Os poucos assistentes retiraram-se, mas de pé estava a disciplina dos dois clubs.

Avançaram, outra vez, os locaes, agora pelo meio, e Alcêu. entrando em uma brécha, conseguiu o

5º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Os locaes continuaram ao delcando. Dóca viu-se obrigado a deixar o campo, entrando Jaburu' em seu logar. E pouco depois este player fazia successo, conseguindo o

6º. GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Mais alguns minutos e o jogo veiu a terminar, com o resultado seguinte:

S. Christovão .. .. 6 goals
Brasil .. .. 1 goal

A corrida de ante hontem no Itamaraty

O dourado Duggan venceu o grande premio — O desfecho vergonhoso desta prova — Ivon surprehendeu os entendidos — Salfate, o jockey mais victorioso

A deficiencia dos umerarlo e outras festas esportivas não conseguiram enfraquecer a corrida de ante-hontem, no prado do Itamaraty. O publico affluiu animado ao "bolte" e, se não jogou o quanto merecia o programma, cheio de encantos, fez todavia passar pelos "guichets" quasi tres centenas de contos de réis. Mas isto não bastou para que os amantes do turf saissem de lá satisfeitos. Não. Protegidos pela irritante inacção da directoria, os jockeys praticaram os mais vergonhosos partidos. Praticaram-nos os aprendizes e os veteranos, nas pequenas e grandes provas, longe e dente do povo e dos juizes.

Deus do céo!

A afortunada jaqueta ouro, do sr. Jair de Oliveira, mais uma vez foi a gloriosa da tarde.

Vejamos de que maneira. Acclonado rapidamente o apparelho, Rodolpho Valentino appareceu na vanguarda, seguido de Tuyuty, Donata, Matarazzo, Huno e Duggan. Nesta ordem fizeram a primeira passagem pelas archibancadas e com Matarazzo em terceiro e Huno em quarto, a segunda.

Transposto pela ultima vez o relogio, Armando Rosa imprimiu maior velocidade á carreira. Matarazzo, Donata e Huno, instigados, então, começaram a approximar-se de Tuyuty. No portão do Itamaraty o velho paranaense estava batido, o novo tambem e Duggan iniciava a atropelada. Entre o ponteiro, Huno e Duggan, na recta do véo, so nos afigurou o vencedor. De facto, Armando Rosa ao entrar na recta final presenteou com uma brécha Molina, que não titubeou em aproveital-a. Innocente!

A "fechada" foi rapida e, quando conseguiu se aprumar e cançou o seu animal por fóra, isto é, entre o esperto rival e Duggan, que já estava ali, viu-se novamente embaraçado, agora para só poder apreciar a dois corpos o cavallo de Carmelo, muito bem tocado, livrar cabeça do companheiro na méta.

Vaias. Vaias, que os tradicionaes ramos de flores offerecidos aos vencedores não puderam abafar, surgiram de todos os cantos. Para vencer, porém, todo o partido é licito!...

A nova maravilha do grande Rosa registrou para a distancia o optimo tempo de 214 4|5 com 98 3|5 para a derradeira volta fechada.

Salfate, sempre irreprehensivel, abiscoitou o maior numero de victorias, conduzindo os vencedores Pardal, Andes, Umbu' e Zeppelin. Venceu o bridon chileno facil com o pupillo de Don Braulio; firme, muito firme, depois de quebrar as pretensões de Caruaru', com o companheiro de Pons; difficilmente, em sensacional atropelada, com Umbu' e com Zeppelin repartiu os louros com Dynamite (Ignacio), que fechou escandalosamente na recta final, Hiate.

Com surpresa da cathedra, Ivon, pilotado pelo esquecido Ramon, correu de ponta a ponta o premio "Dr. Frontin", depois de supportar cruel perseguição de Puritano.

Alojando-se na vanguarda, no pulo, Cardito com Armando Rosa zombou de todos os esforços de Guapo, que nos derradeiros momentos caiu ainda vencido para Póde Ser.

Warloch venceu facilmente de extremo a extremo o pareo de bacamartes estrangeiros, cabendo o de nacionaes a Urubá, que aproveitou da luta titanica e desleal, que o bisonho Raul Ferreira movera em Valmonte a Monarcha.

Era noite e peneirava, quando acabou a festa, que, em sendo em homenagem á memoria da saudosa e santa condessa de Frontin, merecia ser escoimada de todas as faltas que registramos.

RESENHA DAS CARREIRAS

O resumo do movimento technico da corrida do Derby foi o seguinte:

1º pareo — "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000

URUBÁ, 53 ks., Nelson 1º
Monarcha, 53 ks., Cosme . . . 2º
Valmonte, 52 ks., Raul 3º

Seguiram-nos Ipê (J. Santos), Itan (E. Pereira) e Alsca (A. Lopes).

Tempo: 104 4|5.

Rateios: ponta 27$600, dupla (12) 19$300 e placês 10$000, 10$000 e 10$000.

Movimento do pareo: 10:434$000.

2º pareo — "Cosmos" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000

WARLOCK, 53 ks., Reduzino . 1º
Lazreg, 53 ks., Salfate 2º
Sei Lá, 53 ks., Sepulveda . . . 3º

Seguiram-nos Mercador (Salustiano), Tosca (Ignacio), Funchal (Carmelo), Corsican (Levy), Vulcania (Rosa), Chuck (Bier.) e Pingô (A. Lopes).

Tempo: 103 3|5.

Rateios: ponta 30$800, dupla (24) 58$800 e placês 19$700, 17$900 e 18$300.

Movimento do pareo: 18:872$000.

3º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000

PARDAL, 53 ks. Salfate . . . 1º
Cavaradossi, 52 ks., Carmelo. . 2º
Tiririca, 52 ks., Ramon 3º

Seguiram-nos Vaelte (Ignacio), Dante (Reduzino) e Vallombrosa (Raul).

Tempo: 103 4|5.

Rateios: ponta 25$800, dupla (13) 37$700 e placês 12$800, 14$100 e 14$400.

Movimento do pareo: 28:203$000.

4º pareo — "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000

ANDES, 55 s., Salfate 1º
Caruarú, 54 ks., Molina 2º
Cartier, 52 ks., Carmelo . . . 3º

Seguiram-nos X. Raio (Reduzino), Brincador (Salustiano), Thesouro (Ramon), Uirirí (Rosa), Tops (Irenio) e Ursel (Levy).

Tempo: 112 3|5.

Rateios: ponta 58$700, dupal (13) 70$900 e placês 21$400, 14$000 e 31$000.

Movimento do pareo: 33:830$000.

5º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

CARDITO, 51 ks., Rosa . . . 1º
Póde Ser, 52 ks., Carmelo . . . 2º
Guapo, 54 ks., Molina 3º

Seguiram-nos Delicioso (Salfate), Gentleman (Ignacio), Aveiro (A. Henriques), Cacolet (Nicacio) e Mystificador (Reduzino).

Tempo: 115 1|5.

Rateios: ponta 45$300, dupla (13) 59$000 e placês 21$000, 19$700 e 13$300.

Movimento do pareo: 39:512$000.

6º pareo — "Derby Club" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

DYNAMITE, 53 ks., Ignacio . . 1º
Zeppelin, 53 ks., Salfate . . . 2º
Hiate, 54 ks., Molina 3º

Seguiu-nos Uadi (Levy).

Tempo: 116 2|5.

Rateios: Zeppelin 16$600, Dynamite, 24$200, dupla (13) 62$200 e placês: Zeppelin 24$500 e Dynamite 27$400.

Movimento do pareo: 38:342$000.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$

IVON, 51 ks., Ramon 1º
Puritano, 52 ks., Rosa 2º
Campo Grande, 53 ks., Carmelo 3º

Seguiu-os Pons (Salfate).

Tempo: 115.

Rateios: ponta 95$700, dupla (35) 116$900 e placês 23$500 e 14$900.

Movimento do pareo: 43:460$000.

8º pareo — G. P. "Condessa de Frontin" — 3.300 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000

DUGGAN, 52 ks., Carmelo . . . 1º
R. Valentino, 55 ks., Rosa . . 2º
Huno, 53 ks., Molina 3º

Seguiram-nos Donata (Biernazky), Matarazzo (Rosa) e Tuyuty (Feijó).

Tempo: 214 4|5.

Rateios: ponta 20$600, dupla (22) 64$700 e placê 15$000.

Movimento do pareo: 51:386$000.

9º pareo — "Derby Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000

UMBU', 53 ks., Salfate 1º
Prestigioso, 50 ks., Rosa . . . 2º
Uraca, 50 ks., Biernazky . . . 3º

Seguiram-nos Ebro (Reduzino), Famoso (Sepulveda), Pirata (Ignacio) e Xingú (A. Henriques).

Tempo: 104 1|5.

Rateios: ponta 29$300, dupla (24) 39$500 e placês 13$100, 15$200 e 17$000.

Movimento do pareo: 32:808$000.

Raia leve.

Movimento geral: 296:848$000.

As inscripções hoje, no Jockey

Encerram-se hoje, ás 17 1|2 horas, as inscripções para a corrida de domingo no Hippodromo Brasileiro. O projecto do qual fazem parte o "Grande Premio America do Sul", em 3.800 metros, com 20:000$000 ao vencedor e o classico Major Suchow, 2.400 metros, 10:000$000, está affixado desde hontem, á tarde, na secretaria da sociedade.

LEGUISAMO ABISCOITOU MAIS UM CLASSICO

O premio classico Coronel Pringles em 1.200 metros, com a dotação de 10.000 pesos ao vencedor, corrido ante-hontem, em Palermo, foi vencido por Veneno (Leguisamo), seguido de Golfo e Estadista.

Tempo: 70 3|5.

Nos 8 pareos foram movimentados 2.609.240 pesos, ou sejam, 5.350 contos de réis.

O treino de hoje, no C. R. do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os jogadores do 3º team e daquelles que desejarem defender as cores do club, na presente temporada, para um rigoroso treino de conjunto a se realizar hoje, terça-feira, 14 do corrente, ás 3.30 horas da tarde, no campo do club, á rua Paysandu' n. 267.

MOVIMENTO MARITIMO

Movimento do Porto

ENTRADAS EM 13

De Buenos Aires, o vapor sueco "Suecia".

De S. Nicolas, o vapor inglez "Heatside".

De Glasgow, o vapor inglez "Balse".

De Itajahy, o paquete nacional "Etha".

De Aruba, o vapor americano "Serra Azul".

De Iguape, o paquete nacional "Iraty".

De Rosario, o vapor sueco "Carolina".

SAIDAS EM 13

Para os portos do Pacifico, o vapor americano "West Mahwah".

MALAS POSTAES

CONTE VERDE — para Barcelona, Villefranche e Genova.

Impressos até 6 horas do dia 14; cartas para o exterior até 7 horas do dia 14.

GENERAL OSORIO — para Bahia, Lisbon, Vigo e Hamburgo.

Impressos até 7 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 1|2 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até 8 horas do dia 14; cartas para o exterior até 8 horas do dia 14.

AVILA STAR — para S. Vicente, Lisbon, Vigo e Londres.

Impressos até 6 horas do dia 14; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

HIGHLAND HOPE — para Las Palmas, Lisbon, Vigo e Londres.

Impressos até 5 horas do dia 14; cartas para o exterior até 6 horas do dia 14.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Interno 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 3 — Hiate nacional "Victor Konder" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor italiano "Mar Bianco".

Interno 6 — Vapor belga "Astrida".

Interno 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SUECIA	—	14	Suecia
Havre	GROIX	—	14	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	—	15	—
Dunkerque	LINOIS	—	15	—
Hamburgo	VIGO	—	15	B. Aires
..	P. CHRISTOPHER	16	—	
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	—	17	Santos
B. Aires	VALPARAISO	—	17	Suecia
Hamburgo	BAGE'	16	—	—
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	—
Hamburgo	RAUL SOARES	20	24	B. Aires
Barcelona	INF. I. BORBON	20	—	—
Bremen	PORTA	20	20	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
Dunkerque	LINOIS	15	—	B. Aires
B. Aires	LA CORUNA	16	16	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	—	18	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	22	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
..	SOMME	—	30	Hamburgo
..	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
..	BAGE'	—	31	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
..	LAGES	—	16	N. Orleans
..	CAMAMU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	EASTERN PRINCE	29	29	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	SANTIAGO	—	22	Arica
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAGUNA	—	14	Santos
..	ASSU'	—	14	P. Alegre
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Florian.
Belém	ITAIMBE'	13	15	Santos
Florianopolis	ITAGUASSU'	—	15	Santos
..	ITAJUBA'	—	15	Florian.
Manáos	TAPAJOZ	—	—	
Recife	VICTORIA	14	15	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	16	Florianop.
..	ANNA	—	16	Laguna
..	PARA'	—	16	P. Alegre
..	IRATY	—	18	Iguape
..	ETHA	—	19	S. Franc.
Recife	RECIFE	19	21	P. Alegre
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	CARL HOEPCKE	—	25	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	BOCAINA	—	15	Maceió
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	ITAUBA	—	15	Bahia
P. Alegre	PORTUGAL	—	15	Macáo
S. Francisco	BELMONTE	—	16	S. Fidelis
..	GURUPY	—	15	Pará
..	ITAHITE'	—	17	Pará
Laguna	ETHA	15	—	
..	CTE RIPPER	—	17	Belém
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	C. VASCONCELLOS	—	30	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Chile	NYRBA	—	14	America N.
Natal	CONDOR	—	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Indesculpavel. E' indesculpavel que Evelyn Brent não nos appareça mais. Aquelles olhos profundos e aquella bocca de peccado, ha uma porção de tempo não nos apparecem. Evelyn Brent, que já fez tantos lindos momentos no cinema silencioso e alguns no cinema falado... Evelyn Brent, cuja voz não foi combatida pelo microphone e cuja presença, silenciosa ou "talking", nós sempre desejamos e desejaremos... Mas Evelyn ha-de voltar. Voltará porque não são poucas as novas figuras de Hollywood que estão voltando... á Broadway.

Z.

Daqui a uns dois dias, no Odeon, "A Mulher Ideal"

"A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne e a nova comedia de Laurel e Hardy — "Formação de Culpa", continuam em cartaz, no Odeon, motivo porque "A Mulher Ideal",

Vilma Banky, a "estrella" do "A Mulher Ideal"

o delicadissimo film de Vilma Banky para a Metro-Goldwyn-Mayer só poderá ser estreado daqui a uns dois ou tres dias. Reina ansiedade entre os "fans" pela reapparição de Vilma Banky, que é tão querida.

"Arizona Kid", no Odeon, segunda-feira

O film de segunda-feira, no Odeon, é "Arizona Kid", da Fox-Movietone. Os interpretes, uma garantia do exito: Warner Baxter, Mona Maris e Carol Lombard. Um artista querido e duas mulheres lindas, vivendo um romance cheio de emoção e sentimento.

"Esta Noite... Quem sabe?"

Volve-se a falar nessa alta-comedia da Ufa, apresentada pelo Programma Urania. E' que ella será estreada segunda-feira proxima, no Rialto. Seus interpretes principaes são a linda Jenny Jugo e o correcto galã germanico, Johannes Riemann. O film é luxuoso.

Segunda-feira, no Gloria, "Primavera de Amor"

Bernice Claire e Alexandre Gray — (o mesmo par de "No, No, Nanette) — reapparecerá, segunda-feira, no Gloria, em "Primavera de Amor", um film da Warner-First em que tambem estão Luiza Fazenda, Ford Sterling e outras figuras de destaque. E' um film cheio de bom humor, vivacidade e, tambem, romantismo. Um film de muitos predicados.

Um film proprio para Dolores Del Rio

A impressão que "A Tentadora" offerece logo, é que é um film que só mesmo Dolores Del Rio, a sua "estrella", poderia interpretar. E' que o desempenho de Dolores nesse film da United que dentro em breve será estreado entre nós, é do mesmo genero do que ella fez em "Sangue por Gloria". Por isso, "A Tentadora" é um film todo de Dolores del Rio, embora nelle tambem esteja Edmundo Lowe.

Um film de enormes proporções: "A Parada das Maravilhas"

"A Parada das Maravilhas" representa, sem duvida, a maior producção até hoje realizada pela Warner-First. Em montagem, em elenco, em concepção, em custo de realização, nunca a famosa productora "yankee" empregou tantos recursos de valor como na producção desse film-revista, de enormes proporções sob qualquer um dos seus aspectos. O enorme elenco do film é encabeçado pelo nome de John Barrymore.

"A Lenda do Valle", da Fox-Movietone

O Pathé Palace vae estrear, segunda-feira que vem, um film que reuniu, num romance delicado, duas figuras queridas: George O'Brien e Sue Carol. Trata-se naturalmente de uma pellicula sonóra da Fox-Movietone, e por certo, destinada a despertar interesse, porque seus interpretes são estimados, sendo que George O'Brien ha muito não apparecia.

O successo de "Piccadilly" em S. Paulo

Foi notavel a apresentação de "Piccadilly" no Odeon de S. Paulo. Poucos films europeus tiveram tamanha consagração do nosso publico. A admiravel producção da British adquirida pelo Programma Serrador para apresentação no Brasil, é interpretada, como foi noticiada, por tres figuras de valor: Gilda Gray, Anna May Wong e Majesom Thomas. Mas além disso, o que impressionou o publico paulista em relação a "Piccadilly" é a technica, devida ao genio de E. A. Dupont.

A re-apresentação de "Horas Prohibidas"

A Metro-Goldwyn-Mayer vae fazer, no Palacio Theatro, ainda esta semana, a re-apresentação de "Horas Prohibidas" o film de Ramon Novarro e Renée Adorée, que já

Ramon e Renée em "Horas Prohibidas"

logrou tanto successo. E' um film luxuoso, cheio de movimento e emoção. Será apresentada novamente tambem a comedia de Laurel e Hardy — "Companheiros de Quarto", além da "revuette" "Tiro ao Alvo", pelas bailarinas de Albertina Rasch.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA TRANSPLANTAÇÃO DO EUCALYPTOS

Assignante 120.071 — S. José da Barra — Escreve-nos:

"Estando iniciando um plantio de eucalyptos, desejava que v. s. me informasse pela secção "A Vida dos Campos", se:

1º — Poder-se-á substituir, sem inconveniente, os jacázinhos por cabaças, para a transplantação?

2º — Não sendo o terreno arado, mas sim, cavado conforme indica o dr. Ed. Navarro de Andrade, na pag. 45 do livro "O eucalyputo e suas applicações, uma vez abertas as covas, torna-se a enchel-as de terra bem antes da plantação, ou no mento de plantal-as?

3º — Haverá inconveniente em pôr esterco de curral em logar da terra nas covas?"

Resposta — 1º — Não é conveniente o emprego da cabaça segundo a propria opinião de Navarro de Andrade.

2º — Enche-se um pouco antes ou no proprio momento.

3º — Póde misturar esterco de curral bem cortido com a terra, mas encher a cova de esterco, não. — E. S.

BANANAS QUE MAIS CONVEM PLANTAR

J. G. Mendes — Retiro de Perdôes — Escreve-nos:

"Pretendendo formar uma chacara de bananas, peço o favor de me informar qual é a qualidade que devo plantar para ter melhor interesse, sendo o terreno um pouco noruéga e de boa qualidade, terreno fresco."

Resposta — Para o mercado interno poderá planta a banana maçã, a prata, a ouro, a d'agua (nanica), e em menor escala a São Thomé e a da terra, porque todas são procuradas.

Para exportação prefira a nanica, conhecida aqui no Rio, por banana d'agua. — E. S.

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 13 de outubro.
O mercado fez feriado.
NOVA YORK, 13 de outubro.
Mercado de café disponivel:

	Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	14 ½	14 ¼
N. 7	12 ¾	11 ½
Do Rio:		
N. 6	9	8 ¾
N. 7	8 ½	8 ¼

HAMBURGO, 13 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	34 ¾
Para março	31 ½	31 ½
Para maio	30 ½	30
Para julho	29 ½	29

HAMBURGO, 13 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36	34 ¾
Para março	32 ½	31 ½
Para maio	31	30
Para julho	30	29

HAVRE, 13 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	252 ½	242 ½
Para março	222 ¼	212 ¼
Para maio	209 ½	199 ½
Para julho	203	193

HAVRE, 13 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	249 ¾	242 ½
Para março	221	212 ¼
Para maio	208 ¼	199 ½
Para julho	202 ¾	193

LONDRES, 13 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 13 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	86.583
No dia anterior	81.718
Em igual data de 1929	—
Embarques:	
No dia de hoje	69.708
No dia anterior	32.849
Em igual data de 1929	—
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.103.013
No dia anterior	1.126.158
Em igual data de 1929	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	99.434
Para a Europa	29.596
Para outros Portos	1.742
Total	130.772

S. PAULO, 13 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo, 11.000 saccas de café, contra 7.000 em Jundiahy, e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1929	—
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	7.000
Em igual data de 1929	—
Total do Regulador:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	7.000
Em igual data de 1929	—

JUNDIAHY, 13 de outubro.
Não houve, hoje, entradas de café com destino a São Paulo e Santos, tendo sido de 14.000 saccas as entradas no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	—	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 13 de outubro.
O mercado observou feriado.
LONDRES, 13 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta de 3 a 9 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.3	7.0
Para dezembro	7.6	7.0
Para março	7.9	7.1 ½
Para maio	8.0	7.3

PERNAMBUCO, 13 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se fraco.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	32.900
No dia anterior	10.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	327.200
No dia anterior	344.300

Existencia:	
No dia de hoje	279.700
No dia anterior	246.800
Embarques:	
Nada.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	3$625
Dia anterior	—	3$625
Demerara:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 a 4 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No americano a termo, baixa de 4 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.67	5.70
Maceió "Fair"	5.67	5.70
American Fully Middling	5.62	5.65
Opções:		
Para janeiro	5.69	5.69
Para março	5.77	5.81
Para maio	5.87	5.91
Para julho	5.96	6.00

LIVERPOOL, 13 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.69	5.69
Para março	5.81	5.81
Para maio	5.91	5.91
Para julho	6.00	6.00

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os altistas realizam. Inalteradas as cotações.
LIVERPOOL, 13 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.68	5.69
Para março	5.77	5.81
Para maio	5.87	5.91
Para julho	5.96	6.00

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 3 a 4 pontos.
NOVA YORK, 13 de outubro.
O mercado de algodão fez feriado hoje.
NOVA YORK, 13 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou na abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.45	10.30
Para janeiro	10.63	10.50
Para março	10.83	10.70
Para maio	11.01	10.88
Para julho	11.18	11.05

PERNAMBUCO, 13 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	12.200
No dia anterior	13.200
Existencia:	
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	3.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	29$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.65	7.75
Para novembro	7.65	7.75
Para fevereiro	7.72	7.82
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.30	8.35

CHICAGO, 13 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	78.87	79.37
Para março	82.87	83.25

JUTA

LONDRES, 13 de outubro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 16.17.6
Na semana anterior	£ 16.05.0
Em igual data de 1929	£ 29.12.6

DUNDEE, 13 de outubro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, no preço de:
No dia de hontem. 3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior 2 sh. e 4 ½ d.
Em igual data 1929 3 sh. e 3 d.
O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hontem. 2 sh. e 6 d
Na semana anterior 2 sh. e 6 d.
Em igual data 1929 3 sh. e 4 ½ d.
A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, no preço de:
No dia de hontem . . . . 3 d.
Na semana anterior . . . 3 d.
Em igual data de 1929 . 4 ¼ d.

NOVA YORK, 13 de outubro.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hontem	5.45
Na semana anterior	5.60
Em igual data de 1929	8.20

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 13 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 3/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84	34.83 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	49.50	48.45
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.90	74.93
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/compra), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 13 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 ⅞
S/Genova, á vista, por £ L.	92.81	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.00	48.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123.90	123.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.04 ¾	12.04 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.00
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.83 ½	34.83 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43 ½	20.43

LONDRES, 13 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 13/16	4.85 ⅞
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	49.55	49.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123.92	123.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.05	12.04 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.00
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84	34.83 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.44 ½	20.43

NOVA YORK, 13 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 ⅞	4.85 29/32
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.25	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.00.00	10.02.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.33.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
N. York s/Bruxel. tel. por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 13 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio sobre as praças abaixo:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 29/32	4.85 15/16
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	10.02.00	10.13.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.33.00	40.34.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 13 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.93	123.85
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.50	133.50
S/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	257.12	258.62
S/Nova York, á vista, por £ F.	25.52	25.49
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	495.50	495.75

ROMA, 13 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.92
Italia s/Londres	92.80
Italia /Zurich	371.17
Renda Italiana	67.50
Emprestimo Consolidado	80.60

BUENOS AIRES, 13 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/4	37 7/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 3/8	37 15/16

MONTEVIDÉO, 13 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38	38 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 1/8	38 7/16

PRAÇA DO RIO

CAFE'

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	—
Pela Maritima:	
Minas Geraes	—
São Paulo	—
Reguladores:	
Flum.: Rio	2.321
Espirito Santo	190
Armaz. aut. Araujo Maia & Co.	324
Idem, Ed. Araujo & C.	123
Idem, Lage Irmãos	350
Total	3.308
Em igual data de 1929	10.899
Média	6.513
Desde o dia 1º	71.644
Desde 1º de julho	873.866
Média	8.731
Em igual data de 1929	877.285
Embarques:	
Para a America do Norte	500
Para a Europa	2.550
Para a America do Sul	1.170
Total	4.220
Em igual data de 1929	15.179
Desde o dia 1º	101.006
Desde 1º de julho	822.564
Em igual data de 1929	838.749
Stock	264.192
Menos:	
Consumo local do dia 11	500
Existencia:	
No mercado	263.692
Em igual data de 1929	268.527

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	311
Theodor Wille & C.	813
Pinto Lopes & C.	313
C. N. do C. de Café	688
Alfredo Sinner & C.	471
M. Kinlay & C.	176
E. Johnston & C.	250
Para Genova:	
L. B. de Erminio	424
M. Kinlay & C.	125
Botelho Martins & C.	82
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	236
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	575
A. Sion & C.	978
Rebello Alves & C.	942
American Coffée	2.900
Para a Noruega:	
M. Kinlay & C.	325
Vivacqua Irmão	75
E. G. Fontes & C.	75
Para Nova Orleans:	
C. N. do C. de Café	218
Para Nova York:	
Asbuchle & C.	1.456
Rotundo & C.	3.500
Para Stockolmo:	
C. N. do C. de Café	375
Hard, Rand & C.	250
Theodor Wille & C.	250
M. Kinlay & C.	75
Rebello Alves & C.	250
Para Nova York:	
C. Iznel S. A.	700
Para Genova:	
Fraga Irmão	125
Para Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C.	350
Para Trieste:	
S. Pereira & C.	150
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	157
Total	20.265

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA DO DIA 11

	Saccas
Entradas	31.713
Desde o dia 1º	311.422
Média	28.311
Desde 1º de julho	3.314.179
Média	32.873
Em igual data de 1929	2.834.789
Embarques	32.849
Existencia para embarques	1.126.158
Saidas	17.032
Desde o dia 1º	136.576
Desde 1º de julho	2.674.891
Em igual data de 1929	2.728.570
Existencia	1.176.655
Em igual data de 1929	892.862
Preço do typo 4	—
Mercado: feriado.	
Vendas (a termo)	—

ASSUCAR

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.733
Saidas	6.914
Stock actual	361.962

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Não funccionou.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	509
Saidas	840
Stock actual	3.611

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa —

MERCADOS DIVERSOS

Os bancos não funccionam, não havendo cambio. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: Nova York, feriado. *Algodão*: Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado, e inalterado.

Typo Seridó:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	32$500
Fibra média — *Sertões:*		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	26$500
Fibra média — *Ceará:*		
Typo 3	—	28$500
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — *Mattas:*		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$500
Fibra curta — *Paulista:*		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 11 de outubro	4.543:180$328
Renda do dia 13	299:452$967
Total	4.842:633$295
Em igual periodo de 1929	7.061:661$438
Differença para menos em 1930	2.219:028$143
De 2 de janeiro a 13 de outubro	153.867:263$249
Em igual periodo de 1929	169.823:080$789
Differença para menos em 1930	15.955:817$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo a 8$370.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, no periodo de 5 a 11 do corrente, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$800
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	3$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$500
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	5$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Talharim (kilo)	—	1$500
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, giló e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	479
Vitellos	55
Suinos	84
Carneiros	7
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	64
Vitellos	1 ½
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	485
Vitellos	69
Suinos	105
Carneiros	9
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.207
Vitellos	205
Suinos	319
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	38
Vitellos	3
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	452
Vitellos	74
Suinos	93
Carneiros	7
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez.	1$450 a	1$500
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez.	—	1$460
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$100

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes	115
Vitellos	37
Suinos	41
Carneiros	8

Preços:

Rez.	—	1$460
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação PRAA — Onda de 400 ms.

Programma para hoje:
12 horas — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas. — 17 horas. Conferencia do dr. Rodrigo Octavio sobre: "Alexandre de Gusmão e o sentimento americano na politica internacional" — Transmissão do Salão de Conferencia do Palacio Itamaraty. — 19 horas. Hora Certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson. Jornal da Noite. — 21 horas. Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes) Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. — 21 horas. 15 minutos. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Transmissão integral da opera Traviata de Verdi em discos da casa Ligneul Santos & Cia., á rua Chile 23.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Onda de 50 metros — Potencia 500 W.

Programma para hoje:
Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 horas ás 18,15 — Discos da casa A. Nunes & Cia.; das 18,15 ás 18,45 — Discos Victor de Paul J. Christoph e Odeon da casa Edison: It happened in Monterey. The song of the dawn; Happy feet; I like to do things for you; La del soto del parral; D. Francisquita; Bem te vi; Talento e formosura. Das 18,45 ás 19 horas — Discos especiaes; das 20 horas ás 20,30 — Programma da casa Vieira Machado; das 20,30 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 horas ás 21,30 — Programma Parlophon: Blue hills of pasadena; Just plain folk; Consequencias do amor; Mulher exigente; Marcha da velha guarda; uma lagrima sobre uma rosa; Façanhas do bando; Pau pr'a toda obra. Das 21,30 ás 22,15 — Será irradiado do Studio um programma de musicas populares em que tomarão parte as senhoritas Jandyra, Maria e Laura Lopes, e srs. Oswaldo e Antonio Lopes e Inadyr Muree em choro do violão com acompanhamento de pandeiro. Das 2,15 ás 22,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,25 ás 23 horas — Segunda parte do Programma de Studio. O Studio e a Secretaria funccionam á rua Senador Dantas, 82, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

RADIO SOCIEDADE "MAYRINK VEIGA"

A Radio Sociedade "Mayrink Veiga" transmittirá, hoje,
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; das 20 ás 21 horas — Discos seleccionados; das 21 horas em deante — Programma litero-musical em que tomará parte a senhorita Gilda de Abreu e srs. João Athos, Renato Moraes, Silvio Vieira, professor Lambert Ribeiro e Felicio Mastrangelo — 1º. A senhorita Gilda de Abreu cantará: a) Grieg — Je t'aime; b) Massenet — Manon — 2 trechos; c) Magerbeer — Dinorah — Aria; d) Delibes — Pourquois...; 2º. O baixo João Athos cantará os seguintes trechos: a) Gounod — Serenata e ária da Igreja; b) Reino de Sabbá — Aria; 3º. Sólos de violino pelo professor Lambert Ribeiro; 4º. O tenor Renato Moraes, cantará: a) Gounod — Faust — Salve dimora casta e pura; b) Flotow — Malta — M'appari; 5º. O barytono Silvio Vieira: a) Gounod — Faust — Dio possante; b) Donizetti — Don Sebastiano — Oh. Lisbonna alfin ti vedo; c) Verdi — Ballo in Maschera — Eri tu; d) Broggi — Visione veneziana; 6º. Pelos srs. João Athos e Renato Moraes — Gounod — Faust — Sona qui, perchè tal sorpresa?; 7º. Pelo sr. Felicio Mastrangelo: a) Berillo Neves — Fóra do tempo... (Inedito); b) A ilha de Paquetá vista por um jornalista italiano (em italiano).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.656

O "CAP POLONIO" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

UM EX-MINISTRO DA INSTRUCÇÃO DA DINAMARCA FOI SEU PASSAGEIRO

De passagem pelo porto entrou ante-hontem, o paquete allemão "Cap Polonio", que regressa da sua viagem regular á America do Sul.

A unidade allemã trouxe para este porto, entre outros, passageiros, o dr. Jesus Byskow, ex-ministro da Instrucção Publica da Dinamarca, que realiza, actualmente, sua viagem de recreio á America do Sul.

O dr. Byskow que foi recebido no caes do porto pelo encarregado dos negocios da Dinamarca e por membros da respectiva colonia, fará nesta capital, a convite do Club Dinamarquez, uma conferencia.

Além do ex-ministro Byskow, viajaram a bordo da nave allemã com destino a esta capital: René Berth Fany, José S. Tamoyo, Ernest Neill, Helenita Nafp, Karl-F. Nafp, Edmond J. Haslop, George Bihl, Maxwell Jay Rice, Robin Mc. Glou, Arnold Brune, Sylvio de Oliveira Fausto, Edgard Nascimento, Ruth Nascimento, Eduard Nascimento, Isidora Conceição, Amelia Nascimento, Alfredo Buchner Lopes da Cruz, Hilda Lopes da Cruz, Annibal Bevilacqua, Dulce Bevilacqua, Alfredo Slovemann, Elena Zoni, Otto Stupakoff, Pedro Alessi Daguer, Emmanuel Banchieri, José Di Souto, Rafael Nigro Provenzano, Indio do Brasil, Lincoln Akio Shokawa, Henrique Woebeken, Lindolpho da Silva Faria e Eugenio Feurman.

Entre os que viajam em transito, figuram os jornalistas José de Luca Lena, hespanhol, e Felix Weil, allemão, e o dr. Celso Figueiredo.

UMA SCENA DE SANGUE EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — Hontem á noite, na rua Padre Adelino, o individuo de nome Manuel Gonçalves Serra occupava-se em dirigir pesados gracejos ás moças que passavam.

Um grupo de moças que estavam acompanhadas pelo sr. Daniel Biassi, foi tambem alvo do divertimento grosseiro de Serra.

O sr. Daniel reagiu, tomando satisfações ao importuno. Dahi surgiu, um conflicto, atracando-se os dois. Em dado momento, Serra, sacando uma faca, enterrou-a no ventre de Daniel Biassi, o qual, em estado gravissimo, caiu, sendo conduzido para um hospital.

O criminoso foi preso.

O SR. AZEVEDO MARQUES DE REGRESSO AO BRASIL

LISBOA, 13 (U. P.) — A bordo do "Cap Arcona" seguiu para o Rio o estadista brasileiro Azevedo Marques.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem na Casa de Saude S. Paulo, á rua Wenceslau, no Meyer, a sra. Celina Nunes Alves, esposa do sr. Antenor de Almeida Alves, saindo o enterro do local acima, hoje ás 12 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu, hontem, ás 23 1|2 horas, d. Angelina Porto Lopes do Couto, viuva do sr. Domingos Couto, extincto chefe da antiga casa Bastidor de Bordar da Avenida Rio Branco.

O enterro será ás 17 horas de hoje, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, saindo da rua Pinto Guedes, 136, Muda da Tijuca.

A situação politica

(Conclusão da 3ª pag.)

MAIS BATALHÕES PATRIOTICOS

Batalhão Academico — O reitor da Universidade do Rio de Janeiro communica aos academicos que se queiram inscrever como reservistas ou não, para organização do batalhão academico, que se acham á disposição dos candidatos nas secretarias das Faculdades Superiores, as listas de inscripção dos respectivos academicos.

Batalhão Octavio Mangabeira — Um grande numero de reservistas e outros cidadãos com serviços militares, reuniram-se, hontem na Sociedade Recreio de Santa Luzia, á praça da Bandeira, resolvendo prestar seu concurso ao governo e organizando o "Batalhão Patriotico Octavio Mangabeira".

Em officio ao ministro da Justiça, communicaram-lhe, hontem mesmo, essa resolução, solicitando a nomeação de uma autoridade militar para o commando do mesmo batalhão, que é composto, em sua maioria, de ex-praças da Policia Militar, do Batalhão Naval, da Marinha, do commercio, etc.

Batalhão Washington Luis — O ministro da Justiça recebeu uma communicação dos presidentes do Centro Politico 11 de Julho, da estação de Madureira e do Centro Politico Oswaldo Cruz, desta mesma estação, com longa lista de moradores e outros cidadãos, da resolução de haverem criado um batalhão patriotico sob a denominação "Washington Luis, e prestando inteira solidariedade ao governo.

AS AULAS DO COLLEGIO PEDRO II NÃO SERÃO SUSPENSAS

O ministro da Justiça, recebendo hontem, uma grande commissão de alumnos do internato e externato do Collegio Pedro II declarou-lhes que não serão interrompidas as respectivas aulas.

Os professores que forem chamados ou se apresentarem ao serviço militar, serão immediamente substituidos.

SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça, os tenentes-coroneis Estanisláo Barbosa da Silva e Zeferino Martins Soares, da Policia Militar, e o sr. Sylla A. Penna, da Light and Power, que foram apresentar ao titular daquella pasta o testemunho de sua solidariedade ao governo da Republica.

APRESENTAÇÃO NA POLICIA MILITAR

O coronel reformado João Augusto Costa, da Policia Militar, apresentou-se ao general Carlos Arlindo offerecendo os seus serviços novamente, ao governo da Republica.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Com o ministro da Justiça conferenciaram hontem, o ministro Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica, dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, chefe de policia, dr. José Maria Bello, governador eleito de Pernambuco, senador José Augusto, deputados Luiz da Silveira e Mozart Lago, desembargador Heraclito Cavalcanti, Ataulpho N. de Paiva e Collares Moreira, marechal Pedro de Castro Araujo, general Carlos Arlindo, coroneis José Ozorio e Libanio da Rocha Vaz, intendente Vieira de Moura, Aluizio de Castro, Barros Barreto, Mario Bhering, Jorge Americano, procurador geral do Districto, Manoel Cicero Peregrino, Abreu Fialho, Gustavo Barroso, Sampaio Corrêa, Lemos Britto, Hugo Carneiro, governador do Territorio do Acre, dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara.

DOIS TRECHOS DA RÊDE SUL MINEIRA INCORPORADOS A' CENTRAL

O director da E. F. C. B. transmittiu aos seus subordinados, o seguinte aviso do Ministerio da Viação:

"Declaro-vos que resolvi incorporar, provisoriamente, a essa via ferrea, os trechos da Rêde Sul Mineira de Barra do Pirahy a Passa Tres e de Barra do Pirahy a Bom Jardim".

CHEQUES VISADOS NA E. F. C. BRASIL

Afim de facilitar a retirada de mercadorias, pelos destinatarios, recommendou o dr. Romero Zander, director da Central, que fossem aceitos pelas estações para qualquer pagamentos os cheques visados, em uso no commercio.

DESPACHOS DE PEQUENA LAVOURA

O dr. Romero Zander, director da Central do Brasil, communicou ao Trafego que a partir desta data, poderão as estações receberem aos domingos e feriados, productos de pequena lavoura despachados como mercadorias.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO

A directoria da Central mandou restabelecer o serviço de trafego de passageiros e mercadorias, até Sapucaia, na linha Auxiliar.

Entre S. Fé e Porto Novo continua suspenso o trafego sendo que o serviço telegraphico se faz até Simplicio.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

A chefia do Movimento da Central do Brasil, em circular ás estações e para effeito de estatistica, determinou que fossem remettidas diariamente uma relação dos transportes de aves, ovos, legumes, cereaes, com discriminações de qualidade e procedencia, a partir do dia 1º de outubro corrente.

TELEGRAMMAS DO PRESIDENTE DO AMAZONAS

A representação do Amazonas do Senado e da Camara recebeu do dr. Dorval Porto, presidente do Estado os seguintes telegrammas:

— MANA'OS, 9 — Com vivo prazer accuso recepção bons noticias referentes plena ordem. Enthusiastico apoio forças terra, mar governo Federal. Aqui tudo em perfeita tranquilidade. Estamos organizando forças desde já postas a disposição governo Republica, alem de que já dispomos organizadas. Saudações. Dorval Porto.

— MANA'OS, 11 — Aqui tudo plena paz grande enthusiasmo defesa instituições. Abraços. Dorval Porto.

UM TELEGRAMMA DO PREFEITO DE MANA'OS

Do dr. Joaquim Tanajura, prefeito municipal de Manáos, a bancada amazonense recebeu o seguinte telegramma:

"MANA'OS, 11 — Official — Multo grato radios recebidos. Digno exemplo classes armadas apoiando com enthusiasmo patriotico governo Republica momento paiz necessita concurso efficiente seus filhos para integral defesa interesses nacionaes conforta anima todos bons brasileiros auspiram sinceramente progresso nossa armada patria. Aqui Estado inteiro plena calma recebendo presidente Dorval Porto expressivas manifestações diarias solidariedades todas as classes sobre elevando aquelle que emprestou hontem funccionalismo estadual tiros guerras povo inteiro. Nesta hora triste affirmamos Amazonas saberá cumprir seu dever pela voz autorizada do seu honrado governo de seus politicos das forças armadas, das classes laboriosas todos unidos em civicos concursos applaudem a ordem constitucional. Saudações affectuosas. (a) Joaquim Tanajura, prefeito".

— Radios identicos recebeu a bancada de todos os prefeitos.

CHEGOU A GOYAZ O SENADOR RAMOS CAIADO

GOYAZ, 12 (A.) — Procedente da Fazenda das Thesouras onde se encontrava a alguns mezes, regressou hontem, o senador Antonio Ramos Caiado, chefe do Partido Democrata.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS GOYANOS

GOYAZ, 12 (A.) — O dr. Humberto Martins, vice-presidente do Estado em exercicio, e executor do sitio, convocou todos os reservistas e patriotas da cidade a apresentarem-se no quartel da Cia. Isolada do Exercito aqui aquartelada, para auxiliarem o patrulhamento.

NORMALIZA-SE A VIDA NA CAPITAL PARAENSE

BELEM (Pará), 10 (A.) — Retardado — A vida da cidade está completamente normalizada, funccionando regularmente o commercio e as repartições publicas.

Ao palacio do governo accorrem diariamente pessoas de todas as classes sociaes, que vão levar a sua solidariedade ao governador.

O Thesouro Publico está effectuando os pagamentos diarios e satisfazendo todos os compromissos, na maior regularidade.

O funccionalismo federal foi, pela manhã, a palacio, em visita ao governador.

Ao quartel general apresentam-se centenas de reservistas que se incorporam á companhia do 26º B. C., na defesa da legalidade.

Muitos fugitivos e desertores estão se apresentando ás autoridades, em grande parte procedentes da zona ferroviaria.

CENTRO DE CONCENTRAÇÃO DE VOLUNTARIOS

Communicam-nos:

"Os cidadãos que desejarem apresentar-se voluntariamente devem dirigir-se ao Centro de Concentração de Voluntarios, com séde na ala esquerda do Quartel General, das 8 horas ás 14. Capital Federal, 13 de outubro de 1930."

ORAÇÃO PELA PAZ

S. SALVADOR, 12 (A.) — A "Era Nova" publica hoje, em quadro, na primeira pagina, a determinação do arcebispo primaz d. Augusto, para que os sacerdotes rezem em todas as missas a oração prô paz.

O DEPUTADO RANULPHO CUNHA SOLIDARIO COM OS GOVERNOS DA REPUBLICA E DO E. DO RIO

O deputado Ranulpho Bocayuva Cunha, que se acha na Europa, telegraphou, hontem, de Paris, ao presidente Manoel Duarte, declarando-se solidario com os governos da Republica e do Estado.

INALTERAVEL A ORDEM PUBLICA NO TERRITORIO FLUMINENSE

O dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dirigiu a todos os prefeitos municipaes o seguinte telegramma:

"Communico-vos que ordem publica nosso territorio mantem-se como desde inicio movimento revolucionario inalteravel, funccionando normalmente poderes constitucionaes e respectivas repartições bem como commercio e industrias. Nossas fronteiras continuam guarnecidas nossa briosa e valente força militar. Ao sr. presidente do Estado que se acha prestigiado todas classes sociaes chegam os mais vehementes protestos solidariedade e apoio. Attenciosas saudações. — Alvaro Rocha, secretario Interior."

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O dr. Castro Guimarães, prefeito de Nictheroy, recebeu uma carta do sr. Roberto de Mesquita, funccionario municipal, communicando-lhe ter-se inscripto na "Legião Fluminense".

— A Camara Municipal de Barra do S. João, por intermedio do seu presidente, capitão Philadelpho Machado, acaba de reiterar ao doutor Castro Guimarães, prefeito do municipio de Nictheroy, o seu franco apoio, deante do movimento subversivo no paiz, como, aliás, já fizera ao presidente do Estado congratulando-se igualmente com o prefeito Castro Guimarães pelas medidas tomadas a respeito no municipio.

— O sr. Damas Ortiz, presidente da União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, hypotheca, em officio, ao prefeito dessa cidade, a sua solidariedade, relativamente ás iniciativas tomadas em face do grave momento nacional.

UM MENOR COM LICENÇA PARA VERIFICAR PRAÇA, COMO VOLUNTARIO

Apresentou-se, hontem, ao doutor Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara e de Menores de Nictheroy, o menor José B. de Souza, com 18 annos de idade, pedindo consentimento ao mesmo magistrado para se alistar, como voluntario, no Exercito Nacional.

Leferindo a petição do menor, o juiz, mandou o mesmo se apresentar ao commandante do 2º batalhão de caçadores.

NOVA PORTARIA DA INSPECTORIA GERAL DE BANCOS

Communicam-nos da Inspectoria Geral dos Bancos — Portaria n. 51:

O inspector geral dos bancos, precisando conhecer com exactidão os elementos em seguida mencionados em referencia a esta data, determina aos bancos da Capital Federal e das cidades de São Paulo e Santos, que, no prazo de 24 horas, prestem as seguintes informações:

1.º — Importancia total em moeda corrente existente em caixa;

2.º — Importancia total em moeda corrente que possúe depositada em cada um dos outros bancos discriminadamente;

3.º — Importancia total dos depositos á vista detalhando o subtotal de cada modalidade;

4.º — Importancia total dos depositos a prazo, com a mesma discriminação indicada na alinea 3.ª Recommenda aos fiscaes desses bancos que intervenham no sentido do fiel e immediato cumprimento desta portaria. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1930.

(a.) Ramalho Ortigão, inspector geral dos bancos."

MEDIDAS DA POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"Ficou a cargo da Delegacia de Ordem Politica e Social a severa repressão aos boateiros e derrotistas, devendo os mesmos serem presos e identificados, sendo publicados seus nomes.

Para esse fim foi organizado um corpo especial de investigadores. O boateiro que possuir apparelhos de radiotelephonia perderá o direito de seu uso. A policia continúa tambem a apprehender estações e apparelhos clandestinos de radiotelegraphia, tendo já sido presos diversos infractores.

Essas medidas são extensivas a todo o Estado para que foram dadas especiaes instrucções ás autoridades."

DECLARAÇÕES DO GENERAL SANTA CRUZ

S. SALVADOR, 13 (A.) — Um redactor da "A Tarde" entrevistou, hoje, a bordo do "Commandante Capella", o general Santa Cruz.

O commandante das forças legaes no Norte disse:

"Venho ao Norte, em missão especialissima, manter a ordem perturbada em alguns dos seus pontos. Para conseguir isso, disponho dos elementos necessarios.

Preciso que seja esclarecido um ponto, para evitar enganos: ao chegar aqui, uma folha da terra disse que eu vinha assumir o commando da região. Não ha tal. A região é de commando de um coronel. O que aqui está, continuará. Eu chefiarei, no Norte, todas as tropas em operações; e, assim, terei como subordinadas, sob meu commando, não sómente esta região, mas as demais. E' este um ponto que quero esclarecido."

A CONVOCAÇÃO DE VOLUNTARIOS NA BAHIA

S. SALVADOR, 13 (A.) — A convocação do voluntariado e dos reservistas tem levado ao quartel general grande numero de pessoas, do escol da mocidade bahiana.

8º R. A. M.

Communicam-nos do gabinete do ministro da Guerra:

"Em radio de hoje, o coronel Martins Ferrira, commandante do 8º R. A. M. (Pouso Alegre), communica que todos os officiaes do regimento estão bons, sem novidade."

RESERVISTAS BRASILEIROS EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (U. P.) — Os reservistas brasileiros residentes em Portugal alistaram-se nos respectivos consulados, devendo partir para o Rio de Janeiro.

CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Communicam-nos do gabinete do chefe do Departamento da Guerra:

— "Passaram a ausentes, nesta data e estão sendo chamados a comparecer a este Departamento, no prazo de oito dias, sob pena de passarem a desertores, os primeiros-tenentes João Perouse Pontes, Orlando Moreira Torres e Henrique Cunha.

RELAÇÃO DOS DERROTISTAS E BOATEIROS PRESOS HONTEM

1 — Aurelio Cordeiro, commerciante, residente á rua André Cavalcanti, 127;

2 — Alpheu Baptista Cavalcanti, advogado, residente á rua D. Rita numero 37;

3 — Pedro da Silva Brandão, advogado, residente á rua José Antonio dos Santos 105

4 — Alberto Silvares, commerciante, residente á rua Visconde de Santa Izabel, 341;

5 — Lucas Itagyba Cortez de Moura, cirurgião dentista, residente á avenida Vinte e Oito de Setembro, 230.

BATALHÃO ACADEMICO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Batalhão universitario em organização tem o titulo de "Batalhão Academico" e não "patriotico", como foi publicado por alguns jornaes".

Diversas noticias de Aviação

O NOVO RECORD QUE KINGSFORD SMITH RECLAMA

BUSHIRE, PERSIA, 13 (U. P.) — O aviador australiano Kingsford-Smith chegou aqui, reclamando o record de ter voado sózinho da Inglaterra aqui em quarto dias.

O RAID DE CHABOT E PICKTHORNE

BASSORAH, 13 (H.) — Vindos de Lingah desceram em Jask os aviadores Chabot e Pickthorne que estão fazendo o raid Inglaterra-Australia.

O AVIADOR SMITH CHEGOU A KARACHI

LONDRES, 13 (H.) — O aviador Kingsford Smith chegou a Karachi, na India, procedente de Bouchire.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A SESSÃO DE HOJE

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reunir-se-á, ás 20 horas e meia, em sessão ordinaria, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, com a seguinte ordem dos trabalhos:

a) "Contribuição á drenagem uterina", pelo dr. Gomes Pereira.

b) "Cobre e tuberculose", pelo dr. Paulo Scabra.

c) "Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão.

d) "Valor diagnostico da utethographia", pelo dr. Guerreiro de Faria.

e) "O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica", pelo dr. Pitanga Santos.

A sessão é publica.

Concertos na "Casa Ruy Barbosa"

O director da Casa de Correcção foi autorizado a fazer nas officinas desse estabelecimento os concertos necessarios em varios moveis pertencentes á Casa Ruy Barbosa.

Factos Policiaes

Conflicto na Favella

UM HOMEM MORTO E OUTRO FERIDO A BALA

Pela madrugada, cerca de 1 hora, no logar denominado "Pedra Lisa", no Morro da Favella, deu-se um grave conflicto do qual resultou morrer um homem e sair outro gravemente ferido por projectil de arma de fogo.

Segundo apuramos, nas suas linhas geraes, o caso passou-se do modo seguinte:

O estivador Manoel Francisco do Nascimento, brasileiro, solteiro de 30 annos de idade, residente no alludido morro vive amasiado com Maria Magdalena da Conceição, pela qual nutre grande paixão.

Ha dias, Nascimento teve conhecimento que o mata-mosquito Antonio de tal, frequentador assiduo da venda da "Pedra Lisa", ali não fazia outra coisa senão diffamar Maria Magdalena, dizendo a todos que ella trahia o amante.

Sabedor disso por varias pessoas de sua amizade, Nascimento, na madrugada de hoje, encontrando-se com o seu collega de estiva Theodomiro Santos, foi procurar o matamosquito na venda onde elle fazia ponto.

Em ali chegando encontrou Nascimento, o difamador, ao qual pediu explicações sobre o que propalavra quanto a Maria Magdalena, originando-se dahi forte discussão na qual intervieram o dono da venda e Theodomiro, este a favor do collega e aquelle do matamosquito.

Quando a contenda ia mais exaltada, o taverneiro e o matamosquito sacaram dos seus revolvers e atiraram contra os estivadores, attingindo-os.

Theodomiro Santos recebeu um projectil de arma de fogo no abdomen, fallecendo quasi instantaneamente no interior da venda. E' elle brasileiro, casado, de 32 annos de idade e reside no logar denominado "Buraco Quente".

Manoel Francisco do Nascimento, recebeu dois ferimentos tambem por bala, um no flanco esquerdo e outro no braço do mesmo lado.

Chamada a Assistencia, uma ambulancia compareceu ao local, transportando Nascimento para o Posto Central, onde foi medicado e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O cadaver de Theodomiro foi com guia da policia transportado para o necrotério do Instituto Medico Legal, onde será hoje, autopsiado.

A hora de encerrarmos os nossos trabalhos as autoridades do 8.º districto policial, estavam procedendo a diligencias no local do crime e arrolando as respectivas testemunhas.

Espancou barbaramente o proprio filho

A VICTIMA — UMA CRIANÇA DE 3 ANNOS, APENAS — FOI INTERNADA NO H. P. S. EM ESTADO DESESPERADOR

O facto que vamos noticiar linhas abaixo é um desses factos que revoltam, sobremodo, todos quantos delles têm conhecimento, e põem em evidencia a mentalidade criminosa e perversa de seus protagonistas.

Occorrido na estação da Penha, longinqua localidade suburbana da Leopoldina Railway, a sua repercussão, entretanto, não se fez esperar, compungindo e revoltando simultaneamente.

Foi, precisamente, o motivo que levou o dr. João Braga, medico da Assistencia Municipal, á delegacia do 22º districto policial, afim de narral-o e solicitar providencias contra o criminoso, no mesmo tempo que providenciar soccorros para a victima.

E a criminalidade do seu protagonista se avoluma de tal fórma tornando-o um monstro, quando se sabe que a victima — uma criancinha de 3 annos apenas — é o seu proprio filho.

Narremos, entretanto, a

INOMINAVEL BARBARIDADE

Na casa n. 56 da avenida Guanabara, no porto de Maria Angu', estação da Penha, reside em companhia de sua familia, Avelino Leal, cuja profissão ignoramos.

Homem rude, Avelino nunca teve, ao que apurámos, um gesto carinhoso com aquelles que deveriam ser a razão da sua vida.

Um dos filhos do casal, o menino Jorge, de 3 annos apenas, era o mais visado pelo barbaro individuo, que, não raro, espancava-o covardemente.

Hontem, Avelino chegou em casa enfurecido.

Tudo o irritava.

Assim é que, por um motivo futil — uma travessura do garotinho — Avelino, munindo-se de um páo, espancou covardemente a indefesa criança, a ponto de deixal-a com a perna direita fracturada, além de apresentar graves contusões pelo corpinho.

Não fôra a intervenção de varias pessoas e Avelino teria morto tragicamente o seu proprio filho.

A confusão estabelecida no momento foi grande, aproveitando a qual o criminoso logrou fugir, homisiando-se em logar até agora ignorado.

Jorge, a inditosa criança, em estado reputado grave, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, após receber curativos de urgencia no posto de Assistencia do Meyer, curativos estes que lhe foram feitos pelo dr. João Braga, a pessoa que se incumbiu de levar o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 22º districto.

Naquella delegacia foi instaurado o inquerito afim de apurar a criminalidade de Avelino Leal.

Varias diligencias foram levadas a effeito para a sua captura, estando a policia empenhada em descobrir o seu paradeiro.

Falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu hontem, á noite, Antonio da Silva, portuguez, casado, operario de 42 annos de idade, em consequencia dos ferimentos que recebera no dia 13 de setembro ultimo, um desastre occorrido na Praça Marechal Hermes.

CARICATURISTA FIGUERÔA

UM APPELLO EM FAVOR DESSE ARTISTA QUE ESTA' EM ESTADO DESESPERADOR

Acha-se recolhido ao Hospital Evangelico, em estado desesperador, o artista Figuerôa, conhecido caricaturista.

Os amigos do enfermo, considerando que o mesmo não conta com os recursos necessarios, appellam por nosso intermedio para a generosidade de quantos conhecem pessoalmente aquelle artista, para que lhe enviem qualquer importancia, mesmo insignificante, que venha auxilial-o a custear as despesas de seu tratamento.

ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO

(VIUVA DOMINGOS COUTO)

✝ Capitão de Fragata Augusto Durval da Costa Guimarães e senhora, Salvador Pinto Junior, senhora e filhos, dr. Alfredo Marinho Paes Barreto, senhora e filhos, dr. Benigno Sicupira Filho, senhora e filhos, Tte. Fernando Carlos de Mattos e senhora, Manoel Lopes do Couto e senhora, participam o fallecimento de sua sogra, mãe, avó e cunhada ANGELINA PORTO LOPES DO COUTO, e convidam para seu enterro, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Pinto Guedes nº. 136, (Muda da Tijuca) para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Informações uteis

O TEMPO

Previsão para o periodo de 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, passando a bom com nebulosidade variavel.

Temperatura — noite fresca, em ascensão de dia.

Ventos — de nordeste a sueste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel, passando a bom com nebulosidade variavel, salvo a léste, onde continuará perturbado.

Temperatura — noite fresca, em ascensão de dia, salvo a léste, onde continuará estavel.

NOTA — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio soldo, de A a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

TELEGRAPHOS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Central. — Apparicio Novaes, Alexandrina Menezes, Aziz, Afreire, coronel chefe 3ª C. R., deputado Daniel Carvalho, Elkrauss para Renato, Humberto para Navegantes, Idres, José Boale, João Ferreira, Julieta, Lourenço Alves de Medeiros, Magdalena Rangel, Nelson Lemos Basto, Vixbranco, Valdomira Franco, Virginia Souza e Zamhum.

Ipanema — Augusto Pereira Lima e Benjamin.

Copacabana — Paulo Tavares, Pedro Tavares Junior e Caio Tavares.

S. Clemente — Zózó, Werner, Ubyrajara e Hermano Brasil.

Largo do Machado — General Amelio Amoum, Nila Julio e Maria L. P. Silva.

Lapa — Cavendish, Anisio Albuquerque Maranhão e Pinto.

Riachuelo — Antenor Jayme Garcia, Nelson Carvalho, sr. Rangel e Vianna Romanelle.

Cáes do Porto — Antonio Eugenio de Oliveira, Antonio Aguiar, Sylvia de Jesus e Djanira.

Barão Mauá — Bojardo Bispo de Oliveira, Virgilio Silva Pereira e filhos e João Benevides de Andrade.

Villa Isabel — Maria Amelia Dalto Arcangela, João Rodrigues Linha, Belmira Franklin, Eddylla Passis e Laís Madeira Ramos.

LOTERIAS

Capital Federal

47910	20:000$000
47129	5:000$000
15007	2:000$000
56571	2:000$000

Premios de 1:000$000

53449 72757 75898 77065

Premios de 500$000

17994 25049 28062 63996 76019

Premios de 200$000

1586 8075 12611 13117 13748
15609 17561 19651 28970 34136
36571 37199 61438 70407 70693

A arrecadação da taxa ouro do porto da Bahia

A Contadoria Central da Republica informou ao director da 1ª Directoria do Tribunal de Contas, que a arrecadação da taxa de 2 % ouro do porto da Bahia, segundo os balanços de janeiro a junho deste anno, foi de réis 233:879$621.